



**ATA DE DEFESA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARQUITETURA E URBANISMO/  
CPNV**

<b>Título:</b> Centro de Treinamento esportivo de futebol para o C.E Naviraíense (Naviraí/MS)	
<b>Data da defesa:</b> 01/06/2026	
<b>Local:</b> Auditório CPNV - híbrido	<b>Horário:</b> 18h15min
<b>Orientador (a):</b> Mirandulina Maria Moreira Azevedo	
<b>Acadêmico (a):</b> Hyan Gustavo Moreira Paiva	
<b>RGA:</b> 2021.1704.0133	

**BANCA EXAMINADORA**

	<b>Membro</b>	<b>Titulação</b>	<b>Instituição</b>
<b>Presidente (Orientador)</b>	Mirandulina Maria Moreira Azevedo	Doutorado	<b>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)</b>
<b>Avaliador UFMS</b>	Geovana Geloni Parra	Doutorado	<b>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)</b>
<b>Avaliador Externo</b>	Maíra de Luca e Lima	Doutoranda	<b>Instituto de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo (IAU-USP)</b>

Após os procedimentos de apresentação oral, arguição e defesa, o(a) acadêmico(a) foi considerado(a):

( X ) Aprovado(a) ( ) Reprovado(a)

Terminada as considerações, a sessão foi dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pela banca examinadora.

Naviraí (MS), 01 de junho de 2026.

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Mirandulina Maria Moreira Azevedo, Professora do Magistério Superior**, em 03/06/2026, às 17:56, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Geovana Geloni Parra, Professora do Magistério Superior**, em 08/06/2026, às 07:40, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Maíra de Luca e Lima, Usuário Externo**, em 08/06/2026, às 15:07, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6451114** e o código CRC **035CBD81**.

### CAMPUS DE NAVIRAÍ

Rodovia MS 141, Km 04, Saída para Ivinhema Cx Postal 103

Fone: (67) 3409-3401

CEP 79950-000 - Naviraí - MS

Referência: Processo nº 23453.000108/2026-17

SEI nº 6451114

## CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO DE FUTEBOL PARA O C.E NAVIRAIENSE (NAVIRAI/MS)

**Hyan Gustavo Moreira Paiva**

Graduando em Arquitetura e Urbanismo; UFMS - CPNV; [hyan.paiva@ufms.br](mailto:hyan.paiva@ufms.br)

**Mirandulina Maria Moreira Azevedo**

Doutora em Arquitetura e Urbanismo; UFMS - CPNV; [mirandulina.azevedo@ufms.br](mailto:mirandulina.azevedo@ufms.br)

### RESUMO

A necessidade da implantação de um Centro de Treinamento (C.T.) está diretamente relacionada à trajetória e ao desenvolvimento do clube de futebol de Naviraí/MS, o Naviraiense, que completará 21 anos de fundação em 25 de novembro de 2026. A criação desse equipamento esportivo representa um importante passo para a profissionalização da infraestrutura do clube, proporcionando melhores condições para treinamentos, desenvolvimento de atletas e fortalecimento institucional da equipe. Além de atender às demandas esportivas do Clube de futebol, o Centro de Treinamento possui potencial para gerar impactos positivos em toda a cidade. Equipamentos dessa natureza ultrapassam a função exclusivamente esportiva, inserindo-se na dinâmica social, urbana e econômica do município. Sua implantação pode contribuir para a ampliação das opções de lazer, incentivar a prática esportiva, promover a integração comunitária e fortalecer o sentimento de pertencimento da população em relação ao clube e à cidade. O projeto busca atuar como um elemento catalisador do desenvolvimento local, considerando que Naviraí apresenta carência de espaços voltados ao esporte, lazer e convivência social. Nesse contexto, o Centro de Treinamento surge como uma oportunidade de qualificação urbana e valorização do esporte, oferecendo uma estrutura compatível com as necessidades atuais do futebol e com a escala do município. Dessa forma, espera-se que a implantação do C.T represente uma mudança significativa no cenário esportivo local, elevando a qualidade das práticas esportivas, incentivando a formação de novos atletas e consolidando o futebol como um importante instrumento de desenvolvimento social, cultura e econômico para Naviraí/MS.

**Palavras-Chave:** Centro de Treinamento, Futebol, Profissionalização, Naviraí, Naviraiense, C.T.

## ABSTRACT

*The need for the implementation of a Training Center (T.C.) is directly related to the history and development of Naviraí/MS's football club, Naviraiense, which will celebrate its 21st anniversary on November 25, 2026. The creation of this sports facility represents an important step toward the professionalization of the club's infrastructure, providing better conditions for training, athlete development, and the overall strengthening of the institution. In addition to meeting the sporting demands of Naviraiense, the Training Center has the potential to generate positive impacts throughout the city. Facilities of this nature go beyond their exclusively sporting function, becoming part of the municipality's social, urban, and economic dynamics. Its implementation can contribute to expanding leisure opportunities, encouraging sports participation, promoting community integration, and strengthening the population's sense of belonging to both the club and the city. The project aims to serve as a catalyst for local development, considering that Naviraí currently faces a shortage of spaces dedicated to sports, recreation, and social interaction. In this context, the Training Center emerges as an opportunity for urban improvement and sports development, offering infrastructure that is compatible with both the current demands of football and the scale of the municipality. Therefore, the implementation of the T.C. is expected to represent a significant transformation in the local sports landscape, improving the quality of football training and practice, encouraging the development of young athletes, and consolidating football as an important tool for the social, cultural, and economic development of Naviraí/MS.*

**Keywords:** *Training Center, Soccer, Professionalization, Naviraí, Naviraiense, T.C.*

## 1. Introdução

O município de Naviraí localizado no estado do Mato Grosso do Sul, na região Centro Oeste conta com três universidades públicas, sendo duas delas federais: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS), enquanto uma estadual: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS); atualmente é a 6ª cidade mais populosa do estado com 53.188 Habitantes (IBGE/2017), e tem suas raízes no agronegócio assim como boa parte do Mato Grosso do Sul. Além disso, a cidade conta com um clube de futebol, o Clube Esportivo Naviraiense que não tem tanto brilhantismo no cenário nacional, e atualmente disputa somente o campeonato do estado.

O clube conta com a existência de um estádio de futebol: O Virovão, que ajuda diretamente na proposta de um C.T, pois entende-se que o investimento e infraestrutura podem contribuir para a melhoria do clube, de maneira geral, e em especial para sua competitividade, à semelhança da experiência do Mirassol, clube que teve sua ascensão à série A, justamente com a construção do C.T. A proposta de um Centro de Treinamento Esportivo para o time de futebol na cidade de Naviraí – MS, vai além de uma estrutura para o clube, ela abrange também o futuro da cidade que pode crescer conforme o clube se torne nacionalmente importante e competitivo.

## 2. Justificativa

A necessidade de um Centro de Treinamento nasce da existência do CEN na cidade de Naviraí/MS, e também do Estádio de Futebol presente na cidade: O Virovão, que tem capacidade para 6 mil pessoas. Para um avanço considerável na situação atual um CT se torna viável com o intuito de uma profissionalização do clube, para que assim ele cresça em cenário inicialmente estadual, mas visando o cenário nacional.

Espera-se que com a ascensão do futebol o desenvolvimento da cidade seria estimulado, propiciando a criação de mecanismos e infraestrutura que atendam essa necessidade como: transporte público, infraestrutura urbana e até uma expansão no estádio.

Sob uma perspectiva social e econômica, a implantação do Centro de Treinamento contribuirá para a geração de empregos, o fortalecimento do comércio local e a ampliação das opções de lazer da população. Além disso, a criação de categorias de base permitirá a formação de atletas no próprio município, oferecendo oportunidades para crianças e jovens desenvolverem disciplina, saúde e perspectivas de ascensão social por meio do esporte.

### **3. Objetivos gerais**

A criação de um CT para a cidade de Naviraí/MS proporciona um impacto tanto para a região quanto para o estado do Mato Grosso do Sul, visto que não existe edificações desse porte ou perto disso para times de futebol, vale ressaltar a importância do futebol em território nacional para população, enquanto no estado essa questão é defasada já que não encontramos nenhum representante do estado na elite do futebol brasileiro, e trazendo essa infraestrutura para a cidade além de desenvolver, estaríamos dando passos largos para o estado ter um representante nos principais campeonatos do Brasil.

#### **3.1 Objetivos específicos**

Projetar um Centro de Treinamento compatível com a escala e as demandas da cidade de Naviraí/MS, suprimindo uma necessidade histórica do município e contribuindo para a profissionalização do futebol local. A proposta busca oferecer infraestrutura adequada para o desenvolvimento de atletas, aperfeiçoamento técnico e fortalecimento institucional do esporte, promovendo melhores condições para a prática e gestão do futebol. Além disso, pretende-se consolidar Naviraí como uma referência regional na formação esportiva, contribuindo para o fortalecimento do futebol sul-mato-grossense e ampliando seu potencial para se destacar no cenário nacional.

### **4. Referência teórico**

#### **4.1 Futebol e Saúde**

Em um estudo realizado por Maria Cristina Chimelo Paim, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), investigaram-se os fatores motivacionais que levam adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 12 e 17 anos, à prática do futebol. A pesquisa contou com a participação de 100 praticantes da modalidade, sendo 36 meninos e 16 meninas da UFSM, além de 34 meninos e 14 meninas do Clube Recreativo Dores, localizado no município de Santa Maria (RS). Os participantes foram distribuídos em oito grupos, compostos por quatro grupos masculinos e quatro grupos femininos. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, desenvolvido por Gaya e Cardoso (1998), constituído por 19 questões objetivas organizadas em três categorias de análise: competência desportiva, saúde e amizade/lazer.

O objetivo do estudo foi identificar os principais motivos que influenciam a adesão dos adolescentes à prática do futebol, considerando as três dimensões motivacionais propostas pelo instrumento. Os resultados evidenciaram diferenças entre os sexos quanto aos fatores predominantes de motivação. Entre os adolescentes do sexo masculino, a competência desportiva foi apontada como o principal fator motivacional, seguida pela categoria saúde. Por sua vez, as adolescentes do sexo feminino destacaram a saúde como principal motivação para a prática esportiva, enquanto a categoria amizade/lazer ocupou a segunda posição. Dessa forma, os achados da pesquisa demonstram que a prática do futebol está fortemente associada à promoção da saúde e ao desenvolvimento pessoal desde a adolescência, embora os fatores motivacionais apresentem particularidades entre os sexos. Tais resultados reforçam a importância do esporte como ferramenta de desenvolvimento físico, social e psicológico para jovens praticantes.

Atualmente, o estilo de vida sedentário tem sido uma das maiores causas do aumento de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, câncer e cardiovascular e hipertensão, contribuindo para o aumento geral da mortalidade global, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020).

O futebol, surge como uma alternativa divertida e recreativa para a saúde, o esporte é também uma ferramenta para socialização, o que acaba gerando estímulos no seu cérebro e pertencimento a seus participantes. Segundo o Drº Drauzio Varella a baixa manutenção de socialização acaba prejudicando a saúde mental, podendo gerar sentimentos de ansiedade, insegurança e medo, o que afeta diretamente a mente e física, assim, com o passar do tempo a solidão pode acelerar o declínio cognitivo e aumentar o risco de demência.

Além de seus aspectos sociais e culturais, o futebol também proporciona benefícios fisiológicos significativos aos praticantes. A prática regular da modalidade contribui para o aumento da capacidade cardiorrespiratória, da força e da potência muscular, bem como para a melhoria da composição corporal e da aptidão física geral. Segundo Milanović et al. (2019), o futebol recreacional promove adaptações positivas nos sistemas cardiovascular e musculoesquelético, resultando em melhorias significativas no consumo máximo de oxigênio ( $VO_{2max}$ ), na aptidão muscular e na saúde geral dos praticantes. Tais benefícios decorrem das características intermitentes da modalidade, que combina esforços aeróbios e anaeróbios de alta intensidade ao longo da prática.

#### **4.2 Dimensão Social**

O futebol ocupa uma posição de destaque na sociedade brasileira, sendo reconhecido não apenas como uma importante forma de lazer e entretenimento, mas também como um elemento constitutivo da identidade cultural nacional. Sua popularidade é observada em todas as regiões do país, mobilizando indivíduos de diferentes faixas etárias, classes sociais e contextos culturais. A identificação dos torcedores com seus clubes, geralmente construída desde a infância, demonstra a dimensão afetiva que o esporte assume na vida dos brasileiros. Contudo, o futebol transcende o âmbito da paixão esportiva, configurando-se também como uma importante ferramenta de ascensão social e geração de renda para milhares de pessoas.

Segundo Helal (2001), o futebol ocupa um papel singular na sociedade brasileira por alimentar narrativas de superação e ascensão social, especialmente entre jovens das camadas populares. Para o autor, o esporte consolidou-se como um dos principais espaços de construção de sonhos e projeção de sucesso no imaginário coletivo nacional. Da mesma forma, DaMatta (1982) argumenta que o futebol funciona como um importante mecanismo de integração social, permitindo que indivíduos de diferentes origens compartilhem expectativas, valores e oportunidades que transcendem as desigualdades presentes na sociedade brasileira.

Essa perspectiva também é reforçada por Wisnik (2008), ao afirmar que o futebol se consolidou como um dos mais relevantes fenômenos culturais do país, capaz de representar tanto os desafios quanto os anseios da população brasileira. Nesse sentido, a busca pela profissionalização no esporte ultrapassa a dimensão competitiva, tornando-se uma possibilidade concreta de mobilidade social para milhares de jovens em situação de vulnerabilidade econômica.

Embora o futebol seja frequentemente percebido como uma oportunidade de ascensão social por jovens brasileiros, o processo de profissionalização é marcado por intensa competitividade e sucessivas etapas de seleção, fazendo com que apenas uma parcela reduzida dos atletas consiga consolidar-se na carreira profissional (MARQUES; SAMULSKI, 2009).

Um exemplo de ascensão social na sociedade brasileira e conhecida mundialmente, é Garrincha bi-campeão mundial pela seleção brasileira em 1958 e 1962. De acordo com Ruy Castro, em Estrela Solitária: “Um Brasileiro Chamado Garrincha”, a trajetória de Garrincha representa um exemplo marcante de superação social por meio do futebol. Nascido em 1933, no distrito de Pau Grande, em Magé (RJ), Manuel Francisco dos Santos cresceu em uma família humilde de operários da Companhia América Fabril. Desde a infância, enfrentou dificuldades físicas, pois possuía deformidades nas pernas: uma era mais curta que a outra e ambas apresentavam curvaturas acentuadas. Apesar dessas limitações, desenvolveu uma habilidade incomum com a bola, adquirida nas peladas de rua e nos campos da fábrica onde trabalhava.

Segundo Castro (1995), Garrincha levava uma vida simples e sem grandes perspectivas de ascensão social. Trabalhava como operário têxtil e jogava futebol apenas por diversão, sem demonstrar interesse em seguir carreira profissional. Entretanto, seu talento chamou a atenção de observadores esportivos, que o levaram para testes no Botafogo em 1953. Mesmo desacreditado por sua aparência física, impressionou dirigentes e jogadores ao driblar repetidamente o experiente lateral Nilton Santos durante os treinamentos.

A partir de sua contratação pelo Botafogo, Garrincha iniciou uma rápida ascensão no futebol brasileiro. Seu estilo irreverente, baseado em dribles desconcertantes e jogadas imprevisíveis, transformou-o em um dos maiores ídolos da história do esporte. Conforme destaca Ruy Castro, o jogador tornou-se símbolo da capacidade do futebol de promover mobilidade social, saindo da condição de operário pobre para alcançar reconhecimento nacional e internacional, sendo peça fundamental nas conquistas das Copas do Mundo de 1958 e 1962.

### **4.3. Dimensão política**

#### **4.3.1 A ditadura militar (1964 – 1984)**

O golpe militar de 31 de março de 1964 marcou o início de um período de ruptura democrática no Brasil, resultando na deposição do presidente João Goulart e na instauração de um regime militar que permaneceu no poder até 1985. Justificado pelo combate à suposta ameaça comunista e apoiado pelos Estados Unidos por meio da Operação Brother Sam, o movimento enfrentou resistência de diversos setores da sociedade, mas foi consolidado pelas Forças

Armadas. Nesse contexto, o governo de Humberto de Alencar Castelo Branco (1964–1967) passou a utilizar o futebol como instrumento de integração nacional e fortalecimento da legitimidade do regime perante a população.

A primeira evidência do uso político do futebol ocorreu no dia primeiro de maio de 1964, com receio de intensificar as manifestações contrárias ao golpe recente, o governo Castelo Branco (1964 - 1967) determinou uma série de clássicos regionais em todas as cidades com mais de 50.000 habitantes (SALVADOR; SOARES, 2009, s/p apud ALMEIDA; RIBEIRO, 2014, p. 6).

O governo militar percebeu no futebol um poderoso instrumento de mobilização das massas e de construção de uma identidade nacional alinhada aos interesses do regime. (FRANCO JÚNIOR, 2007), diante disso a ditadura fez grandes investimentos na área esportiva, principalmente em políticas que divulgavam a participação brasileira em campeonatos mundiais de futebol e jogos olímpicos, como exemplo tivemos a exposição da seleção brasileira antes da Copa do Mundo de 1966, onde realizaram 52 partidas como preparação para copa, número significativamente superior aos padrões observados atualmente, sendo disputadas em diversos estados e países, com um objetivo claro: levar para outros estados e locais onde não tinha o futebol como prioridade, afim de conseguir apoio político nessas regiões menores, e também passando uma imagem interessante de normalidade política e desviar foco da oposição. Além dessa quantidade de jogos feita pela seleção pré-copa do mundo, temos o foco em construções de estádio de futebol e criação do campeonato brasileiro de clubes durante o período militar.

O fracasso da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1966 ocorreu em um contexto político marcado pelo fortalecimento do regime militar. Com a promulgação do Ato Institucional nº 5 (AI-5), em 1968, houve a suspensão de diversos direitos civis e o endurecimento da censura, ampliando o controle estatal sobre diferentes esferas da sociedade, incluindo o esporte. Após o desempenho considerado decepcionante na Copa anterior, jogadores e membros da comissão técnica foram alvo de investigações, enquanto a presença de militares na administração do futebol brasileiro tornou-se mais significativa (HELAL; SOARES; LOVISOLO, 2001).

Nesse cenário, a Copa do Mundo de 1970 assumiu uma importância estratégica para o governo. Os dirigentes militares acreditavam que a conquista do tricampeonato mundial contribuiria para fortalecer a legitimidade do regime perante a população. Paralelamente, o país vivia o período conhecido como “Milagre Econômico Brasileiro”, caracterizado por elevadas taxas de crescimento econômico, que chegaram a ultrapassar 10% ao ano, período que trouxe uma dívida externa gigantesca ao país. O aumento do crédito ao consumidor e das possibilidades de financiamento favoreceu a aquisição de bens duráveis, entre eles os aparelhos de televisão.

Dessa forma, a transmissão ao vivo dos jogos da Copa do Mundo de 1970 permitiu que milhões de brasileiros acompanhassem a competição, ampliando o alcance da mensagem governamental (FAUSTO, 2013).

A conquista do tricampeonato no México representou um marco não apenas esportivo, mas também político. Após o insucesso de 1966, a preparação da seleção passou por mudanças significativas, influenciadas pela lógica disciplinadora característica do regime. Houve uma maior participação de militares na organização da equipe, na preparação física e no controle disciplinar dos atletas. Aspectos relacionados à imagem dos jogadores, como cortes de cabelo e apresentação pessoal, também passaram a refletir padrões associados à disciplina militar (GASPARI, 2002).

Com a vitória na Copa do Mundo, o governo de Emílio Garrastazu Médici encontrou uma oportunidade para associar o sucesso esportivo à imagem do regime. A conquista foi amplamente explorada por meio de campanhas publicitárias, slogans nacionalistas e pela utilização da imagem de atletas consagrados, especialmente Pelé, como símbolos do orgulho nacional. Nesse contexto, o futebol tornou-se um importante instrumento de propaganda política, contribuindo para o fortalecimento da popularidade do governo e para a construção de uma sensação temporária de unidade nacional, que, para muitos brasileiros, acabava por obscurecer momentaneamente as tensões e contradições da ditadura militar (AQUINO, 2002; FAUSTO, 2013).

#### **4.3.2 Democracia Corinthiana e o Movimento Diretas Já (1981 – 1984).**

A Democracia Corinthiana foi um movimento de gestão participativa desenvolvido no Sport Club Corinthians Paulista entre 1981 e 1984, durante os últimos anos da ditadura militar brasileira. O movimento surgiu após a eleição de Waldemar Pires para a presidência do clube e a chegada do sociólogo Adilson Monteiro Alves à diretoria de futebol. Segundo Kfourri (2012), a proposta consistia em democratizar as relações internas do clube, permitindo que atletas e funcionários participassem das decisões que envolviam o cotidiano da equipe.

O modelo contou com o apoio de jogadores como Sócrates, Wladimir, Casagrande, Zenon e Zé Maria. Nesse período, decisões relacionadas às concentrações, horários, viagens e demais assuntos administrativos passaram a ser discutidas coletivamente. Para Guterman (2009), a Democracia Corinthiana representou uma das mais significativas aproximações entre futebol e participação política no Brasil, transformando o clube em um símbolo de contestação ao autoritarismo vigente.

Além dos resultados esportivos, que incluíram os títulos paulistas de 1982 e 1983, o movimento ganhou notoriedade pelo seu posicionamento político. Em 1982, os jogadores estamparam a frase “Dia 15 Vote” em seus uniformes, incentivando a participação popular nas eleições estaduais. De acordo com Reis (2006), essa ação demonstrava que o futebol poderia ultrapassar os limites do entretenimento e atuar como instrumento de conscientização social.

A participação da equipe tornou-se ainda mais evidente durante a campanha Diretas Já. Sócrates, principal liderança do movimento, participou de diversos comícios em defesa da aprovação da Emenda Dante de Oliveira, que propunha o retorno das eleições diretas para presidente da República. Em um de seus discursos, afirmou que “ganhar ou perder, mas sempre com democracia” (SÓCRATES, 2011), sintetizando os valores defendidos pelo movimento.

O envolvimento dos jogadores refletia o contexto político vivido pelo país. Conforme destaca Guterman (2009), o futebol passou a servir como espaço de expressão política em um período de crescente mobilização popular pela redemocratização. Em 16 de abril de 1984, Sócrates participou do histórico comício realizado no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, que reuniu mais de um milhão de pessoas em defesa das eleições diretas.

Apesar da ampla mobilização popular, a Emenda Dante de Oliveira foi rejeitada pela Câmara dos Deputados em 25 de abril de 1984. A derrota da proposta, somada à saída de importantes lideranças como Sócrates, Casagrande e Adilson Monteiro Alves, contribuiu para o enfraquecimento e posterior encerramento da Democracia Corinthiana. Ainda assim, o movimento permanece como um dos maiores exemplos da relação entre esporte, cidadania e democracia na história do futebol brasileiro.

#### **4.4 Processo de profissionalização do futebol no Brasil.**

O futebol foi introduzido no Brasil no final do século XIX, mais precisamente em 1895, inicialmente na cidade de São Paulo. Nesse período, a economia cafeeira impulsionou o desenvolvimento da região e atraiu um grande contingente de imigrantes europeus, que trouxeram consigo diversos hábitos culturais, entre eles o futebol. Segundo Guterman apud Magalhães (2009), a prosperidade econômica proporcionada pelo café favoreceu não apenas o crescimento industrial e a entrada de capital estrangeiro, mas também a incorporação de práticas culturais europeias à sociedade brasileira.

Conforme Pereira (2000), o futebol foi inicialmente incorporado pelas elites urbanas brasileiras como uma prática associada aos costumes europeus e aos ideais de distinção social, sendo restrito aos grupos economicamente privilegiados em seus primeiros anos de desenvolvimento no país, principalmente devido ao elevado custo dos equipamentos esportivos, que eram importados e inacessíveis para grande parte da população. Dessa forma, o esporte consolidou-se como uma prática elitizada no país.

Além da atuação de Charles Miller em São Paulo, destaca-se o papel de Oscar Cox na difusão do futebol no Rio de Janeiro, então capital federal. Sua contribuição foi fundamental para a organização da modalidade e para a fundação de clubes que ajudaram a consolidar o esporte no Brasil, como o Fluminense Football Club, criado em 1902.

De acordo com Rodrigues Filho (1964), a profissionalização do futebol representou uma ruptura com o caráter exclusivamente elitista da modalidade, permitindo a ampliação da participação popular e a inserção de atletas oriundos das camadas mais pobres da sociedade. Entre as décadas de 1910 e 1930, o futebol brasileiro foi marcado pelo embate entre amadorismo e profissionalização, bem como entre elitização e democratização. Enquanto as elites defendiam o esporte como uma atividade recreativa, os setores populares viam na profissionalização uma oportunidade de trabalho e ascensão social. Esse processo foi decisivo para ampliar o acesso ao futebol e transformá-lo em uma das principais manifestações culturais do país.

#### **4.4.1 A democratização do futebol brasileiro.**

Ao longo das primeiras décadas do século XX, o controle exercido pelas elites sobre o futebol brasileiro passou a ser gradativamente contestado. Nesse processo de democratização, destacaram-se clubes como o Vasco da Gama, o Bangu Atlético Clube e o Sport Club Corinthians Paulista, que contribuíram para ampliar o acesso ao esporte e questionar os padrões de exclusão social e racial vigentes na época. O Bangu Atlético Clube, fundado em 1904, destacou-se por sua estreita ligação com a Companhia Progresso Industrial do Brasil. Diferentemente de muitos clubes da época, a equipe era composta majoritariamente por trabalhadores da fábrica têxtil, contribuindo para a inserção das classes trabalhadoras no futebol brasileiro. Dessa forma, o clube tornou-se uma das primeiras experiências de aproximação entre o esporte e os setores populares da sociedade, desempenhando papel relevante no processo de democratização do futebol no país. De acordo com Pereira, 2000 o Bangu nasceu ligado à fábrica e aos seus operários, distinguindo-se dos clubes aristocráticos que dominavam o futebol carioca.

Em São Paulo, o Sport Club Corinthians Paulista, fundado em 1910 por trabalhadores do bairro do Bom Retiro, surgiu com a proposta de representar os setores populares da sociedade. Sua composição era marcada pela presença de operários, imigrantes e indivíduos de diferentes origens sociais, consolidando a imagem do clube como representante das massas populares e contribuindo para a ampliação da participação popular no futebol, segundo o historiador José Sebastião Witter (2010): “O Corinthians nasceu do povo e para o povo”.

O Club de Regatas Vasco da Gama teve papel importante na democratização do futebol brasileiro. Fundado em 1898 como um clube de remo, passou a investir no futebol nas primeiras décadas do século XX e destacou-se por incluir em seu elenco atletas negros, trabalhadores e indivíduos das camadas populares, em um período marcado pela exclusão social e racial.

Esse posicionamento ficou evidente em 1924, no episódio conhecido como "Resposta Histórica", quando a diretoria do clube recusou a exclusão de jogadores de origem popular para atender às exigências da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (AMEA). Segundo Malaia (2010), a atuação do Vasco representou um importante enfrentamento às barreiras sociais e raciais presentes no futebol brasileiro, contribuindo para ampliar a participação das camadas populares na modalidade e consolidando o clube como um símbolo da democratização do esporte no país.

A torcida também desempenhou papel relevante no processo de democratização e profissionalização do futebol brasileiro. Com a crescente popularização do esporte e o aumento da presença do público nos estádios, os torcedores passaram a exercer maior influência sobre os clubes, cobrando melhores resultados e a contratação dos atletas mais qualificados, independentemente de sua origem social ou racial. Dessa forma, a busca pelo desempenho esportivo contribuiu para enfraquecer as barreiras elitistas que ainda persistiam no futebol nacional.

Nesse contexto, intensificou-se o conflito entre os defensores do amadorismo e os partidários da profissionalização. Enquanto os setores ligados à elite buscavam preservar o futebol como uma atividade recreativa e restrita, os grupos populares defendiam sua profissionalização como oportunidade de trabalho e ascensão social. Como afirma Caldas (1990, p. 59), "de um lado, a elite tentando manter o privilégio de ser a única classe social a praticar o futebol como forma de lazer; do outro, a classe proletária que [...] começava a absorver um valor cultural, até então alheio ao seu universo lúdico".

No Rio de Janeiro, a resistência à profissionalização foi liderada pela Associação Metropolitana de Esportes Atléticos (AMEA), que estabeleceu uma série de exigências para dificultar a participação de atletas das classes populares. Apesar dessas restrições, a remuneração informal de jogadores tornou-se cada vez mais comum, fenômeno conhecido como "amadorismo marrom".

A pressão pela profissionalização aumentou ainda mais com a adoção do profissionalismo na Argentina e no Uruguai, em 1931 e 1932. Sem garantias financeiras no Brasil, diversos atletas passaram a aceitar propostas de clubes estrangeiros, provocando um êxodo de jogadores e intensificando o debate sobre a necessidade de modernização do futebol nacional.

Diante desse cenário, clubes favoráveis ao profissionalismo organizaram novas entidades esportivas e ampliaram a pressão sobre a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), que inicialmente se recusava a reconhecer o novo modelo. Os conflitos atingiram seu auge durante a Copa do Mundo de 1934, quando divergências entre dirigentes e atletas evidenciaram a crise institucional do futebol brasileiro.

Somente em 1937 a CBD reconheceu oficialmente o profissionalismo e incorporou as entidades dissidentes, encerrando um longo período de disputas. Esse momento ficou conhecido como a "pacificação do futebol brasileiro" e marcou a consolidação definitiva do futebol profissional no país.

#### **4.5 Desenvolvimento do futebol no Mato Grosso do Sul**

Entre os estados da Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul é o único que atualmente não possui representantes nas Séries A ou B do Campeonato Brasileiro. Enquanto Goiás e Mato Grosso contam com equipes que frequentemente disputam as principais divisões nacionais, o futebol sul-mato-grossense enfrenta dificuldades para alcançar maior protagonismo no cenário nacional. Na Série D do Campeonato Brasileiro, principal porta de acesso às divisões superiores, os clubes do estado acumulam participações modestas. Em 2025, por exemplo, o Operário Futebol Clube, representante da capital Campo Grande, foi eliminado ainda na fase inicial da competição. Desde 2009, os clubes sul-mato-grossenses conquistaram apenas cinco classificações para a segunda fase do torneio, evidenciando as dificuldades enfrentadas para avançar no cenário nacional.

Situação semelhante é observada na Copa do Brasil, considerada a competição mais democrática do futebol brasileiro por reunir equipes de todas as regiões do país. Em 2025, Mato Grosso do Sul foi representado pelo Operário/MS e pelo Dourados Atlético Clube. No entanto,

ambas as equipes foram eliminadas na primeira fase. O Dourados foi derrotado pelo Caxias/RS por 2 a 0, enquanto o Operário/MS foi superado pelo Criciúma/SC (GE, 2026).

Historicamente, os clubes sul-mato-grossenses apresentam dificuldades para alcançar fases mais avançadas das competições nacionais. Um dos principais destaques ocorreu em 1994, quando o Comercial/MS realizou a melhor campanha de um clube do estado em âmbito nacional, alcançando as quartas de final da Copa do Brasil antes de ser eliminado pelo Linhares/ES. Desde então, o futebol de Mato Grosso do Sul não conseguiu repetir resultados de semelhante relevância, refletindo os desafios estruturais, financeiros e esportivos enfrentados pelos clubes da região.

Os desafios enfrentados pelos clubes sul-mato-grossenses podem ser compreendidos a partir da estrutura desigual do futebol brasileiro. Segundo PRONI (2000), a profissionalização e a mercantilização do futebol favoreceram a concentração de recursos financeiros, patrocínios e visibilidade midiática em clubes localizados nos grandes centros urbanos, dificultando a competitividade das equipes de regiões periféricas no cenário nacional. Nesse contexto, clubes de estados como Mato Grosso do Sul enfrentam maiores obstáculos para manter estruturas profissionais, atrair investimentos e alcançar resultados expressivos em competições nacionais.

#### **4.5.1 O futebol em Naviraí/MS.**

O primeiro clube de futebol profissional de Naviraí foi a Sociedade Esportiva Naviraiense (SEN), fundada em meados da década de 1980. A instituição desempenhou papel fundamental na consolidação do futebol profissional no município, tornando-se uma importante referência esportiva para a população local. Sua primeira participação em um Campeonato Estadual de Profissionais ocorreu em 1987, quando alcançou as semifinais da segunda divisão do Campeonato Sul-Mato-Grossense. No ano seguinte, após uma reformulação administrativa e técnica, conquistou o título da Série B estadual e garantiu o acesso à elite do futebol sul-mato-grossense. A década de 1990 marcou o período de maior destaque da equipe. Em sua estreia na primeira divisão estadual, a SEN alcançou a final do Campeonato Sul-Mato-Grossense, terminando como vice-campeã. Nos anos seguintes, manteve-se entre as principais equipes do estado, fortalecendo a identidade esportiva do município. Entretanto, dificuldades financeiras, mudanças administrativas e questões políticas comprometeram a continuidade do projeto esportivo. A partir de 1992, o clube passou a enfrentar sucessivas crises institucionais, que culminaram no encerramento de suas atividades em 2003. Com o fim da SEN, surgiu o Clube Esportivo Naviraiense (CEN), responsável por dar continuidade à tradição futebolística da cidade. Ao longo de sua trajetória, o clube participou

de competições estaduais e nacionais, destacando-se na Série D do Campeonato Brasileiro de 2009 e na Copa do Brasil de 2010. Um dos momentos mais expressivos de sua história ocorreu em 2013, quando eliminou a Portuguesa/SP na Copa do Brasil, alcançando uma das maiores conquistas do futebol naviraiense em âmbito nacional.

Assim como ocorreu com a SEN, CEN também enfrentou dificuldades financeiras ao longo de sua trajetória. Em 2022, o clube anunciou sua desistência do Campeonato Sul-Mato-Grossense de 2023 devido à insuficiência de recursos financeiros. Contudo, demonstrou capacidade de recuperação ao conquistar o título da Série B estadual em 2024, garantindo o retorno à elite do futebol sul-mato-grossense em 2025.

“O problema é que começou a temporada, o elenco foi montado e, às vésperas da estreia, veio a notícia do apoio zero do poder público. Ficamos na dúvida entre encerrar as atividades, assumir os compromissos financeiros já firmados com os atletas ou dar continuidade ao projeto” (CAMPO GRANDE NEWS, 2022).

A trajetória da Sociedade Esportiva Naviraiense e do Clube Esportivo Naviraiense evidencia a importância do futebol para a identidade cultural e esportiva de Naviraí. Além de representarem o município em competições estaduais e nacionais, ambos os clubes contribuíram para fortalecer o sentimento de pertencimento e a memória coletiva da população local.

## **5. Metodologia**

No desenvolvimento do presente trabalho foram adotadas diferentes etapas: a) escolha da temática do projeto de equipamento esportivo, buscando resolver uma demanda não atendida na cidade de Naviraí/MS; b) revisão bibliográfica por meio de artigos acadêmicos, livros e vídeos informativos que ofereceram conteúdo importante para o artigo; c) aplicação do questionário através de redes sociais, com o intuito de coletar percepções sobre a temática; d) escolha do terreno; e) levantamento e análise da legislação urbanística vigente para viabilidade do projeto; f) visita técnica ao terreno; g) estudo de referências projetuais (estudos de casos). Todas essas etapas foram fundamentais para o desenvolvimento do artigo, servindo de base para a elaboração do projeto completo.

## **6. Desenvolvimento do projeto**

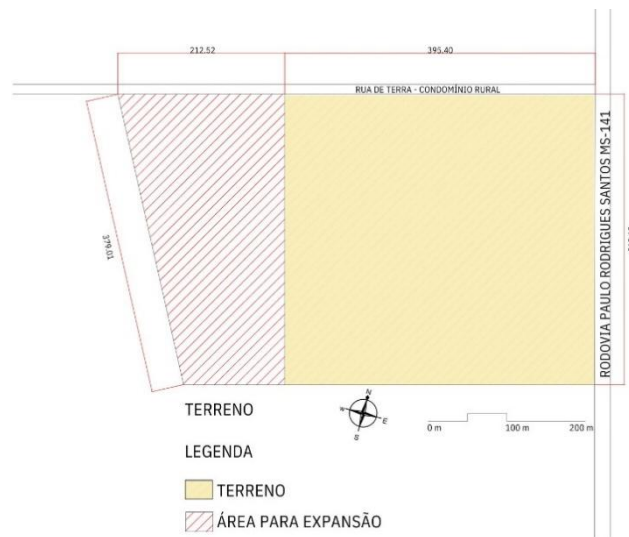
Nessa etapa inicial da pesquisa o projeto foi elaborado ainda em nível de anteprojeto, conforme a NBR 6492 (2021).

### **6.1 Estudo do terreno**

O terreno destinado à implantação da edificação está localizado na cidade de Naviraí/MS fora do perímetro urbano, na área considerada rural inserido na rodovia federal MS-141, KM 04 saída para Ivinhema/MS ao lado da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), a área total do lote é de 209.488,2792 m<sup>2</sup>, porém iremos utilizar apenas uma parte da área 146.012,97 m<sup>2</sup> pois a região do terreno não utilizada será destinada a instalações futuras do próprio centro de treinamento (Imagem 01). O local não é utilizado atualmente, o que gera oportunidades para inserir edificação, ajudando a expansão da cidade para aquela região (Imagem 02).

### Imagem 01: Terreno

Fonte: Autor, 2025



## 6.2 Localização do terreno

### Imagem 02: Localização do terreno

Fonte: Autor, 2025



### 6.3 Índices urbanísticos

De acordo com a Lei Complementar nº 067/2007, o terreno está inserido na Zona Rural, esse terreno é caracterizado por todo território do município que estiver fora das áreas delimitadas pelo Perímetro Urbano. De acordo com os parâmetros urbanísticos descritos na Tabela Nº 14, do anexo 14, para edificações institucionais que é um uso permitido, tem uma taxa de ocupação de 20%, permitindo edificações com até 02 pavimento e com taxa de permeabilidade de 25%.

**Tabela 01:** Lei Complementar Nº067/2007

**Fonte:** Leis Municipais Naviraí/MS

#### ZONA RURAL

Será considerada Zona Rural, todo território do município que estiver fora das áreas delimitadas pelo Perímetro Urbano.

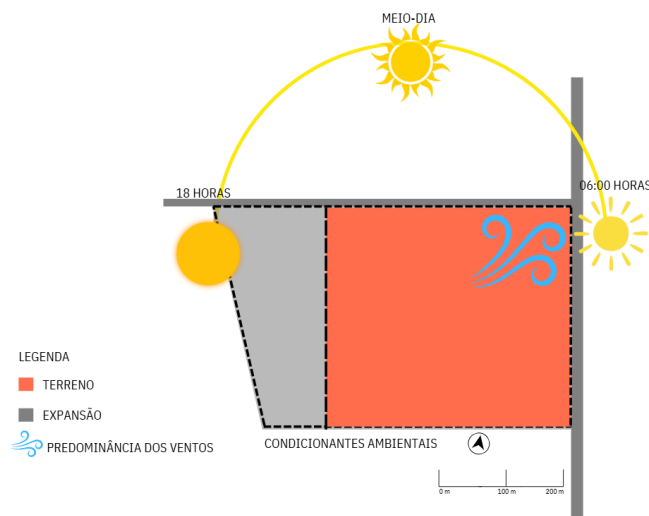
AR										
usos			Ocupação							
permitidos	tolerados	permissível	porte	Coefficiente aproveitamento	taxa de ocupação	Altura máxima	Recuo mínimo do a.p.	Taxa de permeabilização	Afastamento lateral	Lote mínimo
residencial	-	-	-	-	20%	02 pav	15,00	25%	-	5000,00
-	Comercial(1)	-	-	-	20%	01 pav	15,00	25%	-	5000,00
-	Serviço (1)	-	-	-	20%	01 pav	15,00	25%	-	5000,00
-	-	Industria(1)	-	-	20%	-	15,00	-	-	5000,00
institucional	-	-	-	-	20%	02 pav.	15,00	25%	5,00	5000,00

(1) – atividades ligadas à agropecuária.

### 6.4 Condicionantes ambientais

**Imagem 03:** Condicionantes ambientais do terreno

Fonte: Autor, 2025



As fachadas leste, norte e oeste pegam sol com incidência direta, o leste com o sol da manhã (uma incidência menor), enquanto as norte e oeste ficam com uma incidência maior durante o dia. A predominância dos ventos de acordo com o website ProjetEEE (Projetando Edificações Energeticamente Eficientes) Naviraí/MS os ventos predominantes ocorrem nos quadrantes nordeste, leste e norte.

**Tabela 02:** Dados climáticos de Naviraí

Fonte: Dados climáticos de Naviraí/MS

	Janeiro	Fevereiro	março	abril	maio	junho	Julho	Agosto	Setembro	outubro	Novem- bro	Dezembro
Temperatura média °C	26	25,8	25,2	23,8	19,9	18,9	18,3	20,4	22,6	24,6	24,8	25,9
Temp. mín. °C	22,4	22,3	21,6	19,8	16,3	15,2	14,3	15,6	17,6	20,3	20,7	22,1
Temperatura máx. °C	30,7	30,5	30	28,7	24,6	23,8	23,9	26,7	28,9	30,2	29,9	30,8
Precipitação / Chuva mm	195	172	137	93	109	84	69	63	105	157	154	176
Umidade(%)	78%	78%	76%	73%	75%	77%	73%	63%	62%	69%	72%	74%
Dias chuvosos (d)	16	13	12	7	6	5	5	5	6	10	11	13
Média de horas de sol (horas)	9,1	9,0	8,5	8,4	7,4	7,7	8,3	9,1	9,1	9,1	9,3	9,6

A tabela climática de Naviraí-MS demonstra que o município possui clima tropical, com verões quentes e chuvosos e invernos mais amenos e secos. As maiores temperaturas médias ocorrem entre dezembro e fevereiro, variando de 25,2°C a 25,9°C, enquanto os meses mais frios são junho e julho, com médias de 18,9°C e 18,3°C.

As chuvas concentram-se principalmente entre outubro e março, destacando-se janeiro como o mês mais chuvoso, com 195 mm de precipitação. Já os meses de inverno apresentam menores

índices pluviométricos, especialmente julho e agosto. A umidade relativa do ar acompanha esse comportamento, sendo mais elevada no período chuvoso e menor durante a estação seca.

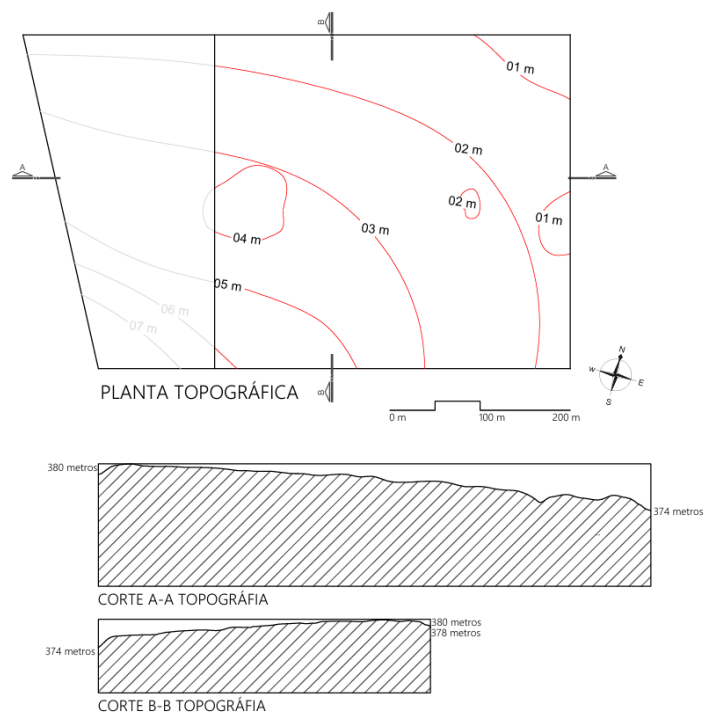
Em relação à insolação, os meses de agosto a outubro registram maior incidência de sol, favorecendo atividades ao ar livre. De forma geral, o clima de Naviraí apresenta condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades esportivas e recreativas durante grande parte do ano.

### 6.5 Topografia do terreno

A topografia do terreno inteiro sem a separação tem um desnível de aproximadamente 6 metros, observa-se uma elevação suave com aproximadamente 4 m de desnível em relação às cotas mais baixas do terreno. Esse terreno pode ser trabalhado de diferentes maneiras de acordo com o conceito projetual que será abordado.

**Imagem 04:** Topografia

**Fonte:** Autor, 2025

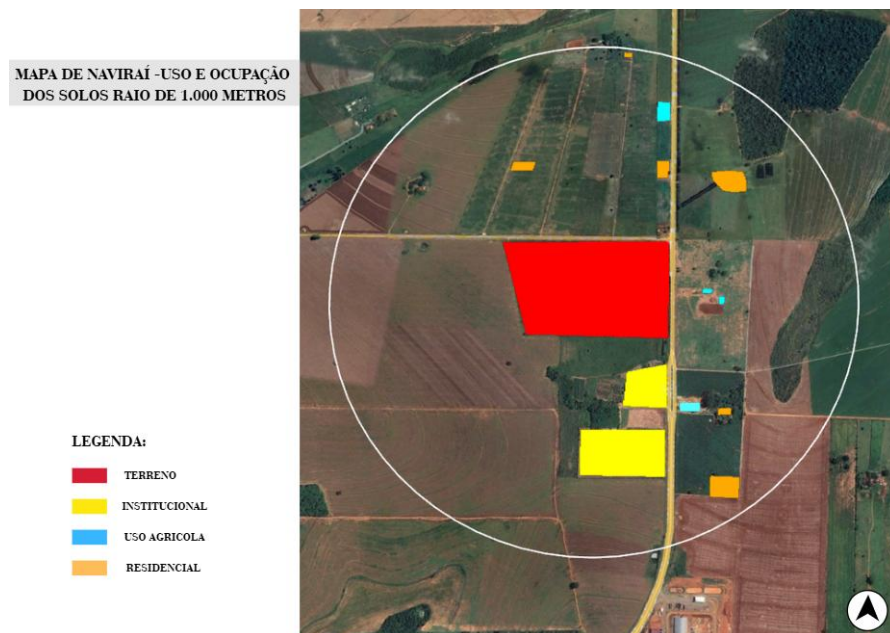


### 6.6 Uso e ocupação do solo

A área em que o terreno está inserido pertence à Zona Rural do município como é descrito pela lei 067/2007, então temos poucas edificações na área como é visto no mapa, com alguns usos para atividades agrícola, 05 residências e 02 faculdades federais, o mais próximo sendo a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, cujas obras ainda não foram concluídas.

**Imagem 04:** Mapa uso e ocupação dos solos – 1000 metros

**Fonte:** Autor, 2025

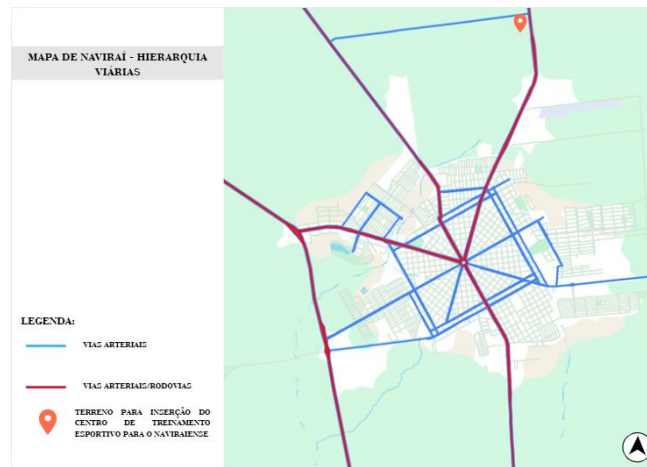


## 6.7 Hierarquia Viária

Nesse mapa temos as vias que passam pelo terreno, a principal é a MS-141 uma rodovia estadual, que se torna uma via arterial na cidade, a Av. Campo Grande. A via que passa na lateral do terreno é uma rua ainda sem asfalto, ela é uma via coletora que liga até a rodovia estadual MS-145, e assim como a 141, ela se torna uma via arterial na cidade, a Av. Ponta Porã.

## Imagem 05: Hierarquia viárias

Fonte: Autor ,2025



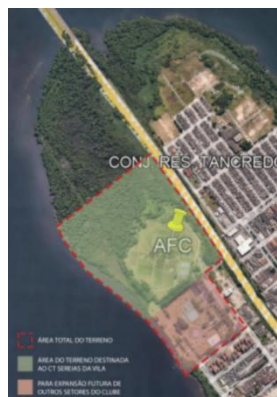
## 6.8 Referências projetuais

### CENTRO DE TREINAMENTO SEREIAS DA VILA (Santos Futebol Clube)

O centro de treinamento CT Sereias de Vila está localizado no bairro Cidade Náutico, próximo à Rodovia dos Imigrantes em São Vicente, cidade pertencente a Baixada Santista, no estado de São Paulo. A área totaliza 280 mil m<sup>2</sup>, porém com apenas 147 mil m<sup>2</sup> está disponível para uso, pois o restante é área de vegetação com preservação permanente (Imagem 06: Terreno). E conta com uma área de futura expansão.

### Imagem 06: Terreno

Fonte: Centro de Treinamento Sereias da Vila (UniAcademia). Acesso: 2025



### A estrutura

O centro de treinamento contará com dois campos padrões FIFA 105m x 68m, um deles com arquibancadas para 3 mil torcedores prestigiarem o treino e com cabides para imprensa, VAR

e análise de desempenho; 02 campos Society (um deles coberto), quadra poliesportiva coberta e quadras de areias –todos nas dimensões oficiais), o seu objetivo nesse caso é servir de apoio ao clube quando necessário e gerar renda para o clube ao alugar para eventos e competições; também conta com 04 vestiários amplos e independentes para as atletas, com espaços para concentração pré-jogo –esses estão juntos também para comissão técnica -; academia, parque aquático com piscina comum e semiolímpica e banheiras de hidromassagem e gelo para atividades complementares aos treinos e expansão do uso para atividades externas esporádicas; museu do futebol menino do clube – uma maneira de gerar renda para o clube e disseminar a história do próprio - ; área administrativa (com diversas salas de usos para tal finalidade); área médica (onde encontramos atendimentos para todo tipo de situação para apoio as jogadoras); cozinha; auditórios; hotel e área de acesso e estacionamento. Esses são alguns dos elementos principais que fazem parte da estrutura que irá ser construída para o futebol feminino do Santos Futebol Clube, o seu objetivo é oferecer os mesmos serviços de um estádio, entretanto com proporções reduzidas.

#### **Imagem 07: Terreno**

**Fonte:** Centro de Treinamento Sereias da Vila (UniAcademia). Acesso: 2025



#### **Centro de treinamento do Mirassol Futebol Clube: impactos na estrutura esportiva e no desenvolvimento institucional.**

Inaugurado em 2019 na cidade de Mirassol/SP localizada próximo a São José do Rio Preto, no interior paulista tem aproximadamente 63 mil habitantes, a estrutura marcou a ascensão do clube que em 2025 está na série A do campeonato de futebol brasileiro e brigando por vaga na libertadores (GE, 2025). Em 2019, o clube ainda não tinha divisão nacional, impulsionado pelo maior investimento de sua história: a construção do CT, o clube conseguiu o acesso à série C em 2020, em 2021 à B, e por fim chegando ao mais alto nível do futebol nacional, a série A em 2024.

O que impulsionou essa ascensão meteórica foi a venda do Luiz Araújo do São Paulo para o Lile da França, revelado pelo clube do interior, o Leão como é conhecido tinha 30% dos direitos econômicos do jogador (GE, 2024) e faturou quase 8 milhões de reais com o negócio, o que ajudou a iniciar as obras do Centro de Treinamento de Futebol do clube. Construído em uma área de 5,5 hectares a 8 km do centro de Mirassol, o centro de treinamento é dividido em três setores – esportivos, alojamento e administrativo. Por ser a sede do clube também, o C.T abriga todos os funcionários e necessidade do clube, desde as categorias de base até os profissionais.

O C.T. conta com 4 campos com dimensões oficiais e arquibancadas cobertas para receber até 250 pessoas, vestiários para comissão técnica e jogadores profissionais e juniores, rouparia, uma grande academia com vários aparelhos de alta tecnologia, espaços para fisioterapia e recuperação física, salas de fisiologia, piscina, sala de imprensa reuniões, concentração para base e profissional e refeitório para base e profissional.

**Imagem 08:** Terreno Imagem do Projeto entre 2018/2020.

**Fonte:** Site Oficial do Mirassol FC (Modificado) Acesso: 2025.

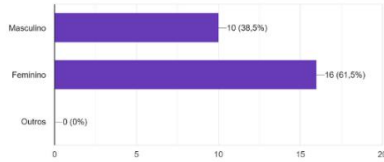


## 6.9 Questionário aplicado

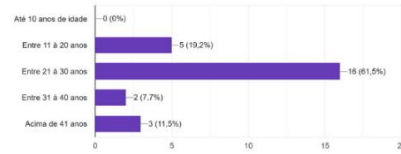
### Imagem 09: Questionário

Fonte: Autor, 2025

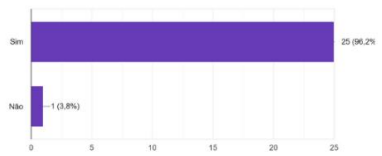
1. Qual seu sexo?  
26 respostas



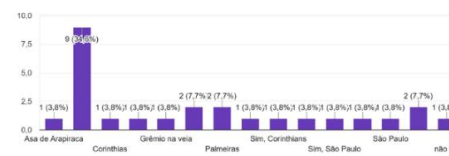
2. Qual sua faixa etária?  
26 respostas



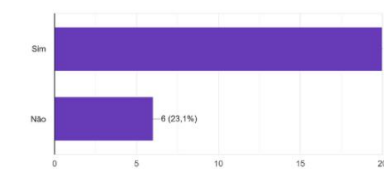
3. Você considera o esporte como elemento importante para o lazer?  
26 respostas



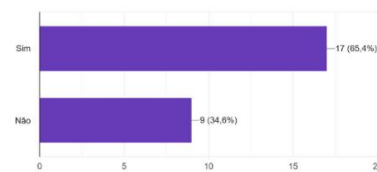
4. Você torce para algum time?, qual?  
26 respostas



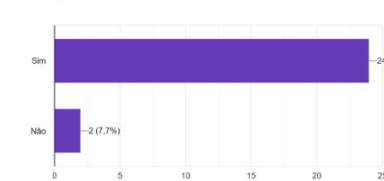
5. Você é morador de Naviraí/MS?  
26 respostas



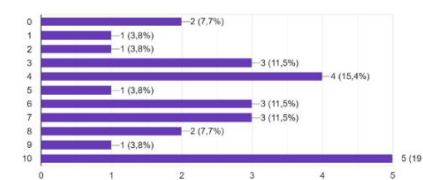
6. Você conhece o time da cidade de Naviraí/MS?, o Naviraense  
26 respostas



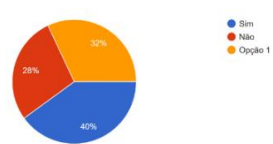
7. Na sua opinião, você acha interessante um CT (Centro de Treinamento) para o Naviraense, visando profissionalização do clube?  
26 respostas



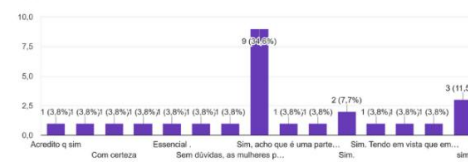
8. De zero a dez, qual seu interesse pelo futebol?  
26 respostas



9. Você sabe o que é um CT ( Centro de Treinamento esportivo)?  
25 respostas



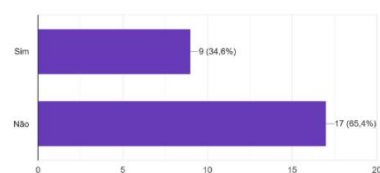
11. O investimento no futebol feminino, no Clube Naviraense em sua visão é algo interessante?  
26 respostas



12. Você mulher participaria?  
18 respostas



13. Você acompanha jogos de futebol assiduamente?  
26 respostas



A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Google Forms, distribuída via WhatsApp em grupos locais e contatos individuais dos respondentes. A amostra contou com 26

participantes, majoritariamente do gênero feminino. O objetivo da pesquisa concentrou-se em mapear as demandas da população de Naviraí/MS (e regiões adjacentes) e, simultaneamente, analisar a viabilidade da implantação de um Centro de Treinamento (C.T.) focado no futebol feminino, impulsionado pela ascensão da modalidade a partir de 2025.

No que diz respeito ao perfil demográfico, observou-se uma predominância de respondentes na faixa etária entre 21 e 30 anos. Contudo, identificou-se também uma expressiva concentração de jovens entre 11 e 20 anos — um dado relevante para o escopo do projeto, visto que essa faixa etária compreende o período ideal para o ingresso e desenvolvimento técnico no esporte, fase em que o fator biológico e a idade cronológica exercem papel determinante no desempenho atlético.

Em decorrência do direcionamento intencional da pesquisa para o público feminino, os resultados revelaram nuances importantes: embora 65% dos entrevistados tenham declarado não acompanhar o futebol frequentemente, identificou-se um potencial de engajamento prático significativo. Das 16 mulheres participantes, aproximadamente 44% (7 respondentes) manifestaram o interesse em jogar futebol. Esse índice demonstra uma perspectiva positiva de adesão ao esporte, apresentando-se como um indicativo de resistência e transformação frente às barreiras históricas e estruturais do machismo que ainda impactam a consolidação da modalidade no cenário sociocultural.

### **6.10 Programa de necessidades**

O desenvolvimento do projeto para um C.T (Centro de Treinamento) teve como norte a criação de um programa de necessidades, colocando aquilo que é necessário para um bom Centro de Treinamento visando a melhor qualidade diante da escala da cidade de Naviraí/MS, em conjunto com os estudos de caso, foi fundamental para a definição e espacialização do projeto.

**Tabela 03:** Programa de necessidades

Fonte: Autor,2026

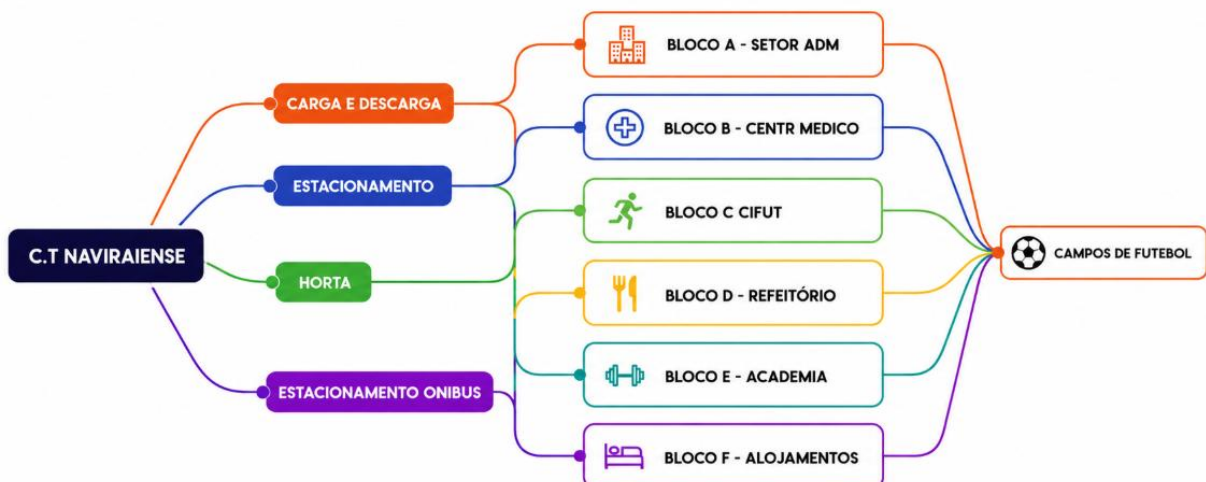
BLOCO A - ADMINISTRATIVO	
AMBIENTE	METRAGEM
SALA DE REUNIÃO	42,22 m <sup>2</sup>
DEP. JURIDICO	41,50 m <sup>2</sup>
SALA DE DIRETOR DE FUTEBOL	36,00 m <sup>2</sup>
SALA TORCIDA ORGANIZADA	20,75 m <sup>2</sup>
CONTROLE	20,75 m <sup>2</sup>
ALMOXARIFADO	34,87 m <sup>2</sup>
ADM	18,00 m <sup>2</sup>
SALA DE TRÓFEUS	36,00 m <sup>2</sup>
SALA DE LIMPEZA	20,71 m <sup>2</sup>
MARKETING	42,50 m <sup>2</sup>
ENTREVISTAS	17,70 m <sup>2</sup>
SALA DE INFORMÁTICA	20,00 m <sup>2</sup>
DEP. FINANCEIRO	42,25 m <sup>2</sup>
BANHEIRO FEM	24,94 m <sup>2</sup>
BANHEIRO MASC	27,04 m <sup>2</sup>
COPA	20,66 m <sup>2</sup>
SALA DE DESCOMPRESSÃO	29,83 m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO	425,70 m <sup>2</sup>
ÁREA VERDE	379,00 m <sup>2</sup>
BLOCO B - CENTRO MÉDICO	
ALMOXARIFADO	35,82 m <sup>2</sup>
FISIOTERAPIA	20,65 m <sup>2</sup>
SALA DE MASSAGEM	26,55 m <sup>2</sup>
PSICÓLOGO INDIV.	23,60 m <sup>2</sup>
NUTRICIONISTA	24,58 m <sup>2</sup>
PSICOLÓGIA GRP.	37,57 m <sup>2</sup>
SALA DE EXAMES	39,57 m <sup>2</sup>
ARMAZENAGEM DE REMÉDIOS	35,82 m <sup>2</sup>
AVALIAÇÃO ORTOPÉDICA	23,60 m <sup>2</sup>
PODÓLOGO	25,82 m <sup>2</sup>
EMERGÊNCIA	46,80 m <sup>2</sup>
SALA DE LABORATÓRIO	23,60 m <sup>2</sup>
COPA	40,18 m <sup>2</sup>
BANHEIRO MASC.	25,41 m <sup>2</sup>
BANHEIRO FEM.	28,80 m <sup>2</sup>
ÁREA VERDE	207,58 m <sup>2</sup>
CIRC.	327,39 m <sup>2</sup>
BLOCO C - CIFUT	
AUDITÓRIO	170,80 m <sup>2</sup>
SALA DE TREINADOR	17,70 m <sup>2</sup>
SALA DA COMISSÃO TÉCNICA	17,70 m <sup>2</sup>
CIFUT	30,97 m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO	96,05 m <sup>2</sup>
BWC FEM	17,68 m <sup>2</sup>
BEC MASC	17,68 m <sup>2</sup>
SALA MULTIUSO	22,12 m <sup>2</sup>
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO	22,12 m <sup>2</sup>
ANÁLISE TÁTICAS	22,12 m <sup>2</sup>

BLOCO D - REFEITÓRIO	
REFEITÓRIO	403,78 m <sup>2</sup>
COZINHA INDUSTRIAL	150,00 m <sup>2</sup>
DESPENSA	23,23 m <sup>2</sup>
FRIGORIFICO	31,93 m <sup>2</sup>
LIMPEZA	15,81 m <sup>2</sup>
BWC ACESSÍVEL	5,36 m <sup>2</sup>
BWC FEM.	5,35 m <sup>2</sup>
COPA	26,97 m <sup>2</sup>
ÁREA DO CAFÉ	184,15 m <sup>2</sup>
BLOCO E - ACADEMIA E VESTIÁRIOS	
ACADEMIA	377,75 m <sup>2</sup>
VESTIARIOS	77,21 m <sup>2</sup>
LIMPEZA	7,29 m <sup>2</sup>
ÁREA COBERTA	177,29 m <sup>2</sup>
BLOCO F - DORMITÓRIOS	
DORMITÓRIO	28,14 m <sup>2</sup>
BANHEIRO	4,84 m <sup>2</sup>
BANHEIRO PCD	6,25 m <sup>2</sup>
CLOSET	4,03 m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO	55,52 m <sup>2</sup>
OUTROS	
ESTACIONAMENTO	2.875,00 m <sup>2</sup>
CAMPOS	17.000 m <sup>2</sup>
CARGA E DESCARGA	386,00 m <sup>2</sup>
HORTA	2.521 m <sup>2</sup>
ONIBUS	2.421 m <sup>2</sup>
ÁREA PERMEÁVEL	32.854 m <sup>2</sup>

## 6.11 Fluxograma

**Fluxograma 01:** Programa de necessidades

**Fonte:** Autor + aprimoração por IA, 2026.

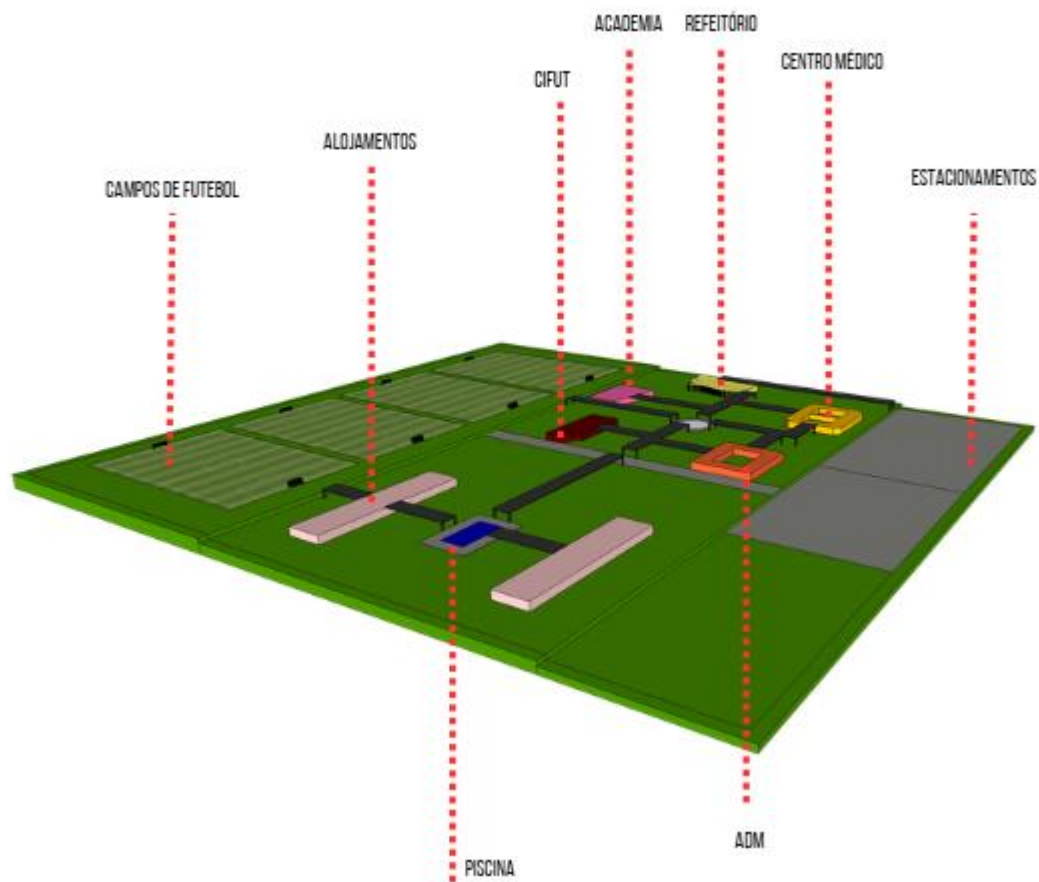


A setorização do projeto foi estruturada em seis blocos divididos entre A, B,C,D, E e F ligados por uma malha que ajuda no conforto ambiental do C.T, além disso existem os blocos de acesso: Estacionamento, carga e descarga, estacionamento para ônibus, e por fim o local aonde ficam os campos de futebol para as atividades futebolísticas.

## 6.12 Estudo de massas

**Imagem 10:**Estudo de massa

**Fonte:** Autor ,2026

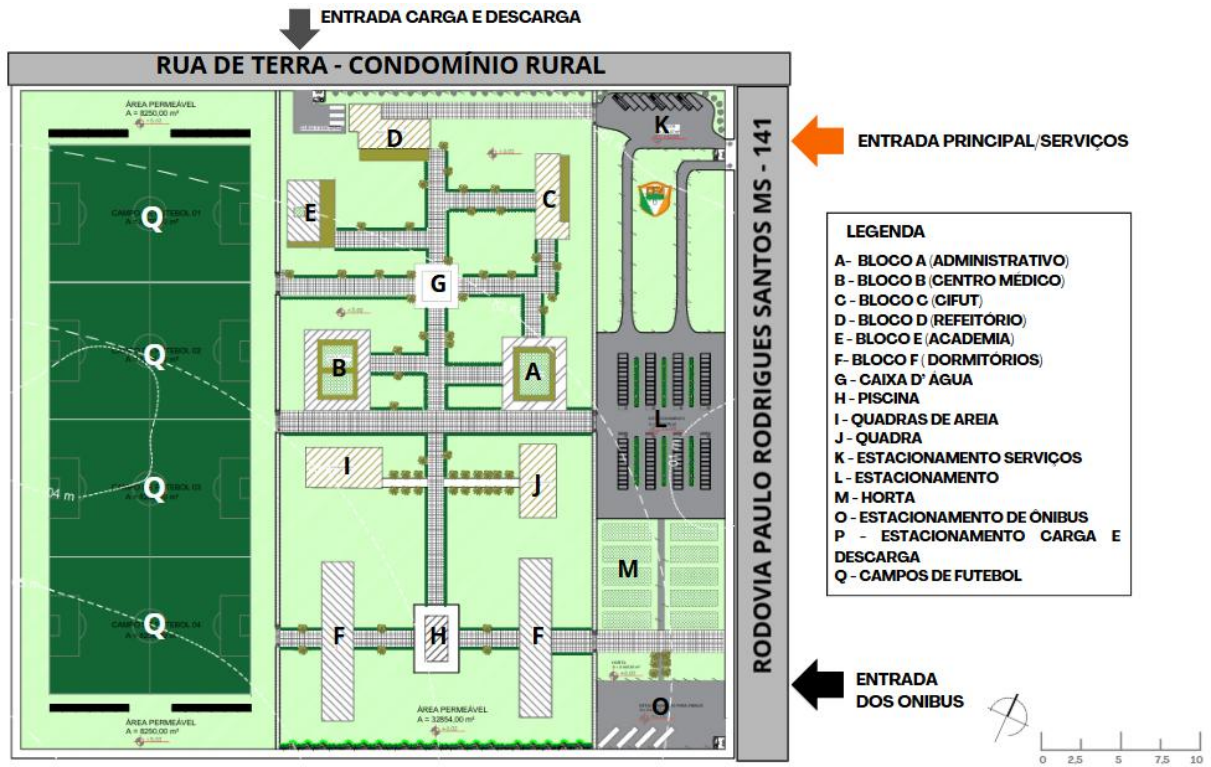


Nesse primeiro momento (entrega 01) a espacialização não estava totalmente definida, existiam espaços em aberto, mas a ideia inicial em setorizar o C.T através de hierarquia de blocos como faz o Arquiteto Aldo Van Eyck em seu projeto Amsterdam Orphange (1960) foi a solução encontrada visto que sanaria dois problemas: a ligação entre os blocos e a grande incidência solar no estado do Mato Grosso do Sul, em especial Naviraí/MS onde está implantado o Centro de Treinamento. Na imagem 11, podemos notar sua conclusão projetual, juntamente com conceito e partido que seguem a ideia inicial.

### 6.13 Implantação Final

Imagem 11: Implantação final

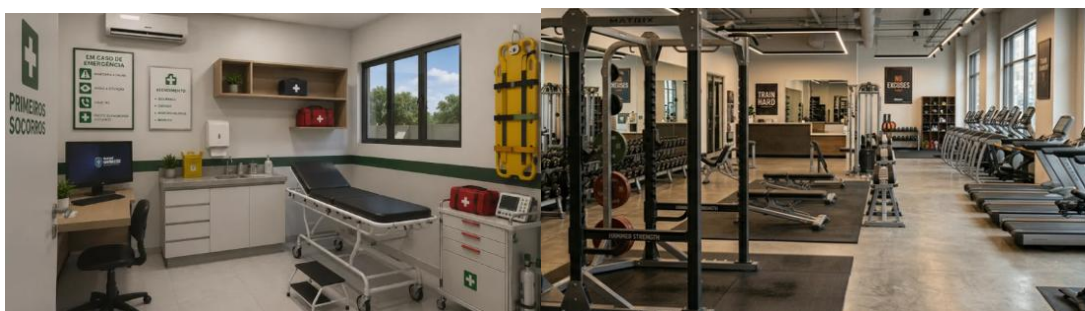
Fonte: Autor ,2026



### 6.14 Perspectivas (3D)

Imagem 12: Perspectivas 3D

Fonte: Autor + Aprimoração por IA, 2026.





**Conceito:** o Centro de Treinamento do Clube Esportivo Naviraiense parte da integração entre sustentabilidade, esporte e conforto ambiental como eixos norteadores. O projeto busca responder às condições climáticas intensas da região Centro-Oeste, propondo soluções

arquitetônicas que reduzem a carga térmica e favorecem o bem-estar dos usuários. Além disso, a proposta reflete uma visão de pertencimento urbano, na qual o equipamento esportivo atua não apenas como espaço de treinamento, mas também como elemento qualificador do ambiente urbano e promotor de práticas sustentáveis

**Partido:** O partido arquitetônico materializa esse conceito por meio da organização do conjunto em blocos setorizados, permitindo uma distribuição funcional clara entre as diferentes atividades do centro de treinamento. A conexão entre os blocos é estabelecida através de coberturas móveis metálicas, que criam áreas sombreadas e garantem conforto térmico nos percursos. Complementam o sistema as coberturas vegetadas (telhados verdes) e calhas para captação de águas pluviais, que reforçam o caráter sustentável da proposta. Dessa forma, o projeto conjuga funcionalidade, eficiência ambiental e integração espacial, resultando em uma arquitetura coerente com seu contexto climático e social.

## **7. Considerações finais**

A análise realizada permitiu identificar a carência de infraestrutura esportiva voltada ao futebol no município de Naviraí/MS, evidenciando a necessidade de investimentos que contribuam para o fortalecimento e a continuidade do esporte local. Nesse contexto, a proposta de implantação de um Centro de Treinamento surge como uma alternativa capaz de atender às demandas do clube e da cidade, oferecendo uma estrutura compatível com sua realidade e potencial de crescimento.

O estudo envolveu a análise do contexto urbano, da legislação vigente, da percepção da comunidade local e de referências projetuais, elementos que fundamentaram a elaboração da proposta e reforçaram sua relevância. Além dos benefícios esportivos, o empreendimento possui potencial para gerar impactos positivos nos aspectos econômicos, sociais e urbanos do município.

Por fim, a escolha do terreno considerou tanto a possibilidade de expansão futura do Centro de Treinamento quanto sua integração com equipamentos educacionais próximos, como a UFMS e o IFMS. Dessa forma, o projeto busca consolidar-se como uma infraestrutura capaz de fortalecer o futebol local e contribuir para o desenvolvimento de Naviraí/MS em diferentes escalas.

## **8. Agradecimentos**

Esse projeto tem um pedaço de cada relação que fiz em minha graduação. Agradeço àqueles que me acompanharam durante a jornada de estudante, e mais ainda àqueles que vão continuar

depois deste ciclo encerrado. Aos meus familiares, principalmente à minha mãe (Andreia) e ao meu pai (Alessandro) os meus mais profundos agradecimentos por me permitirem viver isso.

## 9. Referências

ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; RIBEIRO, Luiz Carlos. Futebol e ditadura militar: a utilização política do esporte durante o regime militar brasileiro. *Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos*, Bauru, v. 2, n. 2, p. 1-18, 2014. Disponível em: <https://www3.faac.unesp.br/ridh/index.php/ridh/article/view/182>. Acesso em: 10 jun. 2026.

AQUINO, Maria Aparecida de. *Censura, imprensa e Estado autoritário (1968-1978)*. Bauru: EDUSC, 2002.

CALDAS, Waldenyr. Futebol e cultura brasileira. *Intercom: Revista Brasileira de Comunicação*, v. 20, n. 1, p. 69-86, 1997.

CAMPO GRANDE NEWS. Naviraiense alega prejuízo financeiro e anuncia saída do Estadual. Campo Grande, 18 nov. 2024. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/esportes/naviraiense-alega-prejuizo-financeiro-e-anuncia-saida-do-estadual>. Acesso em: 9 jun. 2026.

CASTRO, Ruy. *Estrela Solitária: um brasileiro chamado Garrincha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DAMATTA, Roberto. *Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1982.

DOS REIS, Heloisa Helena Baldy; MARTINS, Mariana Zuaneti. A democracia corinthiana e ação sindical: a narrativa da integração entre o movimento alvinegro e o sindicato dos jogadores de futebol. *Movimento*, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 1351-1371, 2014.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 14. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A dança dos deuses: futebol, cultura e sociedade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GUTERMAN, Marcos. *O futebol explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país*. São Paulo: Contexto, 2009.

GLOBO ESPORTE (GE). Dinheiro da venda de Luiz Araújo ao Lille rende centro de treinamento ao Mirassol. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/tem->

esporte/futebol/noticia/dinheiro-da-venda-de-luiz-araujo-ao-lille-rende-centro-de-treinamento-ao-mirassol.ghtml. Acesso em: 10 jun. 2026.

GLOBO ESPORTE (GE). Dourados vence Operário com gols nos acréscimos e fica com o vice-campeonato do estadual de MS. Campo Grande, 2025. Disponível em: <https://ge.globo.com/ms/noticia/dourados-vence-operario-com-gols-nos-acrescimos-e-fica-com-o-vice-campeonato-do-estadual-de-ms.ghtml>. Acesso em: 10 jun. 2026.

HELAL, Ronaldo. A invenção do país do futebol: mídia, raça e idolatria. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

HELAL, Ronaldo George. Futebol, cultura e cidade. Logos, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 5-7, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/logos/article/view/13369>. Acesso em: 25 set. 2025.

HISTÓRIA DO FUTEBOL. A história da Sociedade Esportiva Naviraiense. 8 set. 2009. Disponível em: <https://historiadofutebol.com/blog/?p=237>. Acesso em: 9 jun. 2026.

KFOURI, Juca. Democracia Corintiana: a utopia em jogo. São Paulo: Boitempo, 2012.

MAGALHÃES, Livia Gonçalves. Histórias do futebol. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2010. 192 p. il. (Coleção Ensino & Memória, 1).

MARQUES, Maurício Pimenta; SAMULSKI, Dietmar Martin. Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 103-119, 2009.

MALAIÁ, João Manuel Casquinha. Revolução Vascaína: a profissionalização do futebol e a inserção das camadas populares no esporte. Rio de Janeiro: Mauad, 2010.

MILANOVIĆ, Zoran et al. Broad-spectrum physical fitness benefits of recreational football: a systematic review and meta-analysis. British Journal of Sports Medicine, v. 53, n. 15, p. 926-939, 2019.

MIRASSOL FUTEBOL CLUBE. História. Mirassol, [s.d.]. Disponível em: <https://mirassolfc.com.br/pages/historia>. Acesso em: 10 jun. 2026.

NAVIRAI (MS). Lei Complementar n. 63, de 21 de dezembro de 2006. Dispõe sobre o Código de Obras do Município de Naviraí e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ms/n/navirai/lei-complementar/2006/6/63/lei-complementar-n->

63-2006-dispoe-sobre-o-codigo-de-obras-do-municipio-de-navirai-e-da-outras-providencias. Acesso em: 8 nov. 2024.

NAVIRAÍ (MS). Lei Complementar n. 67, de 2007. Dispõe sobre o zoneamento, uso e ocupação do solo no município de Naviraí e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ms/n/navirai/lei-complementar/2007/7/67/lei-complementar-n-67-2007-dispoe-sobre-o-zoneamento-uso-e-ocupacao-do-solo-no-municipio-de-navirai-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 4 set. 2025.

NETO, Arcílio. Inspirado no Palmeiras e R\$ 15 milhões investidos: conheça o CT que mudou a história do Mirassol. *ge*, Mirassol, 17 set. 2024. Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/tem-esporte/futebol/times/mirassol/noticia/2024/09/17/inspirado-no-palmeiras-e-r-15-milhoes-investidos-conheca-o-ct-que-mudou-a-historia-do-mirassol.ghtml>. Acesso em: 10 jun. 2026.

PAIM, Maria Cristina Chiemelo. Motivos que levam adolescentes a praticar o futebol. *Revista Digital*, Buenos Aires, v. 7, n. 43, 2001.

PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. *Footballmania: uma história social do futebol no Rio de Janeiro (1902-1938)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

PRONI, José Carlos. *A metamorfose do futebol*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.

PROJETEEE. Dados climáticos de Naviraí/MS. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, [s.d.]. Disponível em: <https://www.projeteee.ufsc.br/cidades/navirai>. Acesso em: 10 jun. 2026.

REIS, José Carlos. *Futebol e sociedade*. Petrópolis: Vozes, 2006.

RODRIGUES FILHO, Mário. *O negro no futebol brasileiro*. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. [Publicado originalmente em 1947].

SÓCRATES BRASILEIRO. *Sócrates: a história e as histórias do jogador mais original do futebol brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

VARELLA, Drauzio. Os males da solidão. Portal Drauzio Varella, 14 ago. 2023. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/os-males-da-solidao/>. Acesso em: 9 jun. 2026.

VIANA, Lucina Reitenbach. O funk no Brasil: música desintermediada na cibercultura. *Revista Sonora*, Campinas, v. 3, n. 5. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Disponível em: <https://www.iar.unicamp.br/revista-sonora/revista/volume3/edicao-05/o-funk-no-brasil-musica-desintermediada-na-cibercultura/>. Acesso em: 10 jun. 2026.

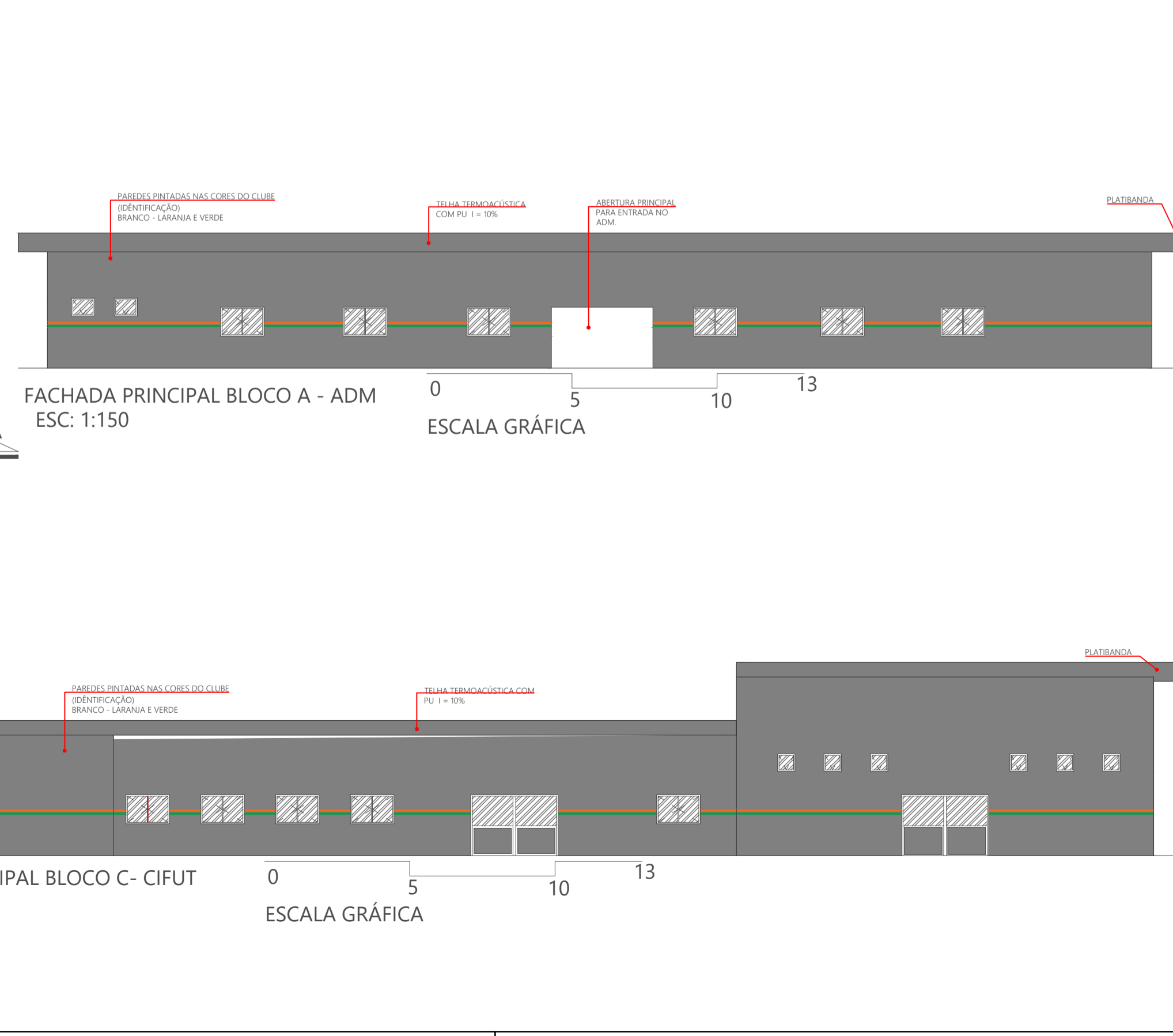
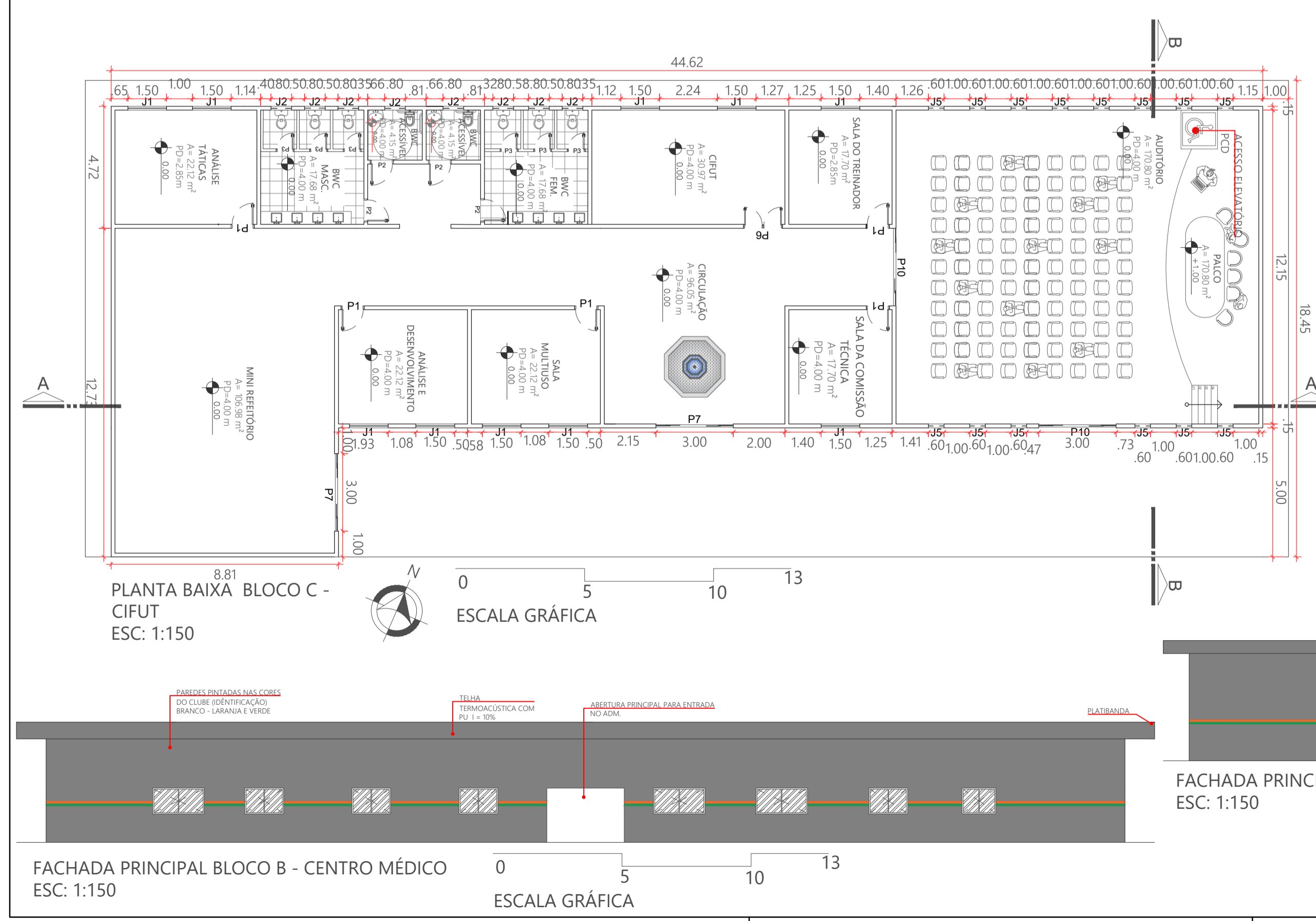
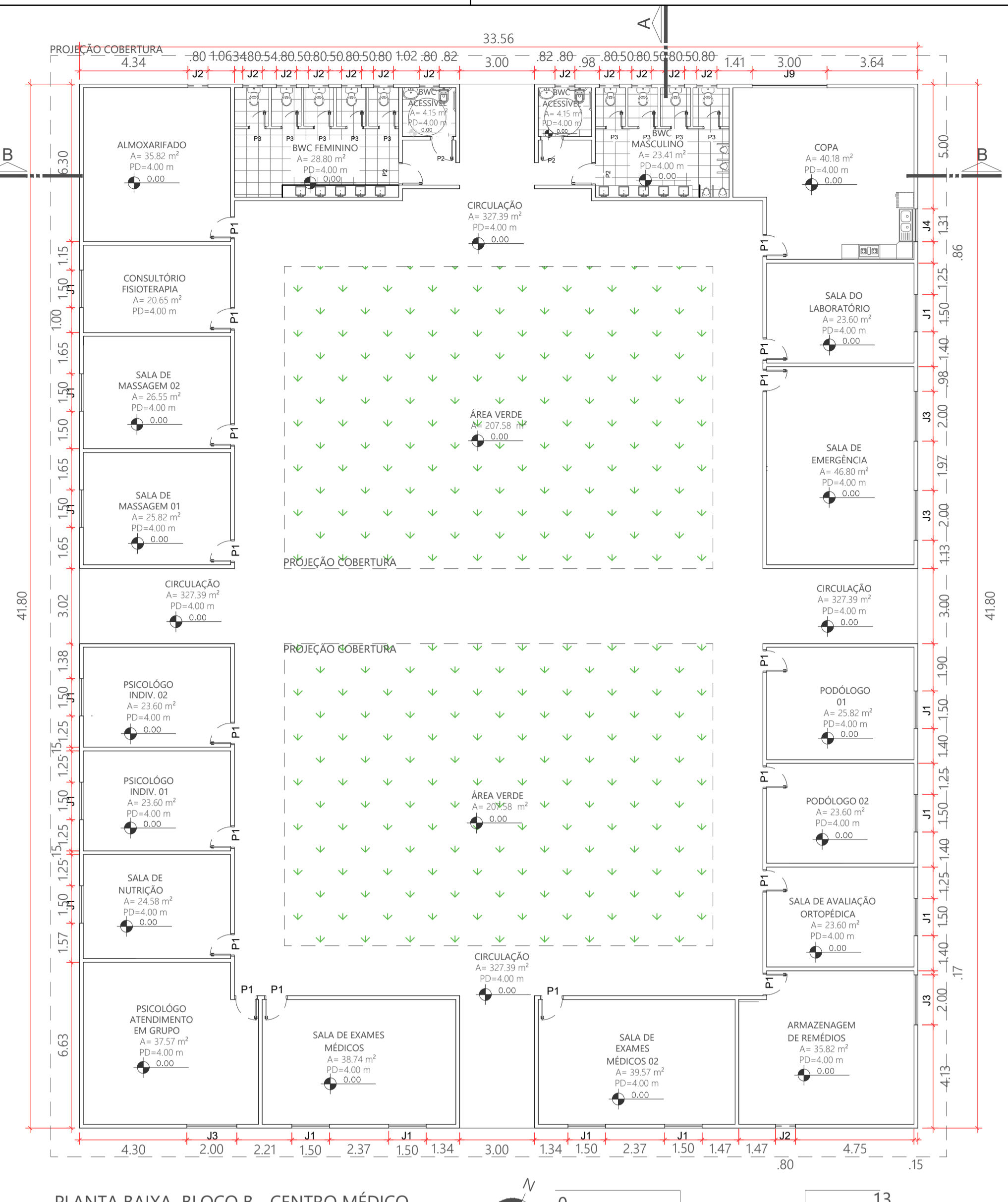
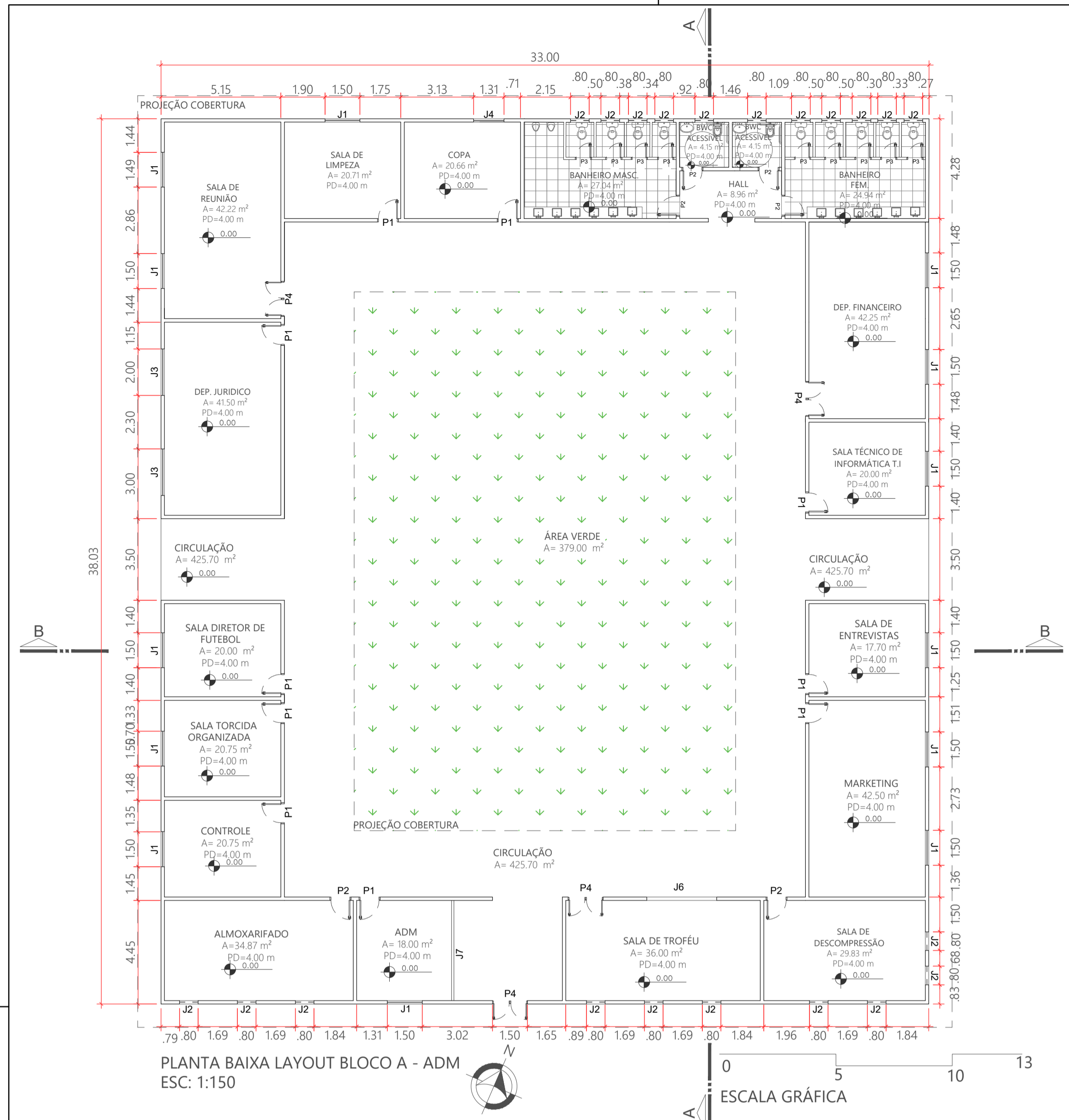
VIANNA, Hermano. Funk e cultura popular carioca. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 244-253, 1990.

WEATHERSPARK. Clima característico em Naviraí, Mato Grosso do Sul, Brasil durante o ano. WeatherSpark, [s.d.]. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/29520/Clima-característico-em-Naviraí-Mato-Grosso-do-Sul-Brasil-durante-o-ano>. Acesso em: 10 jun. 2026.

WISNIK, José Miguel. Veneno remédio: o futebol e o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

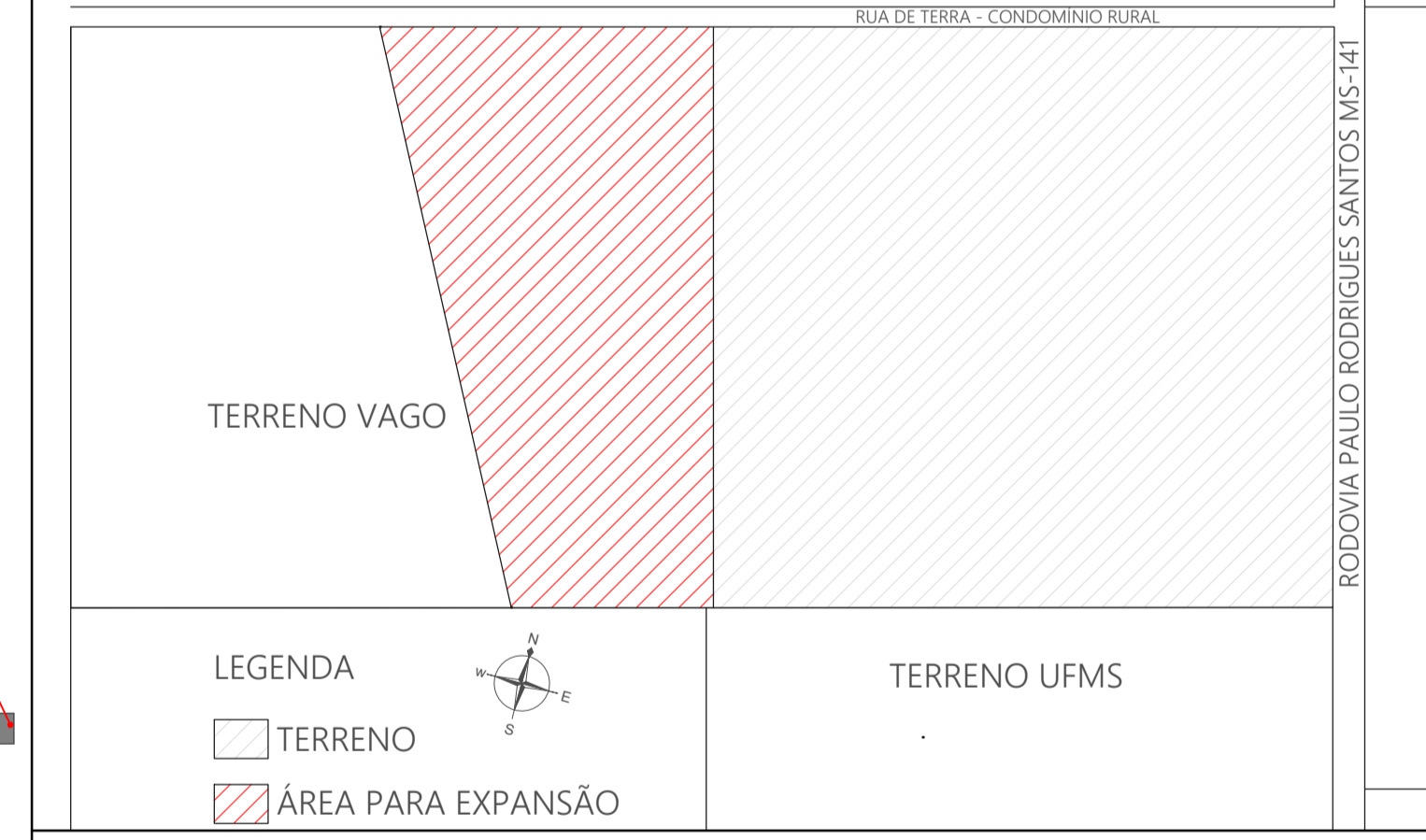
WITTER, José Sebastião. Corinthians: uma história de paixão e glória. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.



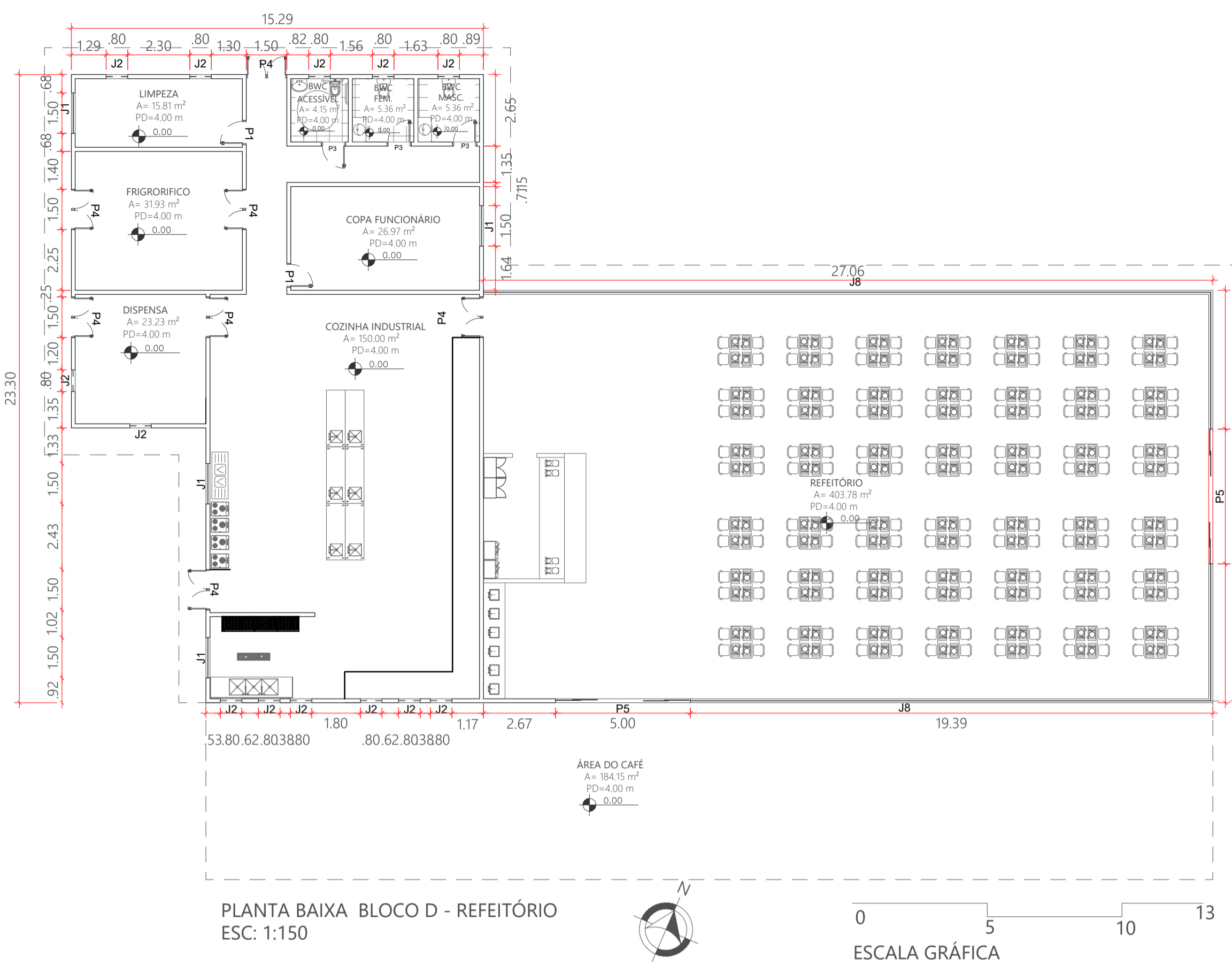


Tabelas de Janelas					
Legenda	UN	Descrição	Altura (m)	Largura (m)	Peitoril (m)
101	39	Janela de alumínio com 2 folhas vidro liso na cor branca	1,00	1,50	1,10
102	67	Janela de alumínio com abertura central de 1 folha na cor branca	0,80	0,80	1,60
103	02	Janela de alumínio com 2 folhas vidro liso na cor branca	1,00	2,00	1,10
104	02	Janela de alumínio com 2 folhas vidro liso na cor branca	1,00	1,31	1,10
105	14	Janela de alumínio com abertura central de 1 folha na cor branca	0,80	0,80	2,90
106	01	Janela em vidro de 2 folhas para visualização da sala de trófeu, com esquadria de alumínio, vidros de segurança, ferragens e acabamentos inclusos.	1,00	3,00	1,20
107	01	Fechamento em vidro temperado incolor 10 mm para recepção	1,00	4,30	1,00
108	02	Janela em fita horizontal contínua	1,00	x	1,10
109	01	Janela de alumínio com 2 folhas vidro liso na cor branca	1,00	3,00	1,10
110	32	Janela de alumínio com 2 folhas vidro liso na cor branca	1,00	3,00	1,10
111	16	Janela de alumínio com abertura central de 1 folha na cor branca	0,90	0,60	1,90

**PLANTA DE SITUAÇÃO:**

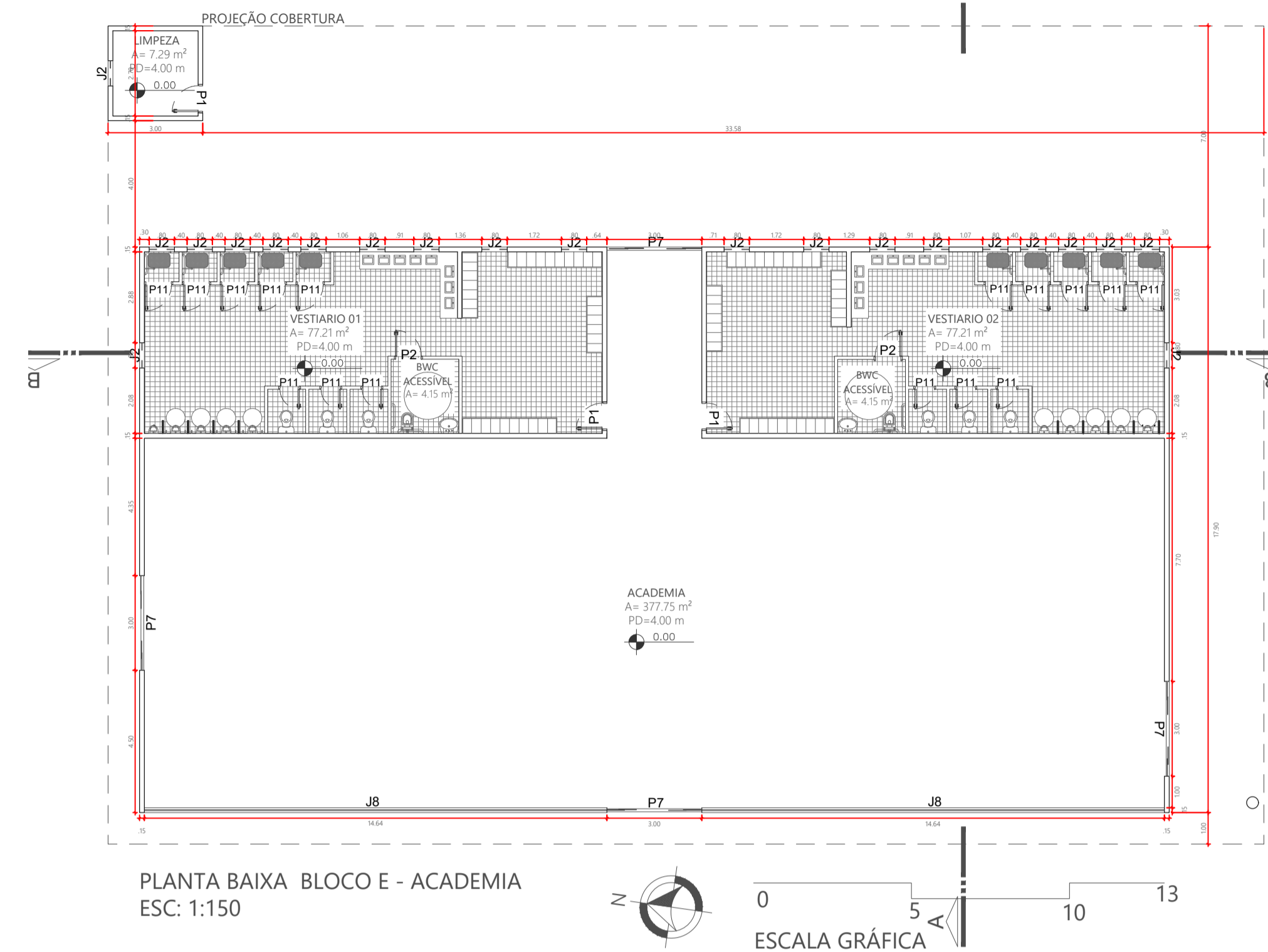


<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/CPNV</b>		
ORIENTADORA: <b>MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO</b>		
ORIENTANDO: <b>HYAN GUSTAVO</b>	RGA: <b>2021.1704.013-3</b>	
PROJETO:  <b>Centro de Treinamento esportivo de futebol para o C.E Naviraiense (Navirai/MS)</b>		
CONTEÚDO: <b>PLANTA BAIXA e FACHADA DOS BLOCOS A,B e C; TABELA DE JANELAS</b>		
DESCRIÇÃO: <b>ANTEPROJETO</b>	CURSO: <b>ARQUITETURA E URBANISMO</b>	
DISCIPLINA: <b>TCC - ETAPA FINAL</b>	ESCALA: <b>1/150</b>	PRANCHA: <b>02/08</b>



PLANTA BAIXA BLOCO D - REFEITÓRIO  
ESC: 1:150

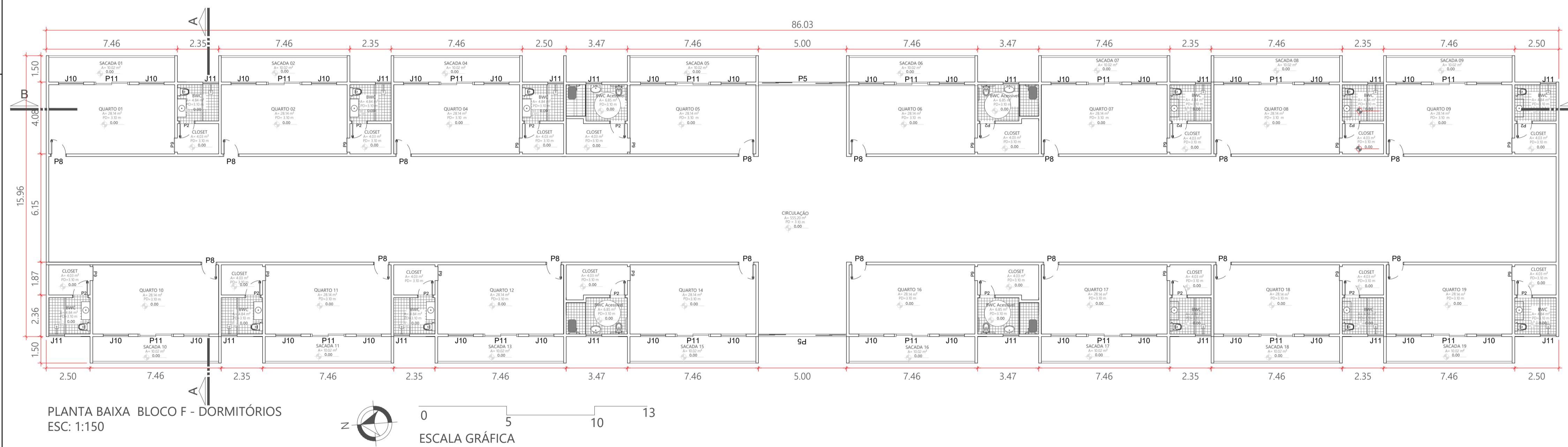
ESCALA GRÁFICA



PLANTA BAIXA BLOCO E - ACADEMIA  
ESC: 1:150

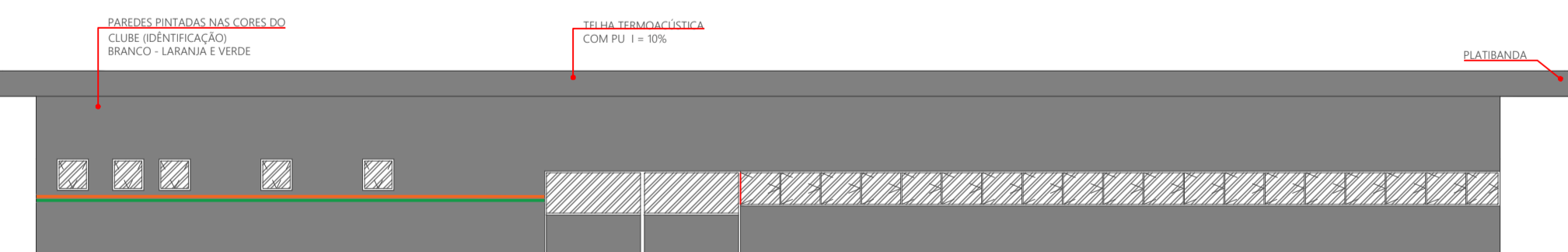
ESCALA GRÁFICA

Tabelas de Portas				
Legenda	UN	Descrição	Altura (m)	Largura (m)
P01	39	Porta Pivotante de Abrir em Vidro (1 Folha)	2,10	0,90
P02	30	Porta de alumínio branca	2,10	0,90
P03	55	Porta de alumínio branca	1,60	0,60
P04	09	Porta de abrir vai e vem 2 folhas	2,10	1,50
P05	04	Porta de vidro temperado incolor 10 mm, 2 folhas de abrir, incluindo ferragens, puxadores, fechadura, instalação e acabamentos.	2,10	5,00
P06	01	Porta de vidro 2 folhas	2,10	1,50
P07	06	Porta de vidro 2 folhas	2,10	3,00
P08	08	Porta em madeira preta	2,10	0,90
P09	08	Porta de correr em madeira	2,10	0,90
P10	02	Porta de madeira 2 folhas	2,10	0,90



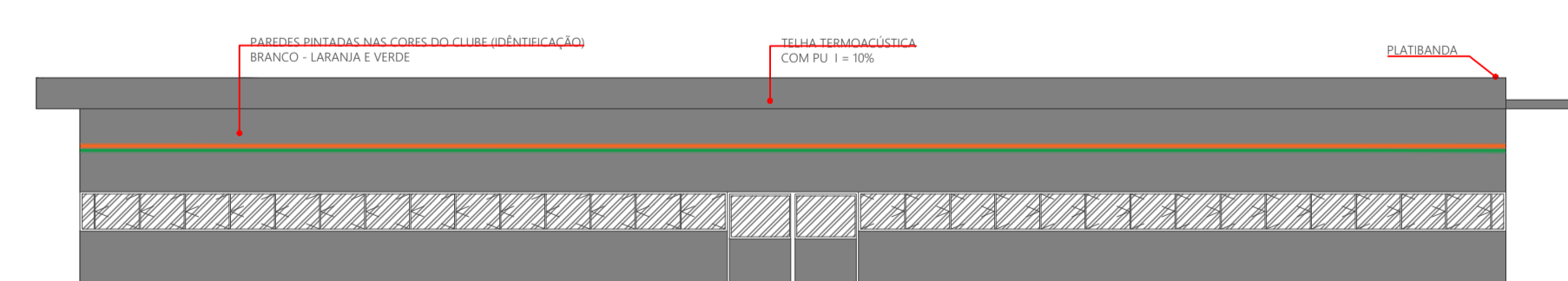
PLANTA BAIXA BLOCO F - DORMITÓRIOS  
ESC: 1:150

ESCALA GRÁFICA



FACHADA PRINCIPAL BLOCO D - REFEITÓRIO  
ESC: 1:150

ESCALA GRÁFICA



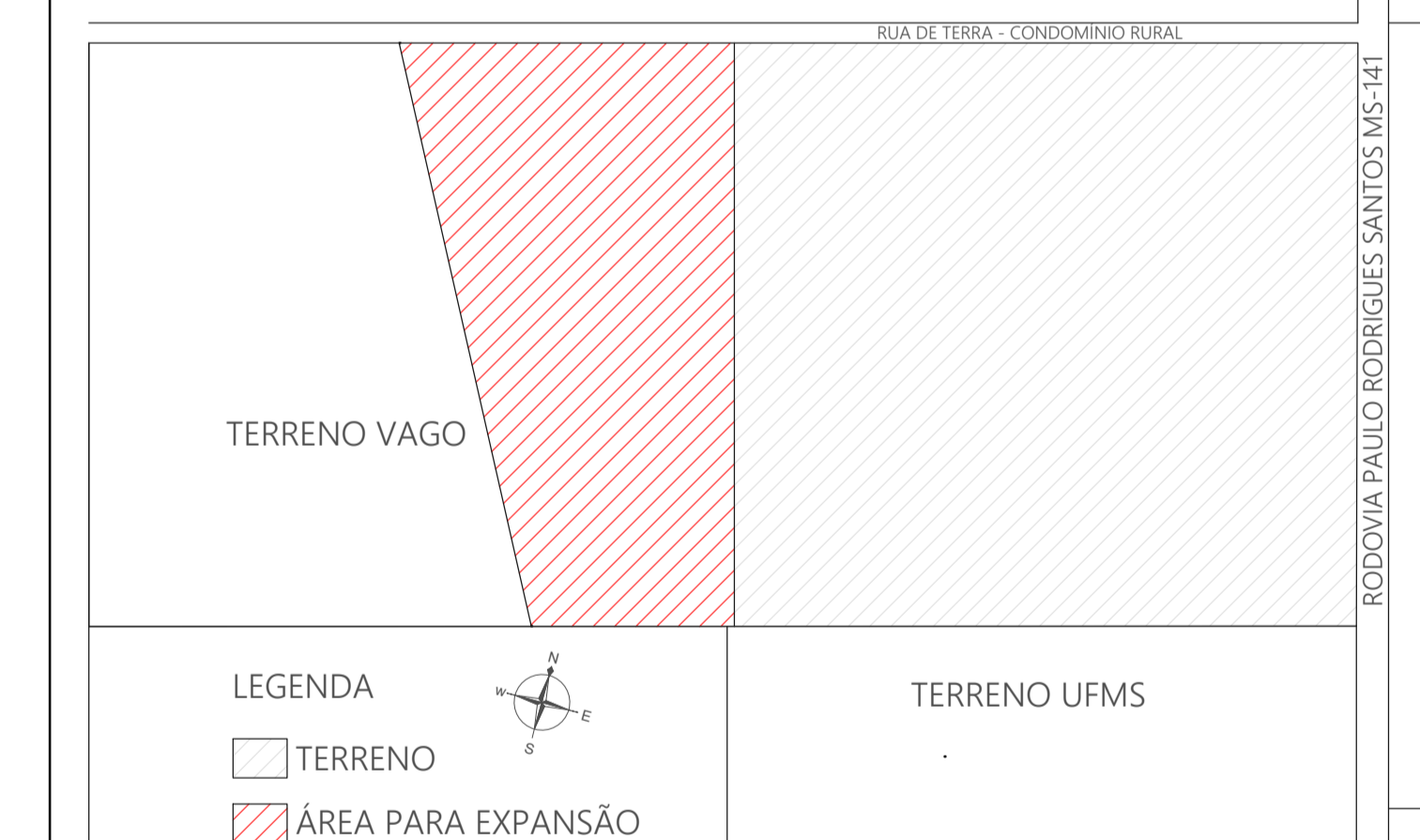
FACHADA PRINCIPAL BLOCO E - ACADEMIA  
ESC: 1:150

ESCALA GRÁFICA



FACHADA PRINCIPAL BLOCO F - DORMITÓRIOS  
ESC: 1:150

PLANTA DE SITUAÇÃO:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/  
CPNV

ORIENTADORA:  
MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO

ORIENTANDO:  
HYAN GUSTAVO

RG:  
2021.1704.013-3

PROJETO:  
Centro de Treinamento esportivo de futebol para o  
C.E Naviraiense (Naviraí/MS)

CONTEÚDO:  
PLANTA BAIXA e FACHADA DOS BLOCOS D,E e F;  
TABELA DE PORTAS

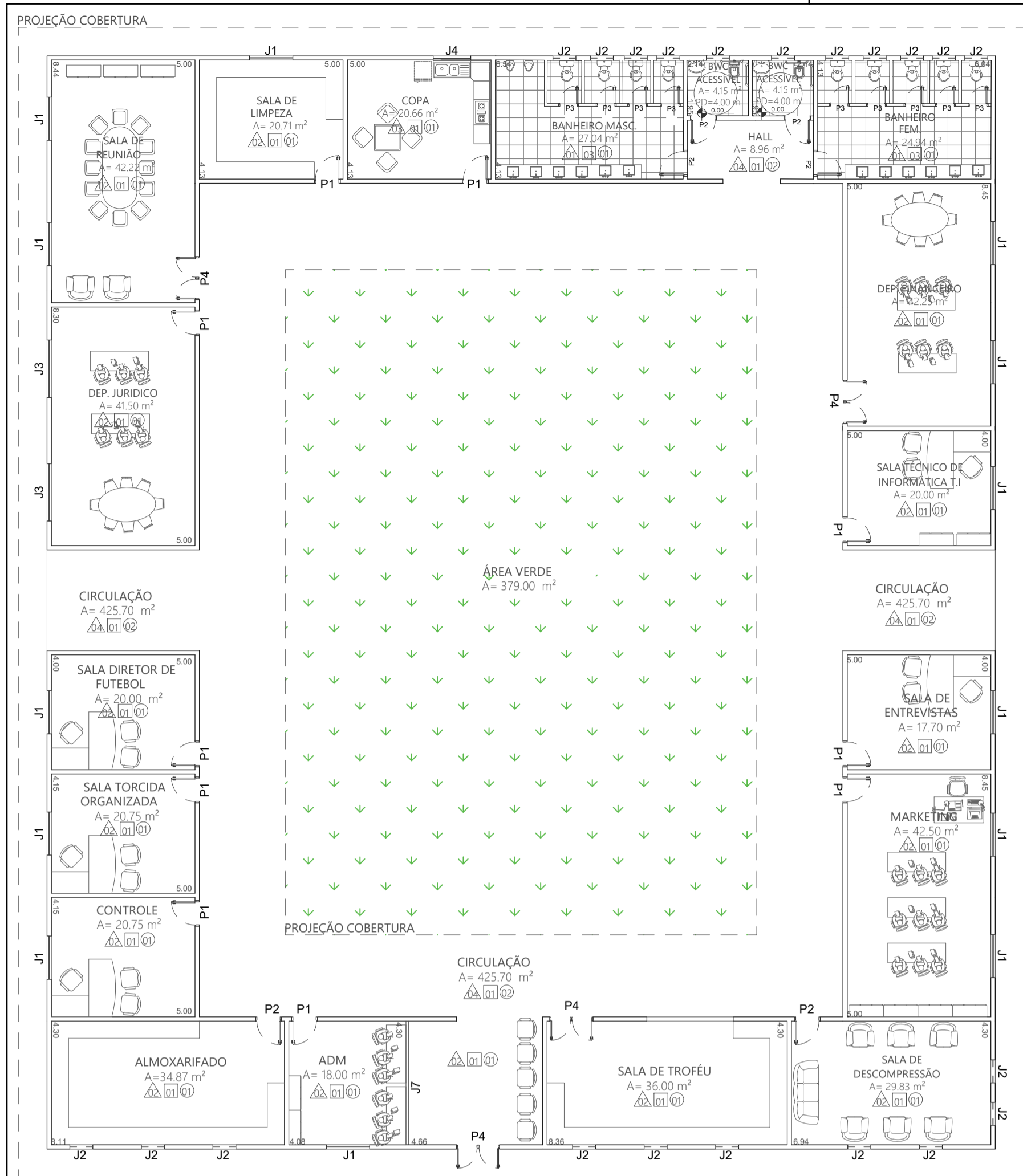
DESCRIÇÃO:  
ANTEPROJETO

CURSO:  
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA:  
TCC - ETAPA FINAL

ESCALA:  
1/150

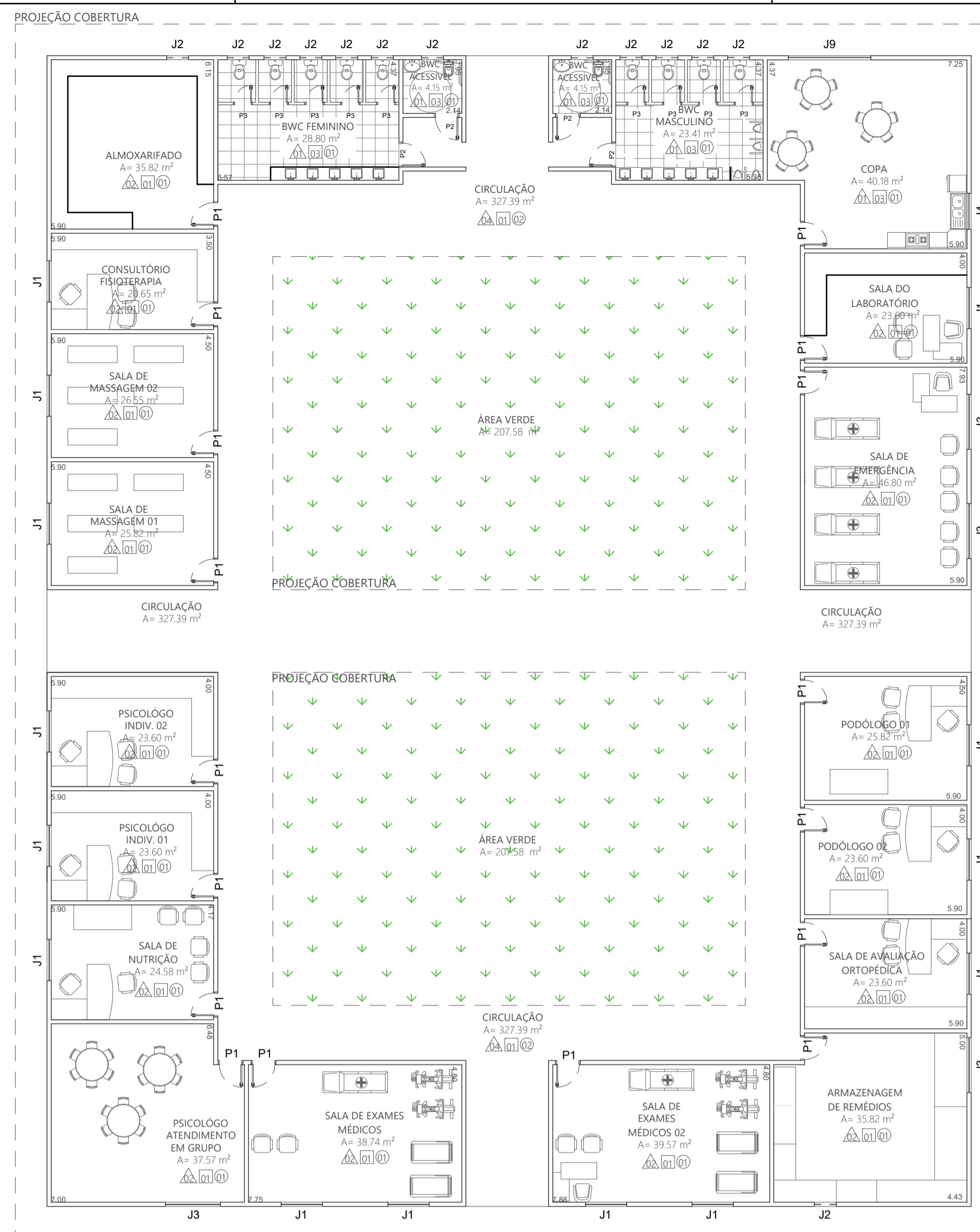
PRANCHA:  
03/08



PLANTA LAYOUT BLOCO A - ADM  
ESC: 1:150



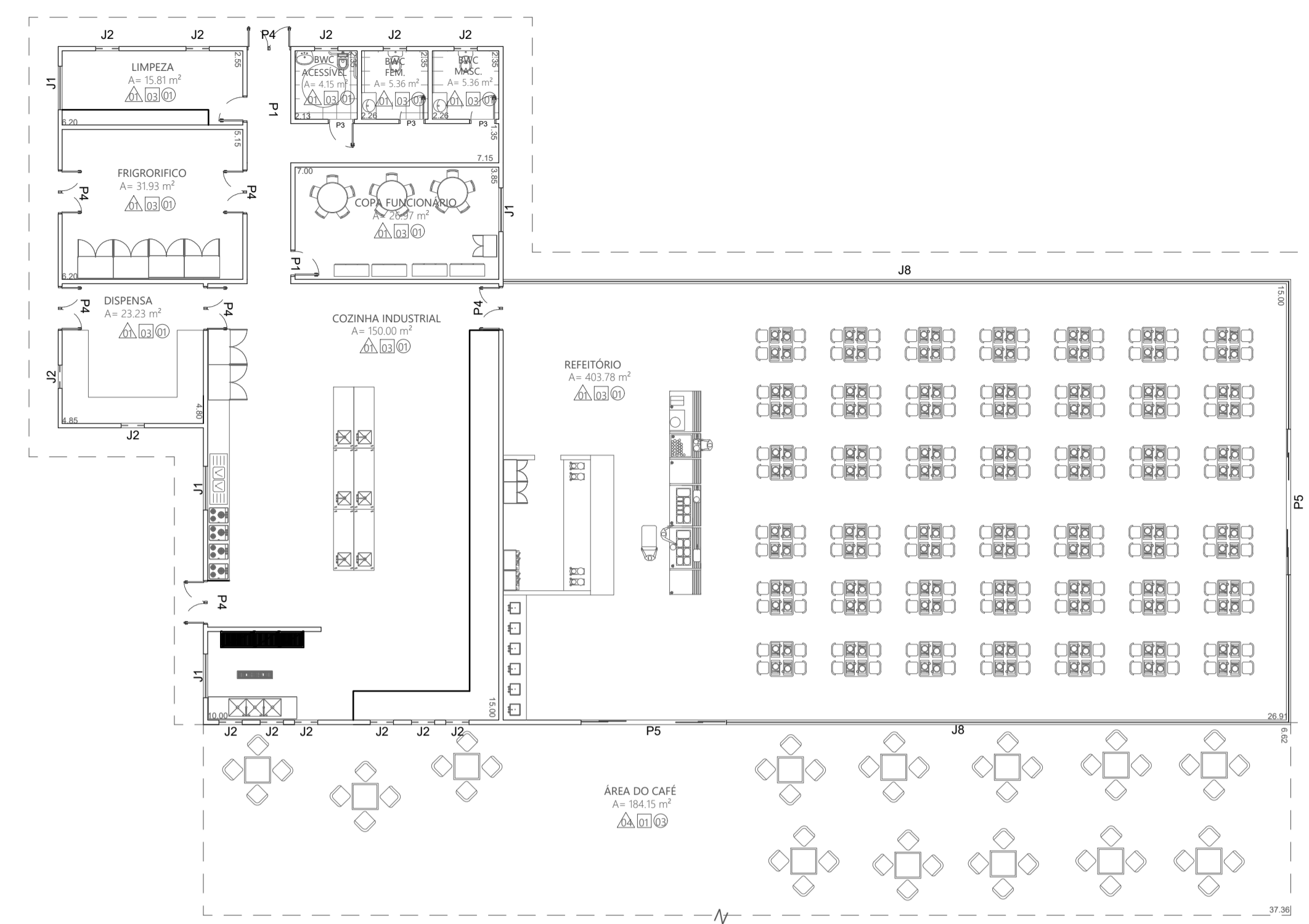
0 5 10 13  
ESCALA GRÁFICA



PLANTA LAYOUT BLOCO B - CENTRO MÉDICO  
ESC: 1:150



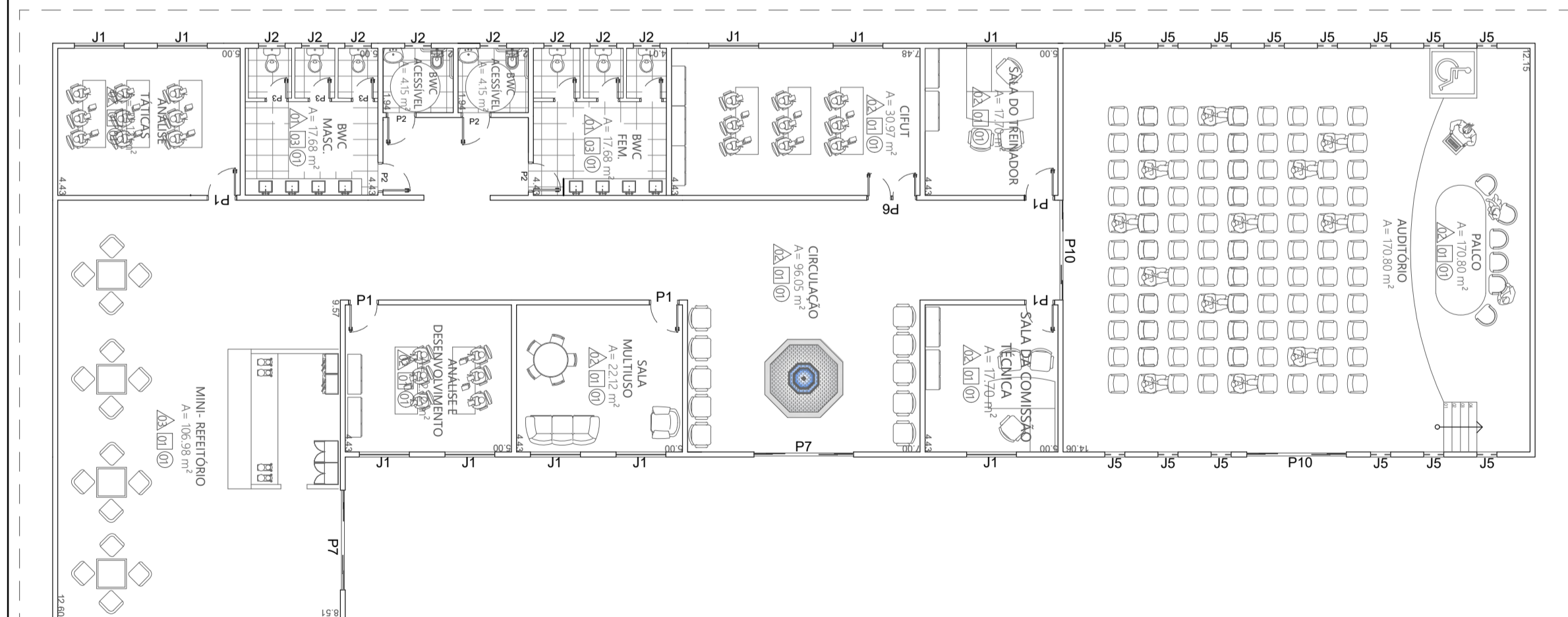
0 5 10 13  
ESCALA GRÁFICA



PLANTA LAYOUT BLOCO D - REFEITÓRIO  
ESC: 1:150



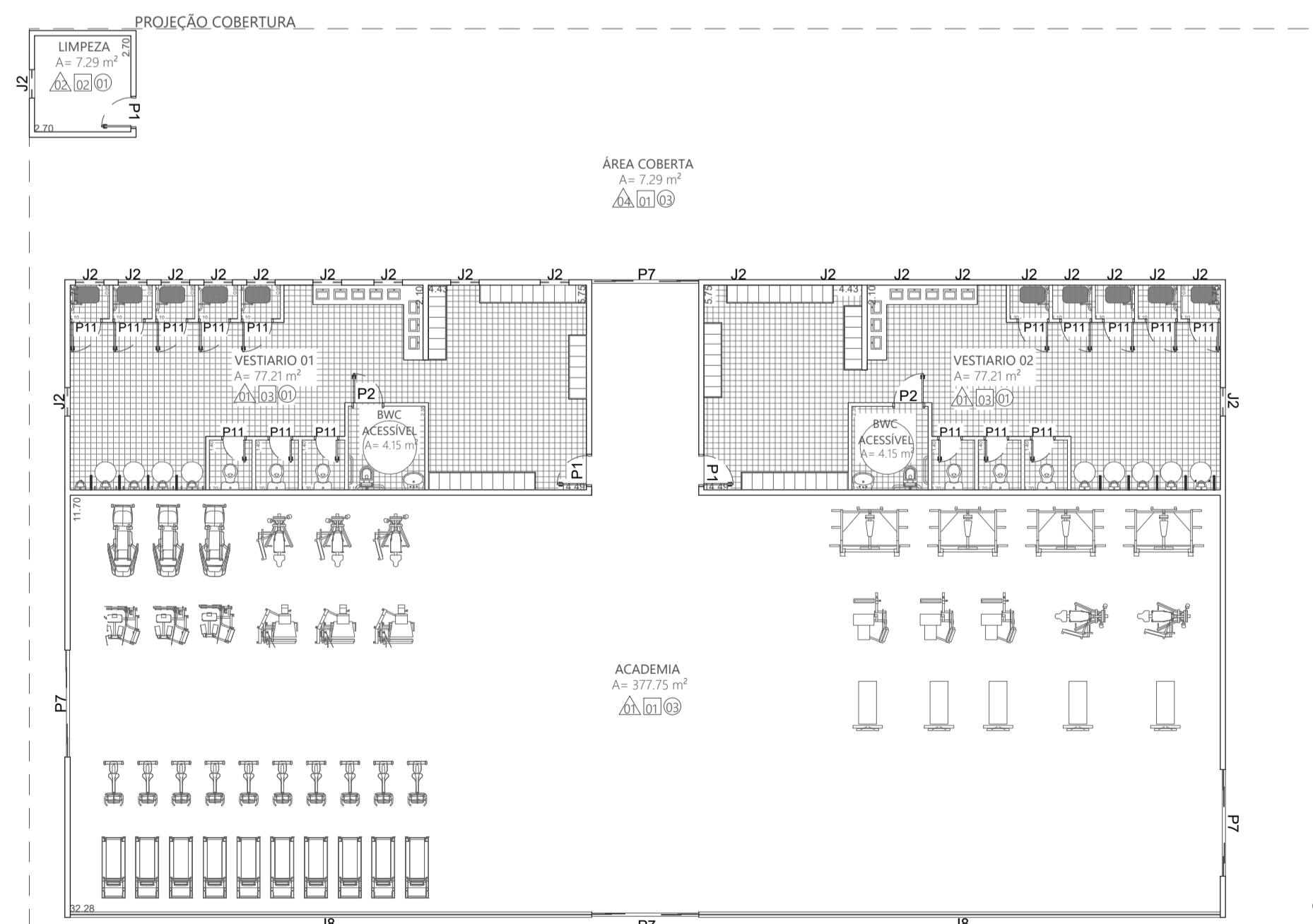
0 5 10 13  
ESCALA GRÁFICA



PLANTA LAYOUT BLOCO C - CIFUT  
ESC: 1:150



0 5 10 13  
ESCALA GRÁFICA

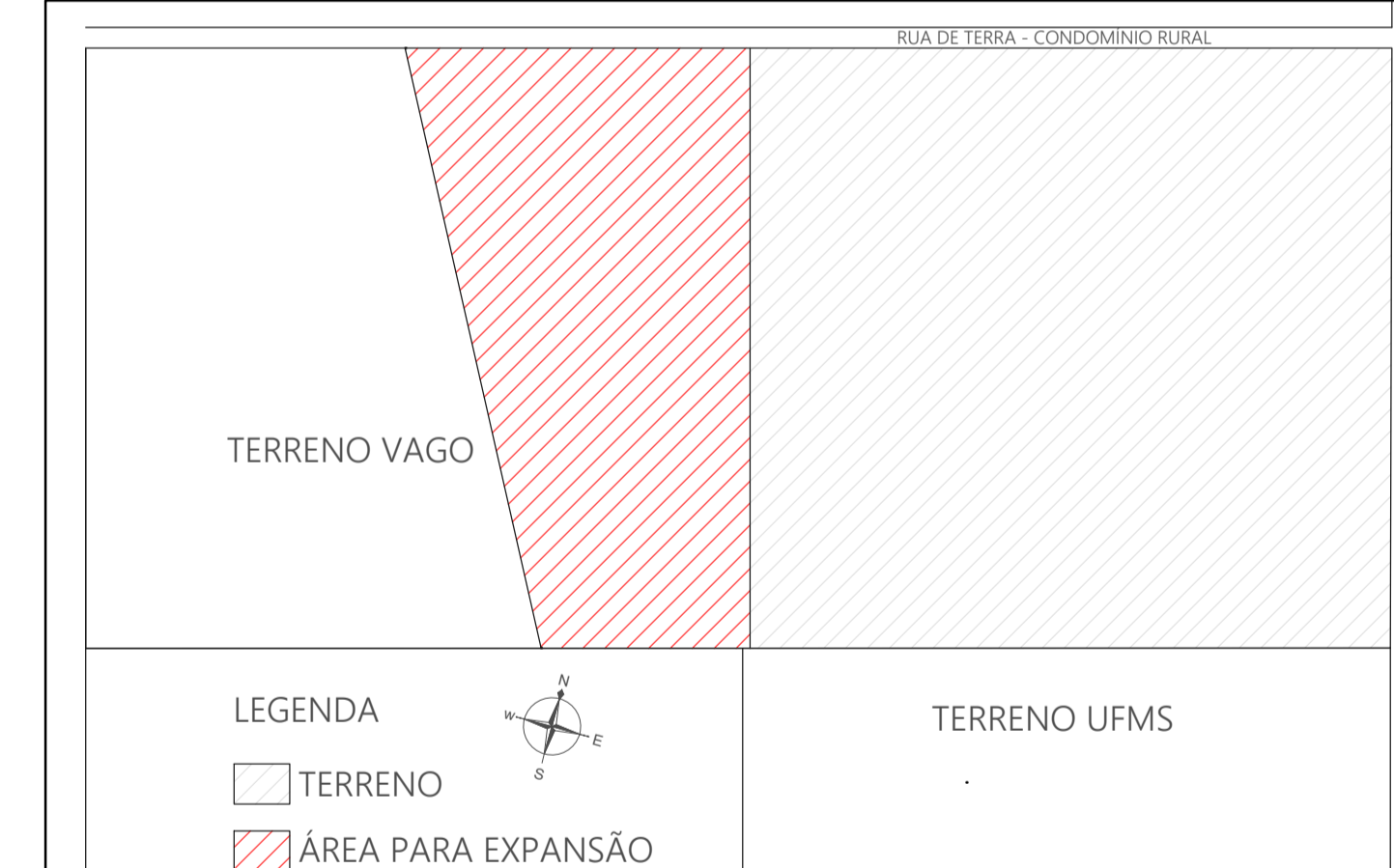


PLANTA LAYOUT BLOCO E - ACADEMIA  
ESC: 1:150



0 5 10 13  
ESCALA GRÁFICA

PLANTA DE SITUAÇÃO:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/  
CPNV

ORIENTADORA:  
MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO

ORIENTANDO:  
HYAN GUSTAVO

RG:  
2021.1704.013-3

PROJETO:  
Centro de Treinamento esportivo de futebol para o  
C.E Naviraiense (Navirai/MS)

CONTEÚDO:  
PLANTA LAYOUT BLOCOS A, B C, D e E

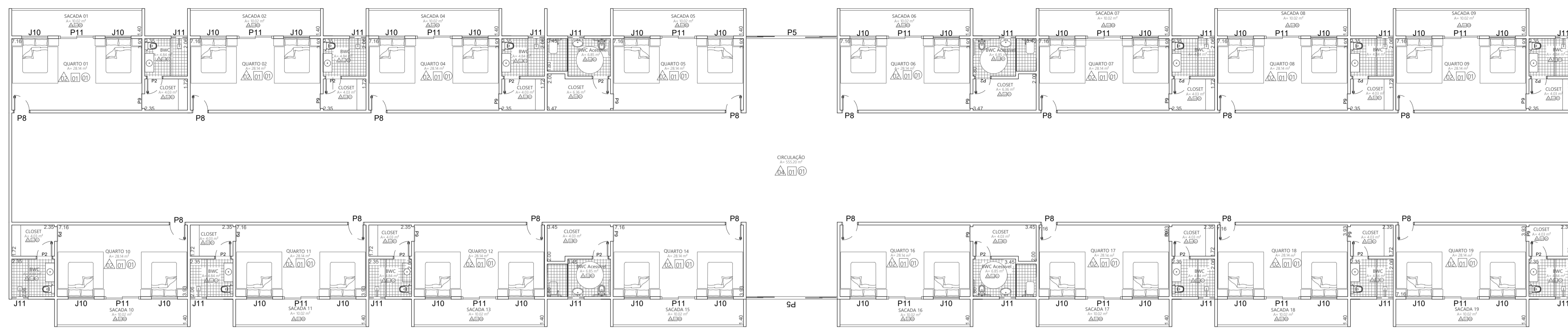
DESCRIÇÃO:  
ANTEPROJETO

CURSO:  
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA:  
TCC - ETAPA FINAL

ESCALA:  
1/150

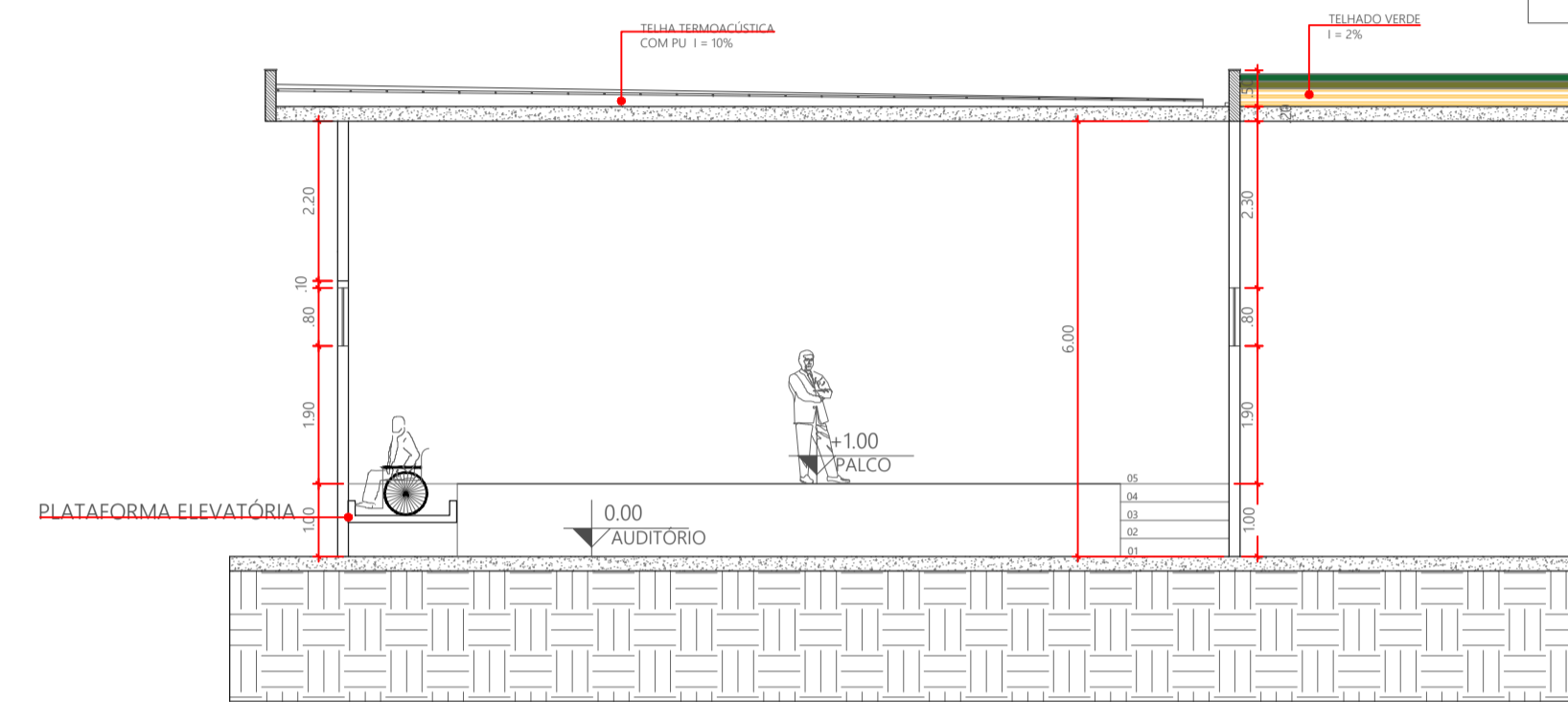
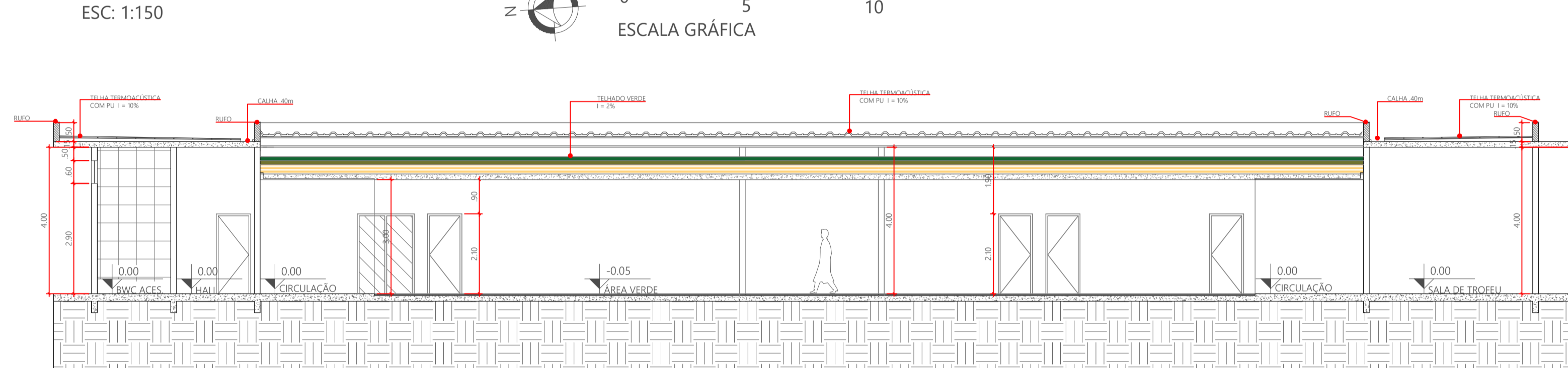
PRANCHA:  
04/08



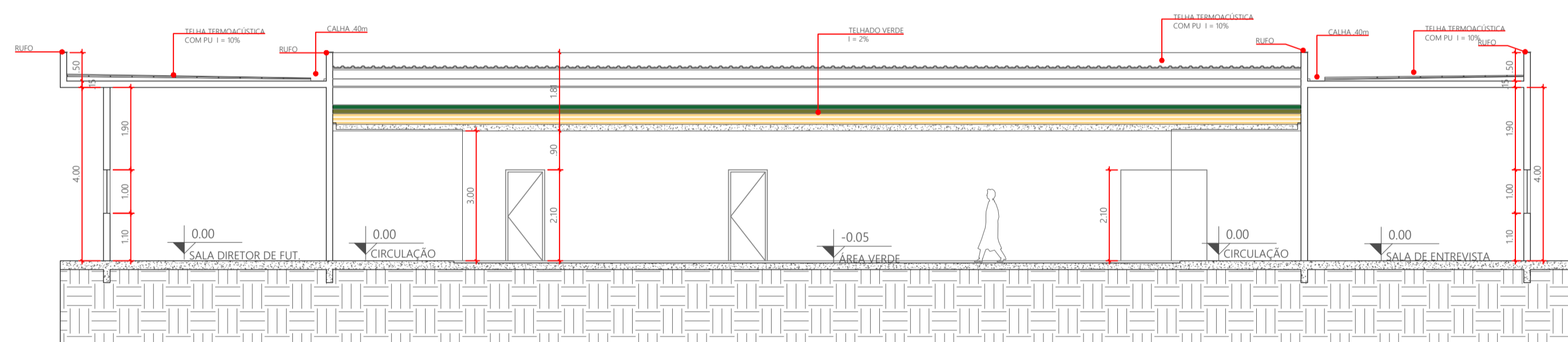
PLANTA LAYOUT BLOCO F - DORMITÓRIOS  
ESC: 1:150



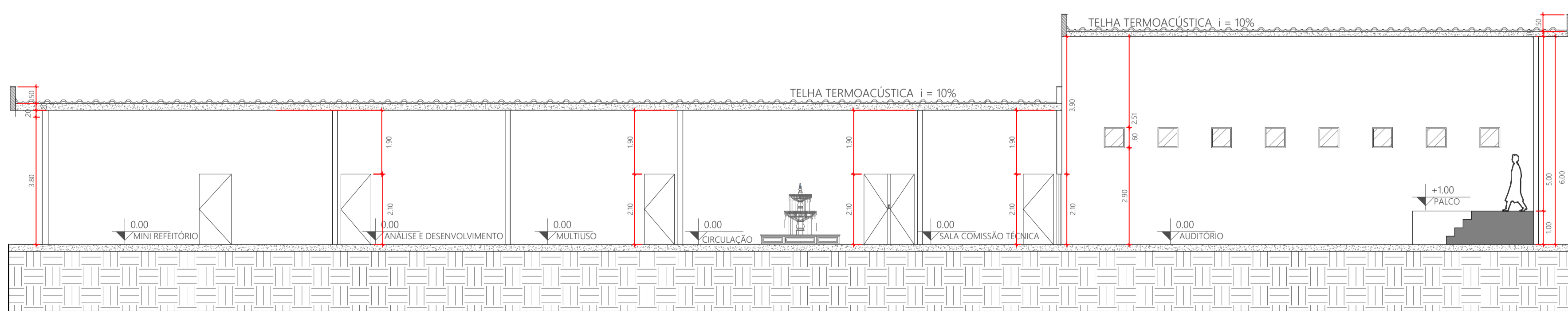
Nº	Piso, parede e forro	△ □ ○
PISO DESCRIÇÃO △		
01	Piso de borracha para academia na cor preta	
02	Piso laminado clicado durafloor nature	
03	Porcelanato Cimentício Acetinado Borda Reta Interno 90x90cm York	
04	Piso em concreto	
PAREDE DESCRIÇÃO □		
01	Paredes nas cores off-white	
02	Paredes na cor cinza	
FORRO DESCRIÇÃO ○		
01	Forro em gesso	
02	Forro em madeira	
03	Forro em gesso na cor preta	
04	Teto vinílico	



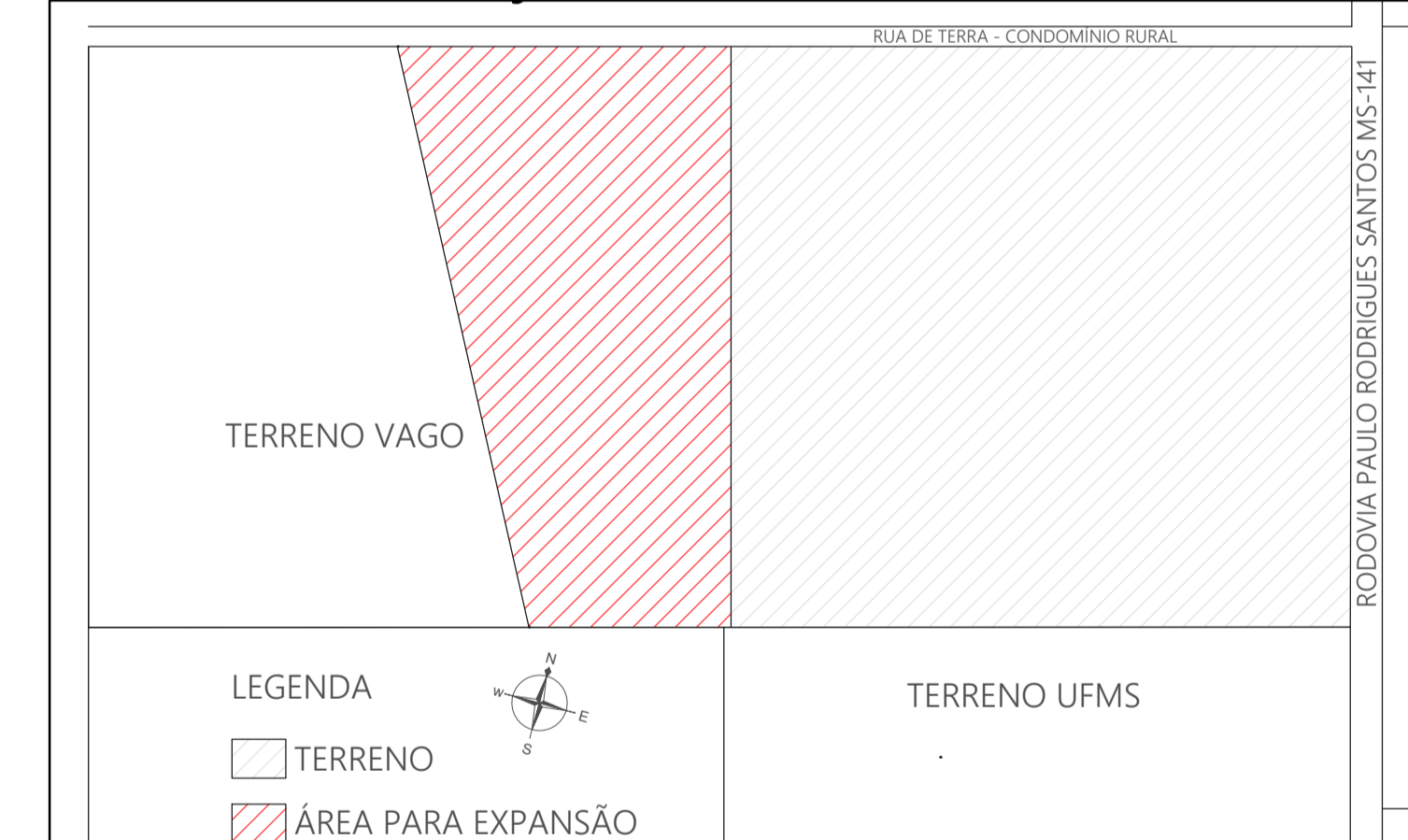
CORTE BB' - BLOCO C CIFUT  
ESC: 1:100



CORTE AA' - BLOCO C CIFUT  
ESC: 1:100



PLANTA DE SITUAÇÃO:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/  
CPNV

ORIENTADORA:  
MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO

ORIENTANDO:  
HYAN GUSTAVO

RG:  
2021.1704.013-3

PROJETO:  
Centro de Treinamento esportivo de futebol para o  
C.E Naviraiense (Naviraí/MS)

CONTEÚDO:  
PLANTA LAYOUT BLOCO F e CORTES AA E BB.

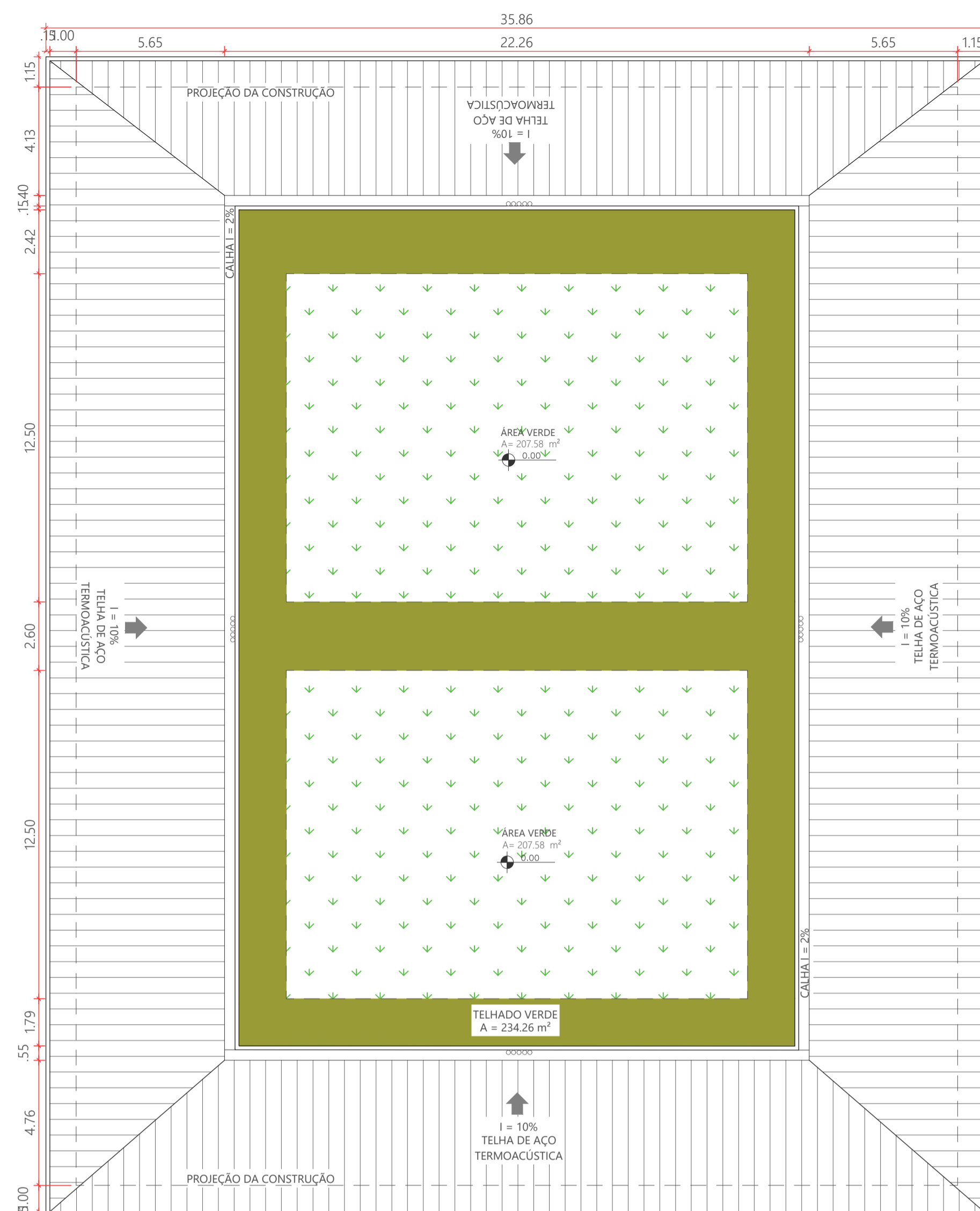
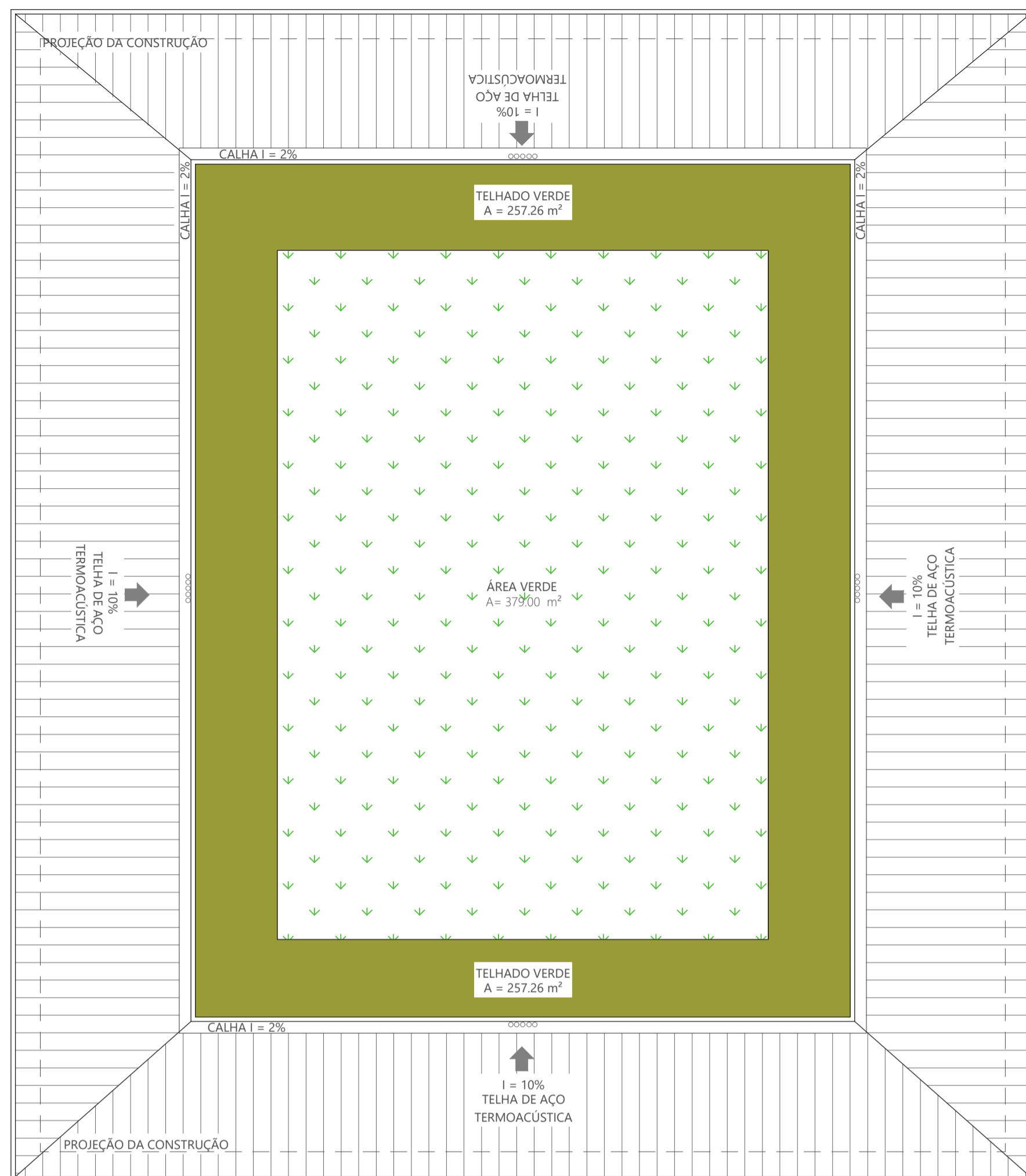
DESCRIÇÃO:  
ANTEPROJETO

CURSO:  
ARQUITETURA E URBANISMO

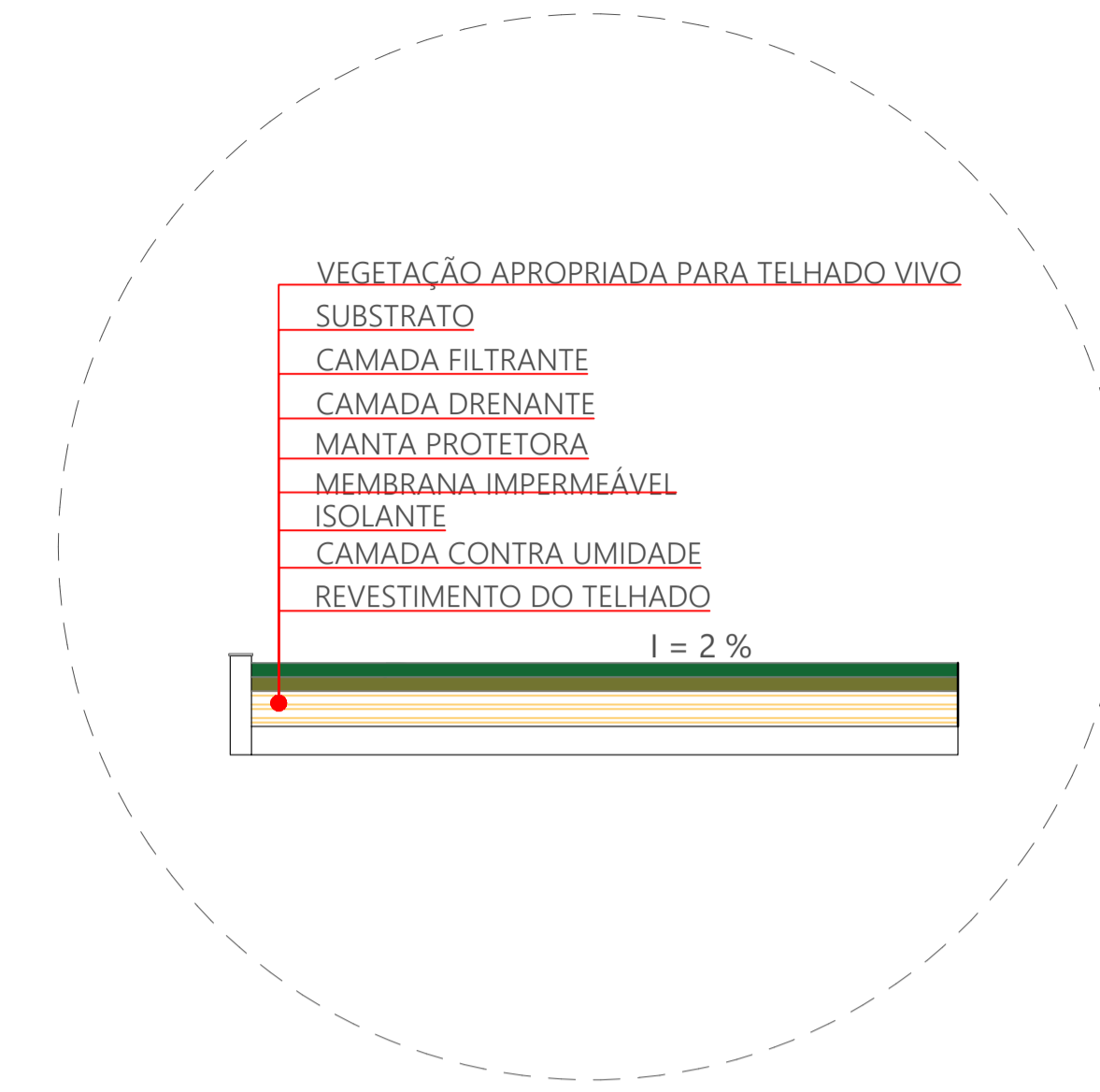
DISCIPLINA:  
TCC - ETAPA FINAL

ESCALA:  
DIVERSOS

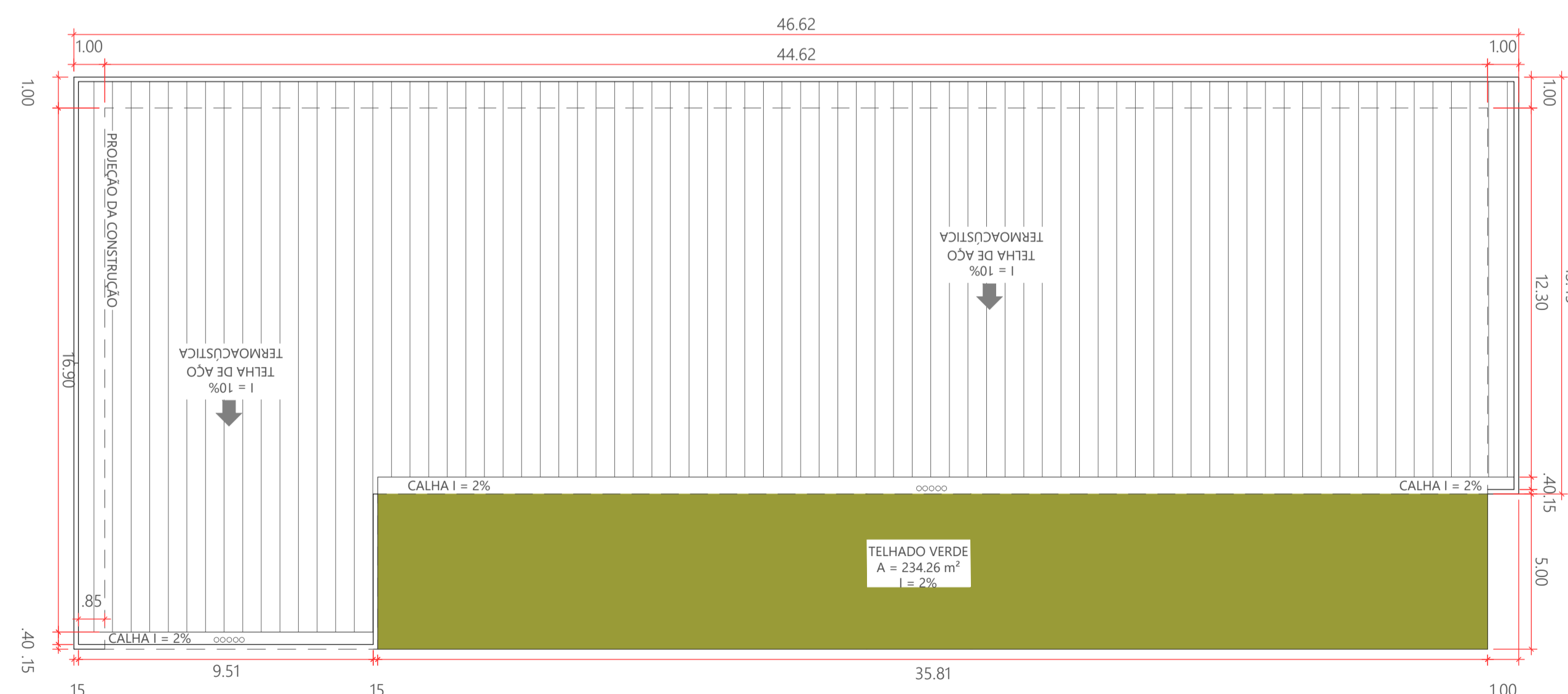
PRANCHA:  
05/08



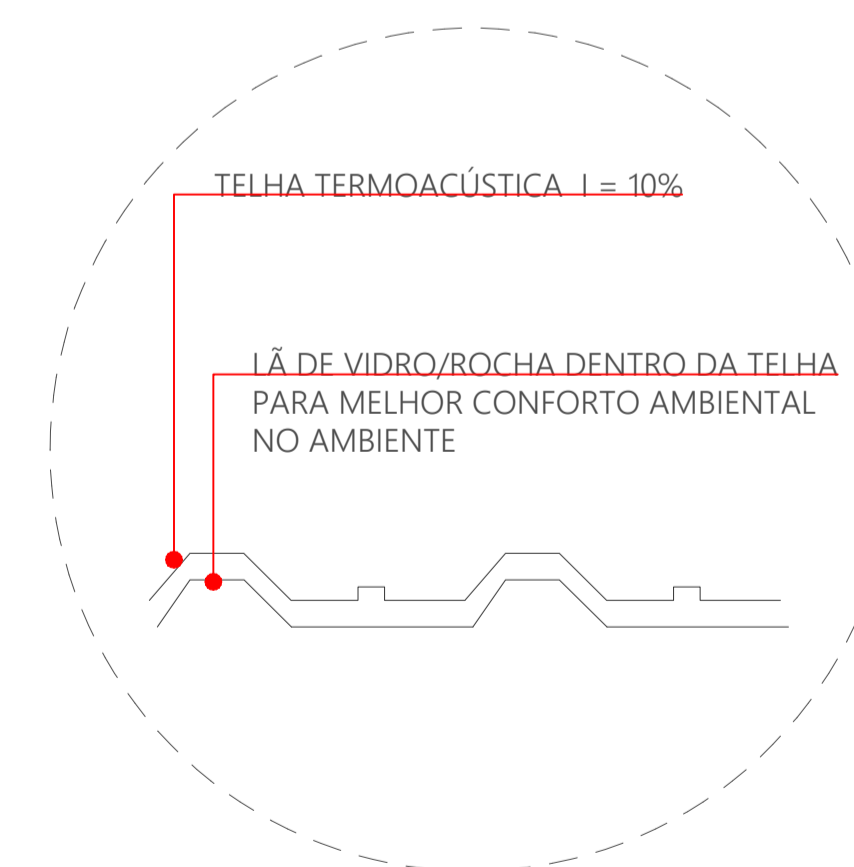
PLANTA DE COBERTURA BLOCO B - CENTRO MÉDICO  
ESC: 1:150



DETALHAMENTO COBERTURA VERDE  
ESC: 1:50

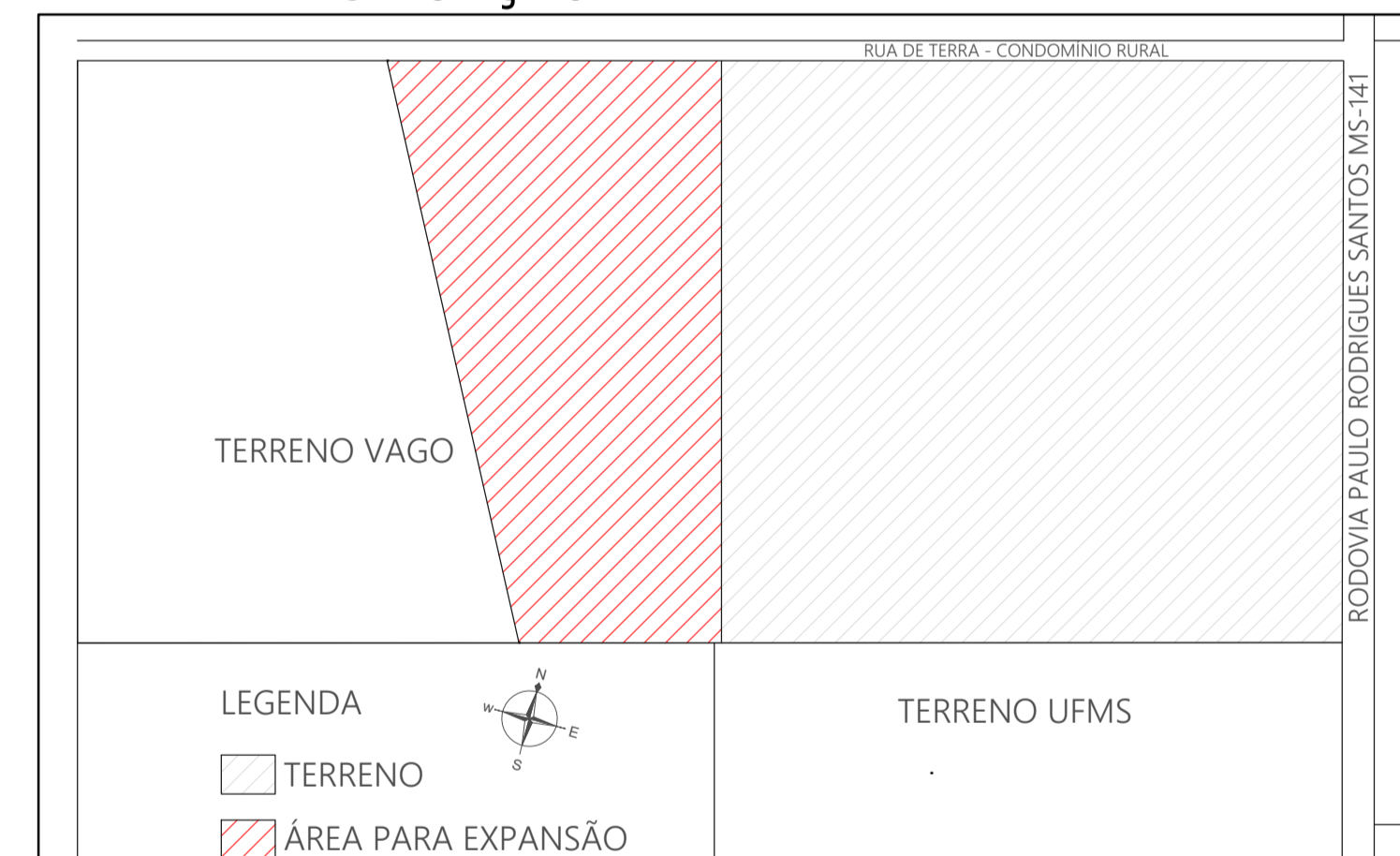


PLANTA COBERTURA LAYOUT BLOCO C - CIFUT  
ESC: 1:150



DETALHAMENTO TELHA TERMOACÚSTICA  
ESC: 1:50

PLANTA DE SITUAÇÃO:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/  
CPNV

ORIENTADORA:  
**MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO**

ORIENTANDO:  
**HYAN GUSTAVO**

RGA:  
**2021.1704.013-3**

PROJETO:  
**Centro de Treinamento esportivo de futebol para o C.E Naviraiense (Naviraí/MS)**

CONTEÚDO:  
**PLANTA DE COBERTURA BLOCO A,B e C**

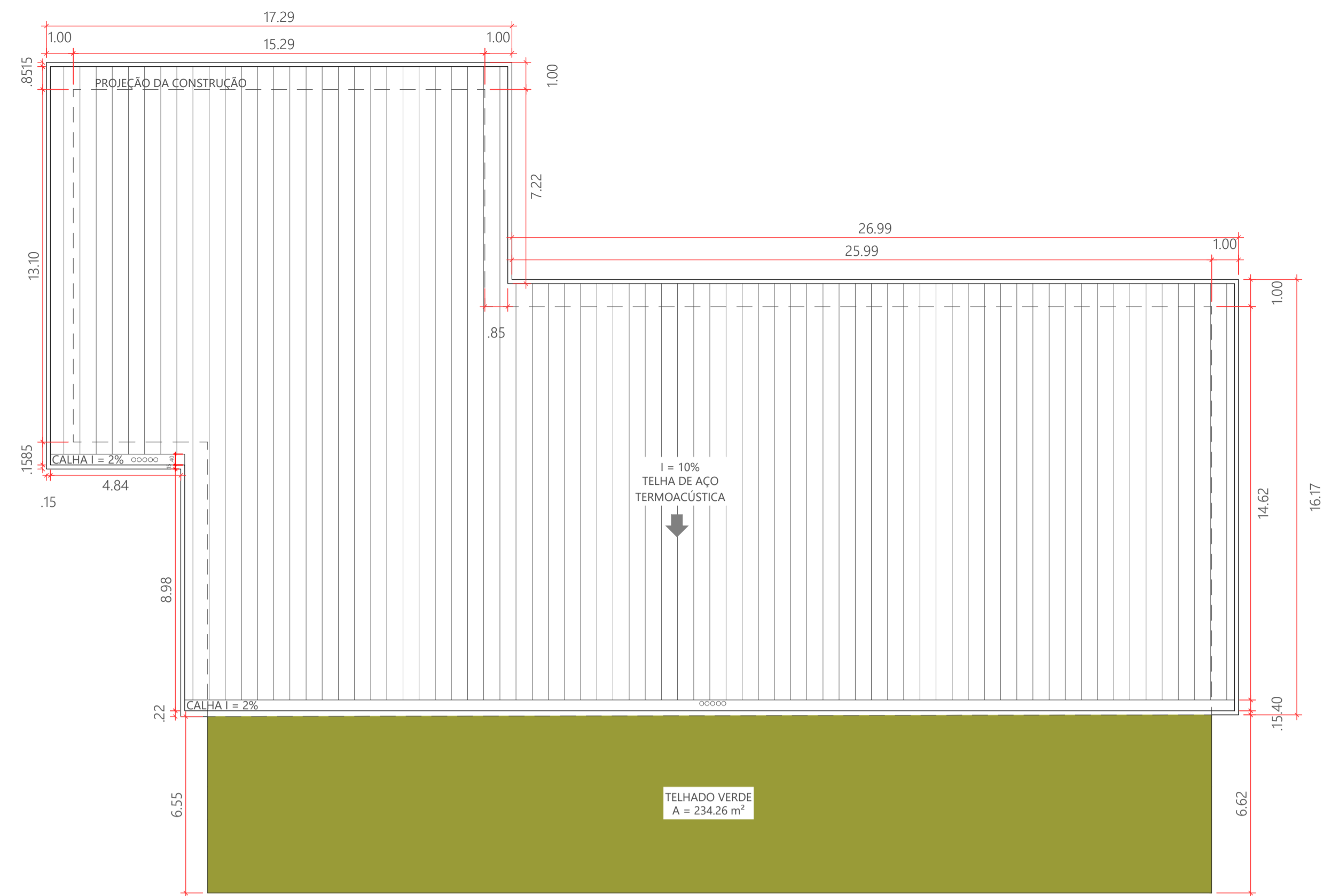
DESCRIÇÃO:  
**ANTEPROJETO**

CURSO:  
**ARQUITETURA E URBANISMO**

DISCIPLINA:  
**TCC - ETAPA FINAL**

ESCALA:  
**1/150**

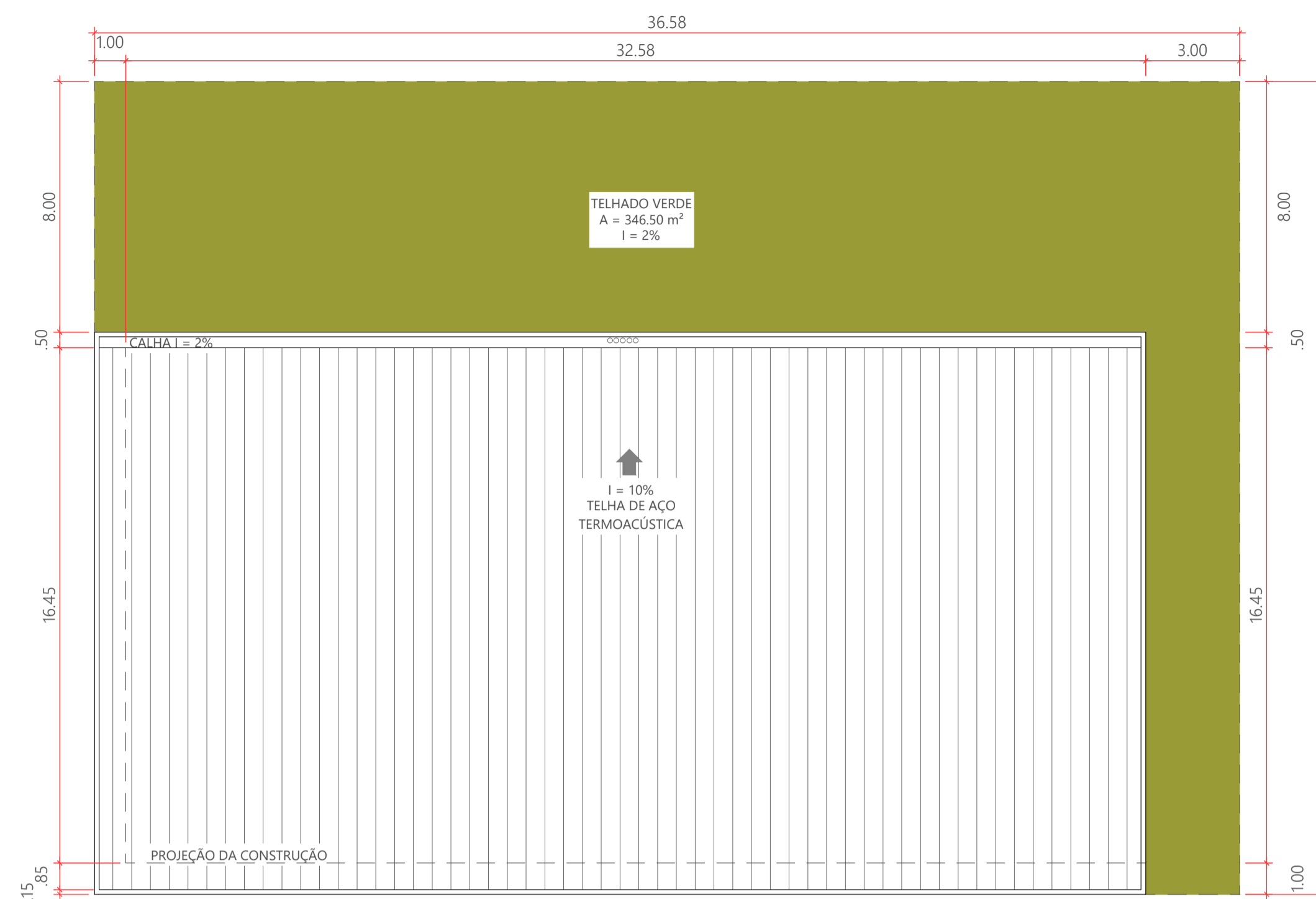
PRANCHA:  
**06/08**



PLANTA COBERTURA BLOCO D - REFEITÓRIO  
ESC: 1:150

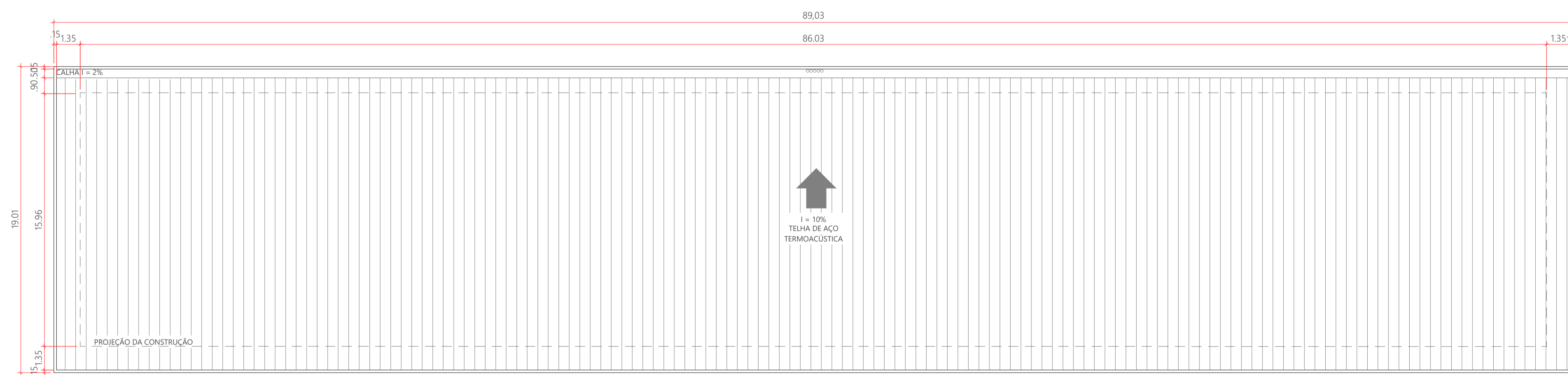


0 5 10 13  
ESCALA GRÁFICA

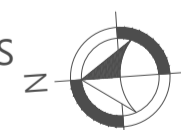


PLANTA COBERTURA BLOCO E - ACADEMIA  
ESC: 1:150

0 5 10 13  
ESCALA GRÁFICA

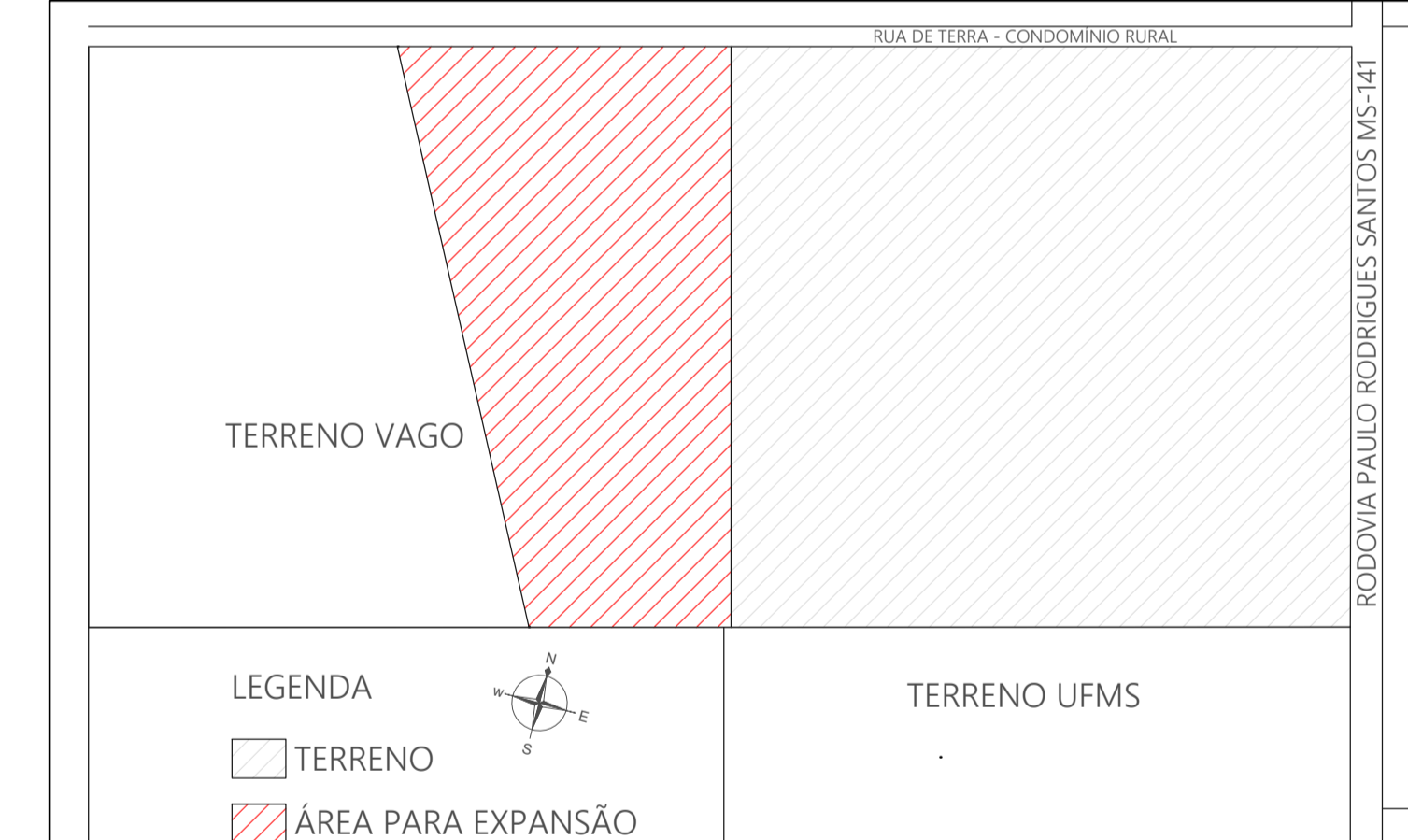


PLANTA DE COBERTURA BLOCO F - DORMITÓRIOS  
ESC: 1:150



0 5 10 13  
ESCALA GRÁFICA

PLANTA DE SITUAÇÃO:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/  
CPNV

ORIENTADORA:  
MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO

ORIENTANDO:  
HYAN GUSTAVO

RGA:  
2021.1704.013-3

PROJETO:  
  
Centro de Treinamento esportivo de futebol para o  
C.E Naviraiense (Navirai/MS)

CONTEÚDO:  
PLANTA DE COBERTURA BLOCO D, E e F

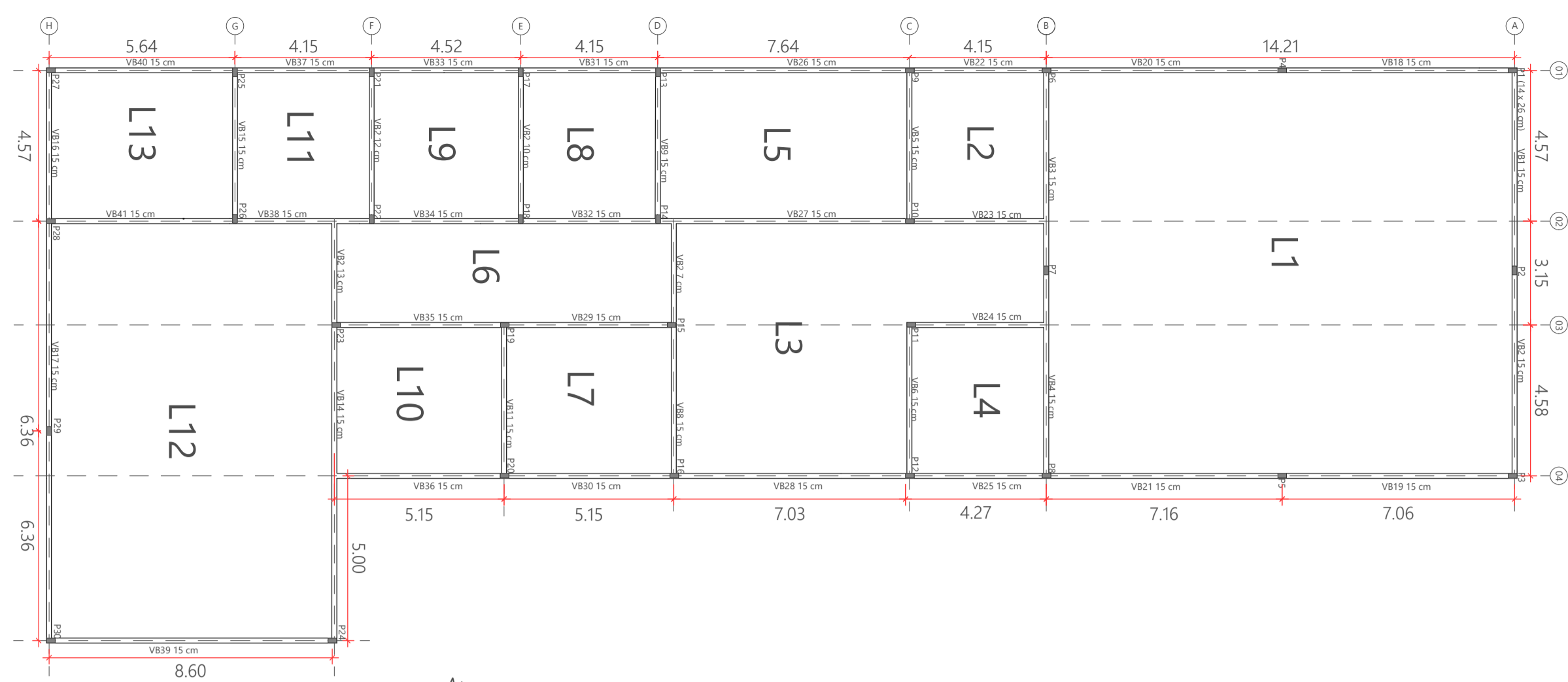
DESCRIÇÃO:  
ANTEPROJETO

CURSO:  
ARQUITETURA E URBANISMO

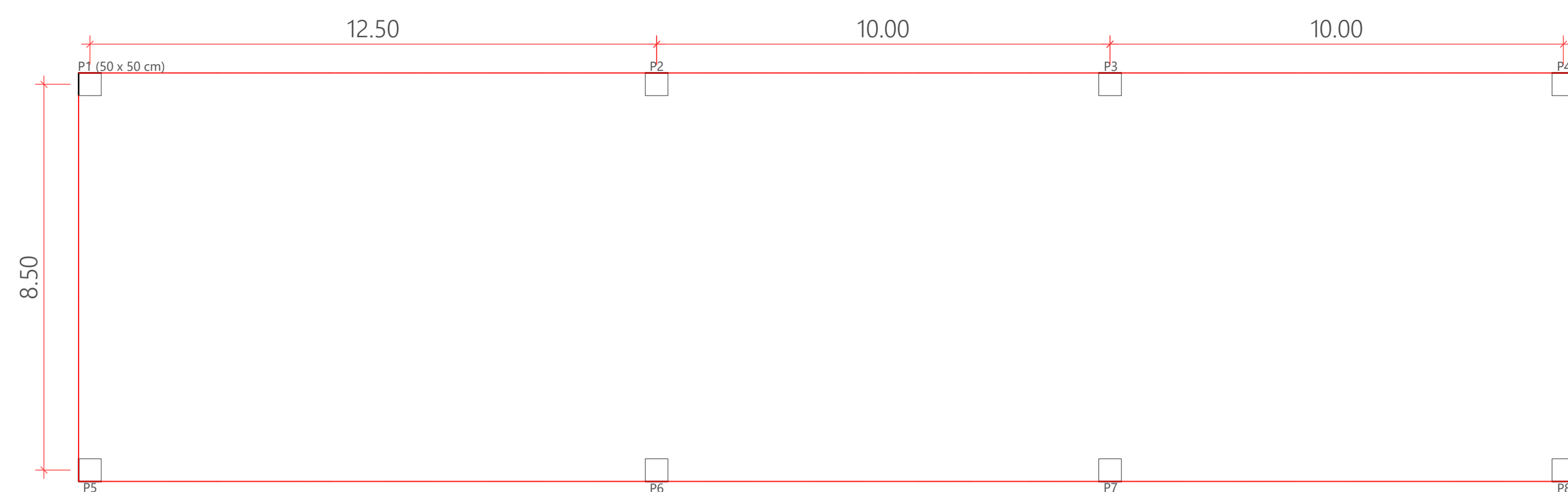
DISCIPLINA:  
TCC - ETAPA FINAL

ESCALA:  
1/150

PRANCHA:  
07/08

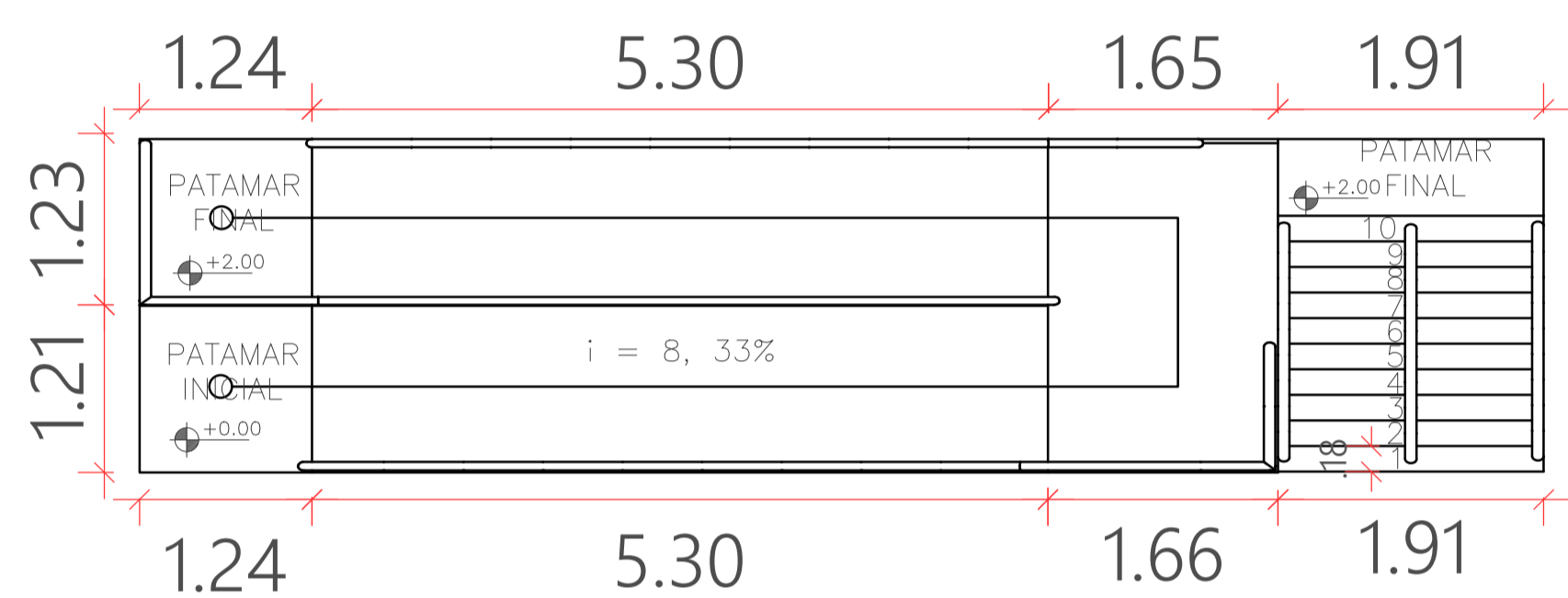


PLANTA ESTRUTURAL BLOCO C - CIFUT  
ESC: 1:150



PLANTA DE PILARES DA MALHA  
ESC: 1:150

ESCALA GRÁFICA  
0 5 10 13



DETALHAMENTO DE RAMPA ACESSÍVEL  
ESC: 1:100



IMAGEM 01

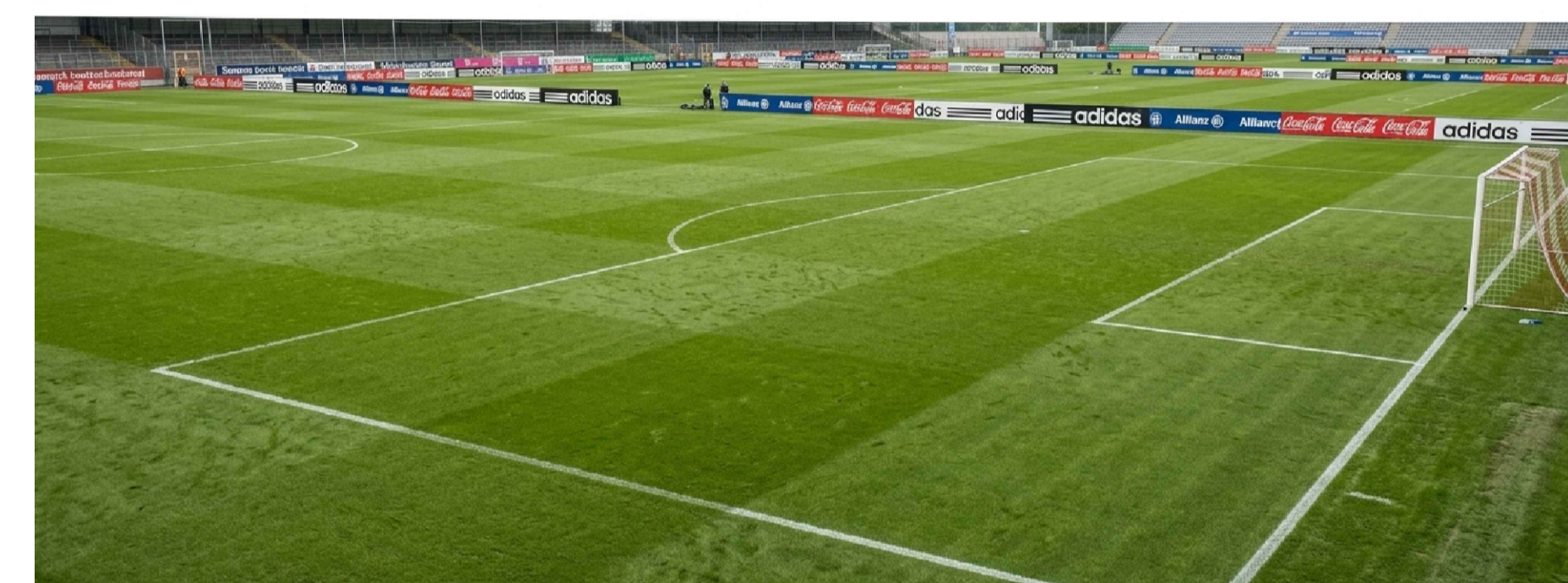
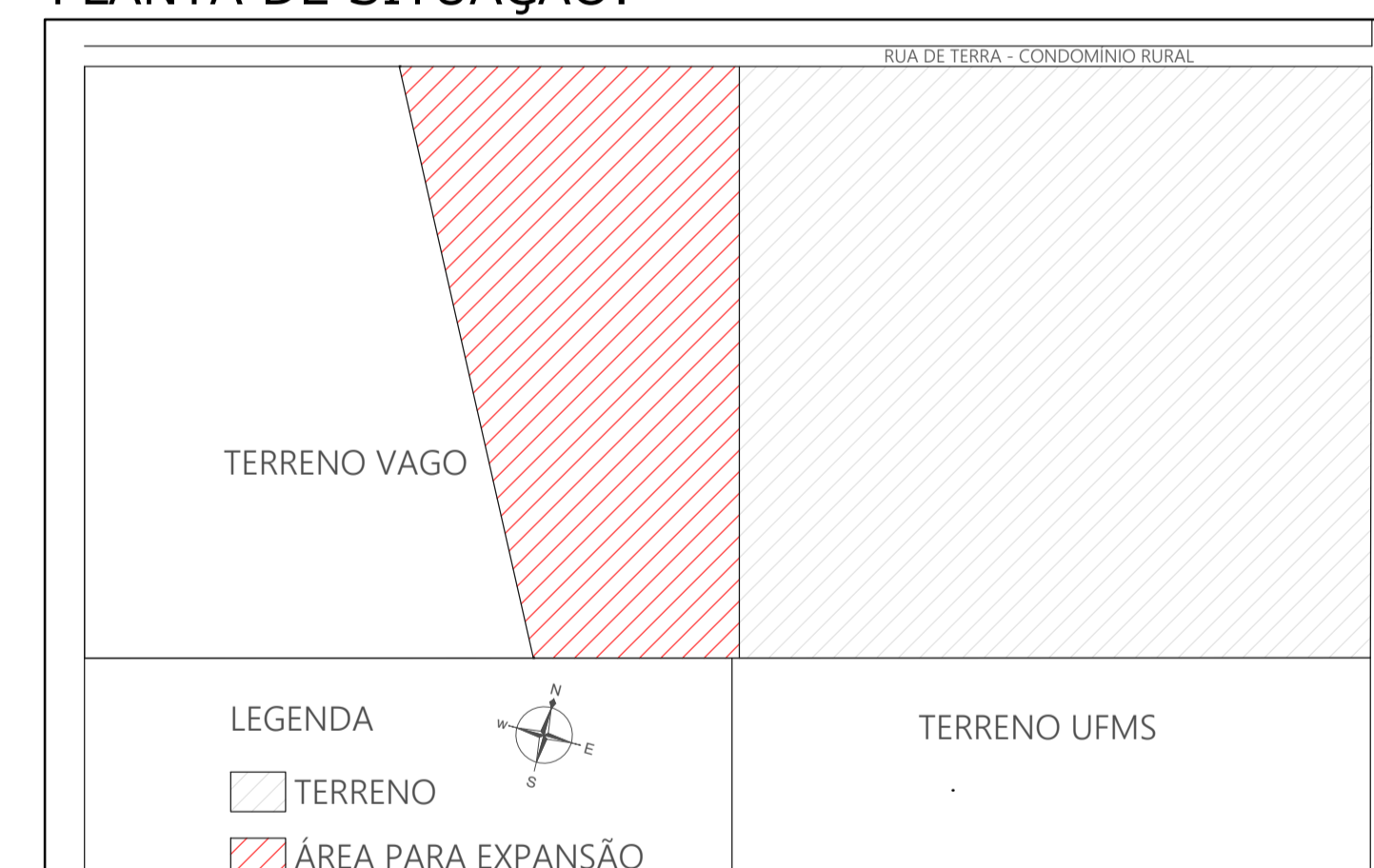


IMAGEM 02

PLANTA DE SITUAÇÃO:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/  
CPNV

ORIENTADORA:  
MIRANDULINA MARIA MOREIRA AZEVEDO

ORIENTANDO:  
HYAN GUSTAVO

RGA:  
2021.1704.013-3

PROJETO:  
Centro de Treinamento esportivo de futebol para o  
C.E Naviraiense (Navirai/MS)

CONTEÚDO:  
DETALHES + VOLUMETRIA 3D

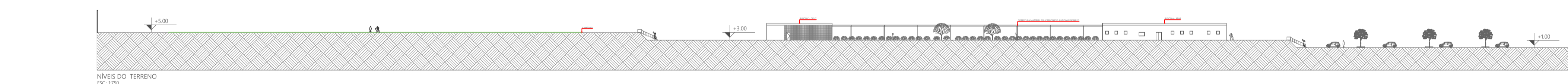
DESCRIÇÃO:  
ANTEPROJETO

CURSO:  
ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA:  
TCC - ETAPA FINAL

ESCALA:  
DIVERSAS

PRANCHA:  
08/08



NÍVEIS DO TERRENO  
ESC: 1:50



IMAGEM 03



IMAGEM 04

# ANTEPROJETO

**CADERNO: CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO  
PARA O CLUBE NAVIRAIENSE DA CIDADE DE  
NAVIRAI/MS**



**ESTÁDIO VIROTÃO - NAVIRAI/MS**

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO



A CIDADE DE NAVIRAÍ, LOCALIZADA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, DESTACA-SE ATUALMENTE COMO A SEXTA MAIOR CIDADE DO ESTADO, COM APROXIMADAMENTE 50.457 HABITANTES, SEGUNDO DADOS DO CENSO 2022 DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.



IMAGEM 01: ESCUDO DO CLUBE  
FONTE: GOOGLE IMAGENS

O MUNICÍPIO POSSUI IMPORTANTES INFRAESTRUTURAS QUE CONTRIBUEM PARA SEU DESENVOLVIMENTO E ATRAEM PESSOAS DE DIFERENTES REGIÕES, ESPECIALMENTE NO SETOR EDUCACIONAL. ENTRE OS PRINCIPAIS DESTAQUES ESTÃO AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR, COMO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, O INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, QUE FORTALECEM A CIDADE COMO UM POLO REGIONAL DE EDUCAÇÃO GRATUITA E DE QUALIDADE.

ALÉM DA ÁREA EDUCACIONAL, NAVIRAÍ TAMBÉM APRESENTA POTENCIAIS A SEREM EXPLORADOS EM OUTROS SETORES, COMO O ESPORTE. NESSE CONTEXTO, DESTACA-SE O CLUBE ESPORTIVO NAVIRAIENSE, IMPORTANTE REPRESENTANTE ESPORTIVO DA CIDADE E ELEMENTO SIGNIFICATIVO PARA A IDENTIDADE CULTURAL E SOCIAL DO MUNICÍPIO.

CONHECIDO COMO “JACARÉ DO CONE SUL”, O CLUBE ESPORTIVO NAVIRAIENSE POSSUI SEU ESTÁDIO LOCALIZADO NA REGIÃO CENTRAL DE NAVIRAÍ, NA AVENIDA DOURADOS. O CLUBE MANDA SUAS PARTIDAS NO ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ CÂNDIDO DOS SANTOS VIROTE, POPULARMENTE CONHECIDO COMO “VIROTÃO”, QUE POSSUI CAPACIDADE PARA APROXIMADAMENTE 3 MIL ESPECTADORES. ATUALMENTE, O NAVIRAIENSE DISPUTA O CAMPEONATO SUL-MATO-GROSSENSE, PRINCIPAL COMPETIÇÃO ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, O CLUBE CONQUISTOU IMPORTANTES TÍTULOS NO FUTEBOL ESTADUAL, SENDO CAMPEÃO DA SÉRIE A EM 2009 E DA SÉRIE B NOS ANOS DE 2007, 2021 E 2024, CONSOLIDANDO-SE COMO UMA DAS PRINCIPAIS EQUIPES DA REGIÃO SUL DO ESTADO.



IMAGEM 02: ESTÁDIO VIROTÃO  
FONTE: GOOGLE IMAGENS

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A EXISTÊNCIA DE UM ESTÁDIO DE FUTEBOL EVIDENCIA UMA LACUNA IMPORTANTE NA INFRAESTRUTURA DO CLUBE ESPORTIVO NAVIRAIENSE PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DO ESPORTE: A AUSÊNCIA DE UM CENTRO DE TREINAMENTO. NESSE CONTEXTO, O C.T. TORNA-SE PEÇA FUNDAMENTAL PARA A ASCENSÃO DOS CLUBES BRASILEIROS, POIS REPRESENTA UM IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO, FÍSICO E ESTRATÉGICO DOS ATLETAS, INDO MUITO ALÉM DE UM SIMPLES ESPAÇO PARA TREINAMENTOS. ESSES EQUIPAMENTOS FUNCIONAM COMO AMBIENTES DE FORMAÇÃO, RECUPERAÇÃO, ANÁLISE DE DESEMPENHO E PLANEJAMENTO ESPORTIVO, CONTRIBUINDO DIRETAMENTE PARA A EVOLUÇÃO DO CLUBE E SUA PROJEÇÃO EM CENÁRIOS COMPETITIVOS DE MAIOR RELEVÂNCIA NACIONAL.

PARA A CIDADE DE NAVIRAÍ, ESSE TIPO DE INFRAESTRUTURA PODE NÃO APRESENTAR IMPACTOS URBANOS IMEDIATOS DE FORMA PERCEPTÍVEL. CONTUDO, SEUS EFEITOS ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS À CAPACIDADE DE GESTÃO E CRESCIMENTO INSTITUCIONAL DO CLUBE. A LONGO PRAZO, A CONSOLIDAÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO PODERÁ FORTALECER A IDENTIDADE ESPORTIVA DO MUNICÍPIO, ALÉM DE AMPLIAR O FLUXO DE VISITANTES, TORCEDORES E ATLETAS QUE SE DESLOCAM À CIDADE PARA ACOMPANHAR JOGOS E EVENTOS ESPORTIVOS. CONSEQUENTEMENTE, ESSE CENÁRIO TAMBÉM PODE ESTIMULAR FUTURAS MELHORIAS URBANAS E A NECESSIDADE DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES NO ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ CÂNDIDO DOS SANTOS VIROTE, FORTALECENDO AINDA MAIS O ESPORTE LOCAL E A DINÂMICA URBANA DA CIDADE.

## 1.3 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

A ÁREA ESCOLHIDA PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO LOCALIZA-SE NA ZONA RURAL DE NAVIRAÍ, ÀS MARGENS DA RODOVIA ESTADUAL RODOVIA MS-141 (PAULO RODRIGUES DOS SANTOS), PRÓXIMA AO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. ESSA LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA CONTRIBUI PARA A VALORIZAÇÃO E O POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO, ESPECIALMENTE CONSIDERANDO AS PERSPECTIVAS DE EXPANSÃO URBANA E INSTITUCIONAL NO ENTORNO EM UM FUTURO PRÓXIMO.

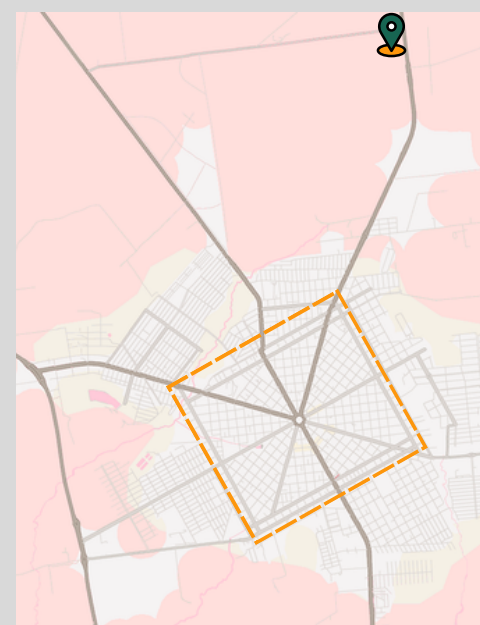


IMAGEM 03: LOCALIZAÇÃO NO TECIDO URBANO  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA



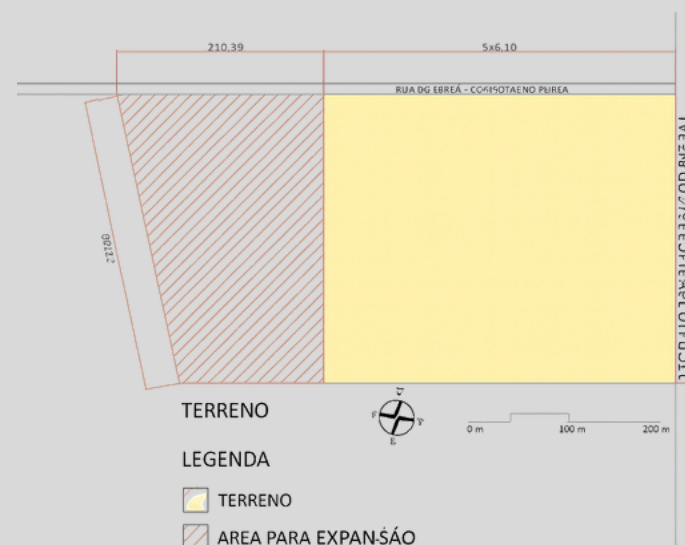
IMAGEM 04: ENTORNO IMEDIATO  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

LEGENDA:

- LOCALIZAÇÃO DO TERRENO
- QUADRILÁTERO - CIDADE PLANEJADA
- INSERÇÃO DO TERRENO NO ENTORNO

A ÁREA DESTINADA À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO LOCALIZA-SE A UMA DISTÂNCIA APROXIMADA ENTRE 5,4 KM E 6 KM DO CENTRO DE NAVIRAÍ, ENQUANTO O PERCURSO ATÉ O ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ CÂNDIDO DOS SANTOS VIROTE CORRESPONDE A CERCA DE 4,9 KM. POR ESTAR SITUADA EM UMA REGIÃO CONSIDERADA RURAL, O DESLOCAMENTO ATÉ O CENTRO URBANO E DEMAIS EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS EXIGE MAIOR PLANEJAMENTO LOGÍSTICO.

DESSA FORMA, A PROPOSTA CONSIDERA QUE O TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS, ATLETAS E DEMAIS COLABORADORES SEJA DISPONIBILIZADO PELO PRÓPRIO CLUBE ESPORTIVO NAVIRAIENSE, GARANTINDO ACESSIBILIDADE, COMODIDADE E SUPORTE ADEQUADO AOS USUÁRIOS DO CENTRO DE TREINAMENTO, ESPECIALMENTE EM SITUAÇÕES QUE DEMANDEM DESLOCAMENTOS FREQUENTES.



ÁREA TOTAL: 208 837,674 M<sup>2</sup>

ÁREA PARA EXPANSÃO: 63 110,189

ÁREA UTILIZADA: 145.983,648

IMAGEM 05: SITUAÇÃO  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

#### O MOTIVO PARA ÁREA PARA EXPANSÃO:

DIANTE DAS EXIGÊNCIAS ATUAIS RELACIONADAS À VALORIZAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DO FUTEBOL FEMININO NO BRASIL, A PROPOSTA DO CENTRO DE TREINAMENTO TAMBÉM PREVÊ ÁREAS DESTINADAS À FUTURA EXPANSÃO DO CLUBE, VISANDO A IMPLANTAÇÃO DE ESTRUTURAS VOLTADAS ÀS EQUIPES FEMININAS. ESSA ESTRATÉGIA PERMITE QUE O CLUBE ESPORTIVO NAVIRAIENSE ACOMPANHE AS TRANSFORMAÇÕES E DEMANDAS DO CENÁRIO ESPORTIVO NACIONAL, AMPLIANDO SUA ATUAÇÃO DE FORMA MAIS INCLUSIVA E ESTRUTURADA.

NESSE CONTEXTO, A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS ESPECÍFICOS PARA O FUTEBOL FEMININO SURGE COMO ALTERNATIVA PARA O APROVEITAMENTO E OCUPAÇÃO FUTURA DA ÁREA DE EXPANSÃO, PREVENDO INSTALAÇÕES ADEQUADAS COMO ALOJAMENTOS, VESTIÁRIOS E SETORES DE APOIO. ALÉM DISSO, A PROPOSTA BUSCA PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE AS CATEGORIAS MASCULINA E FEMININA, FORTALECENDO A IGUALDADE DENTRO DO AMBIENTE ESPORTIVO E CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CLUBE DE MANEIRA MAIS COMPLETA E CONTEMPORÂNEA.

## 1.4 LEGISLAÇÃO

DE ACORDO COM A LEI COMPLEMENTAR Nº 067/2007, O TERRENO ESTÁ INSERIDO EM ZONA RURAL, CLASSIFICAÇÃO DESTINADA ÀS ÁREAS LOCALIZADAS FORA DOS LIMITES ESTABELECIDOS PELO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ.

CONFORME OS PARÂMETROS URBANÍSTICOS DESCRITOS NA TABELA Nº 14, DO ANEXO 14 DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL, O USO INSTITUCIONAL É PERMITIDO PARA A ÁREA EM QUESTÃO, ADMITINDO UMA TAXA DE OCUPAÇÃO DE 20%, EDIFICAÇÕES DE ATÉ DOIS PAVIMENTOS E UMA TAXA MÍNIMA DE PERMEABILIDADE DE 25%. ESSES PARÂMETROS CONTRIBUEM PARA UMA OCUPAÇÃO MAIS CONTROLADA DO SOLO, FAVORECENDO A PRESERVAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E A INTEGRAÇÃO DA PROPOSTA ARQUITETÔNICA COM O CONTEXTO RURAL EM QUE ESTÁ INSERIDA.

ÁREA DE OCUPAÇÃO QUE POSSO UTILIZAR: 29.196,729 M<sup>2</sup>

PERMEÁVEL MINIMA: 36 495,912 M<sup>2</sup>

ZONA RURAL										
Será considerada Zona Rural, todo território do município que estiver fora das áreas delimitadas pelo Perímetro Urbano.										
AR										
usos	ocupação			taxa de ocupação	Altura máxima	Recuo mínimo do a.p.	Taxa de permeabilização	Afastamento lateral	Lote mínimo	
	permitidos	tolerados	permissível							
residencial	-	-	-	20%	02 pav	15,00	25%	-	5000,00	
-	Comercial(1)	-	-	20%	01 pav	15,00	25%	-	5000,00	
-	Serviço (1)	-	-	20%	01 pav	15,00	25%	-	5000,00	
-	-	Industria(1)	-	20%	-	15,00	-	-	5000,00	
institucional	-	-	-	20%	02 pav.	15,00	25%	5,00	5000,00	

(1) – atividades ligadas a agropecuária.

IMAGEM 06: LEGISLAÇÃO

FONTE: CÓDIGO DE OBRAS NAVIRAÍ

## 1.5 CONCEITO E PARTIDO

### CONCEITO

O CENTRO DE TREINAMENTO DO CLUBE ESPORTIVO NAVIRAIENSE TEM COMO PRINCÍPIO A INTEGRAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE, ESPORTE E CONFORTO AMBIENTAL, ESTABELECENDO ESSES ELEMENTOS COMO OS PRINCIPAIS EIXOS NORTEADORES DA PROPOSTA ARQUITETÔNICA. O PROJETO BUSCA RESPONDER ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS INTENSAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE POR MEIO DE SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS PASSIVAS QUE AUXILIAM NA REDUÇÃO DA CARGA TÉRMICA, FAVORECEM A VENTILAÇÃO NATURAL E PROMOVEM MAIOR BEM-ESTAR AOS USUÁRIOS.

ALÉM DAS QUESTÕES AMBIENTAIS, A PROPOSTA TAMBÉM REFORÇA UMA VISÃO DE PERTENCIMENTO URBANO, COMPREENDENDO O EQUIPAMENTO ESPORTIVO NÃO APENAS COMO UM ESPAÇO VOLTADO AO TREINAMENTO, MAS COMO UM ELEMENTO CAPAZ DE QUALIFICAR O AMBIENTE EM QUE ESTÁ INSERIDO. DESSA FORMA, O CENTRO DE TREINAMENTO CONTRIBUI PARA A VALORIZAÇÃO URBANA, PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE ESPORTIVA E SOCIAL DE NAVIRAÍ.

### PARTIDO

SEU PARTIDO ARQUITETÔNICO MATERIALIZA ESSE CONCEITO POR MEIO DA ORGANIZAÇÃO DO CONJUNTO EM BLOCOS SETORIZADOS, PERMITINDO UMA DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL CLARA E EFICIENTE ENTRE AS DIFERENTES ATIVIDADES DO CENTRO DE TREINAMENTO. A CONEXÃO ENTRE OS BLOCOS OCORRE ATRAVÉS DE COBERTURAS METÁLICAS MÓVEIS, RESPONSÁVEIS POR CRIAR ÁREAS SOMBREADAS, QUALIFICAR OS PERCURSOS E PROPORCIONAR MAIOR CONFORTO TÉRMICO AOS USUÁRIOS.

COMPLEMENTANDO ESSA ESTRATÉGIA, O PROJETO INCORPORA COBERTURAS VEGETADAS (TELHADOS VERDES) E SISTEMAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS, REFORÇANDO O CARÁTER SUSTENTÁVEL DA PROPOSTA E CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DA CARGA TÉRMICA DA EDIFICAÇÃO. DESSA FORMA, A ARQUITETURA BUSCA INTEGRAR FUNCIONALIDADE, EFICIÊNCIA AMBIENTAL E QUALIDADE ESPACIAL, RESULTANDO EM UM CONJUNTO COERENTE COM AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E SOCIAIS DO CONTEXTO EM QUE ESTÁ INSERIDO.

## 1.6 TOPOGRAFIA

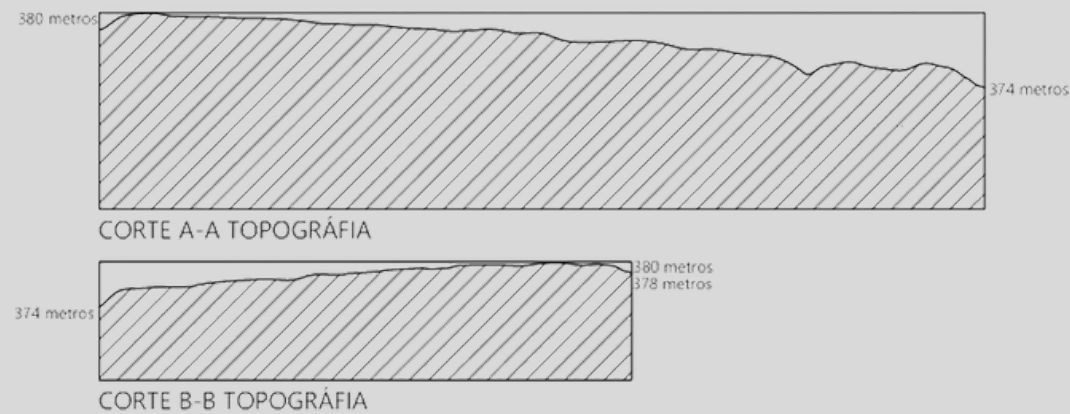
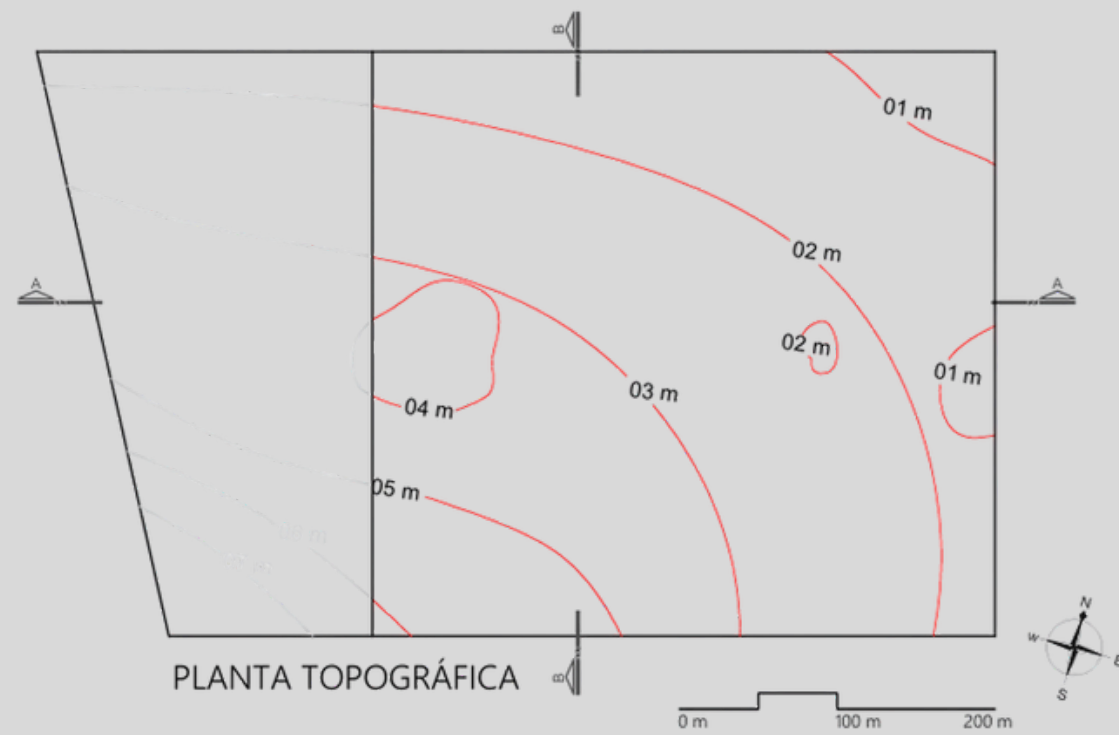
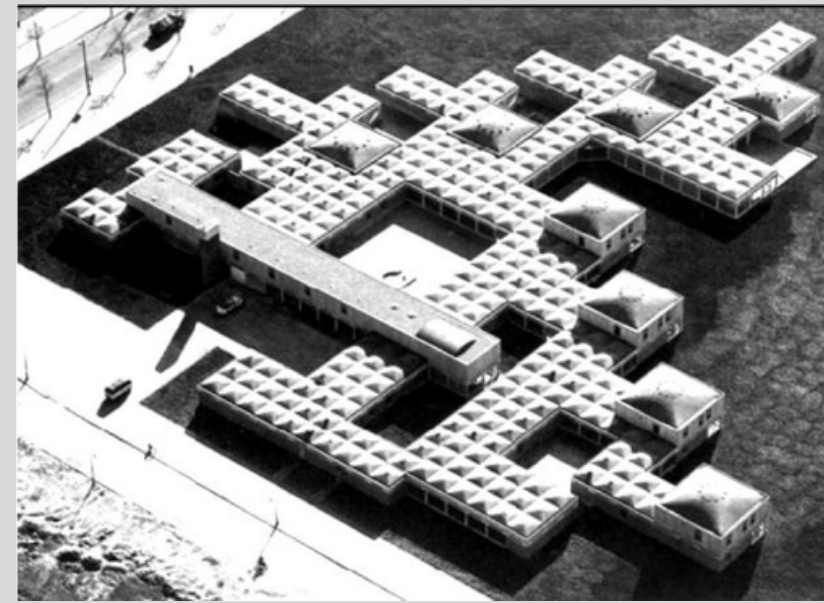


IMAGEM 07: TOPOGRAFIA  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

TEMOS UM DESNÍVEL DE 6 METROS

## 1.7 IMPLANTAÇÃO



- O ARQUITETO ALDO VAN EYCK PROJETA O AMSTERDAM ORPHANAGE EM 1960
- O PROGRAMA CONSISTE EM UM ORFANATO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES, INCLUINDO QUARTOS, UMA COZINHA, LAVANDERIA, GINÁSIO, BIBLIOTECA E UM ESPAÇO ADMINISTRATIVO.
- EYCK PENSA EM UM DESENVOLVIMENTO URBANO NÃO HIERÁRQUICO, COM DIFERENTES POSSIBILIDADES DE QUEBRA DESSA HIERARQUIA DE ESPAÇOS.

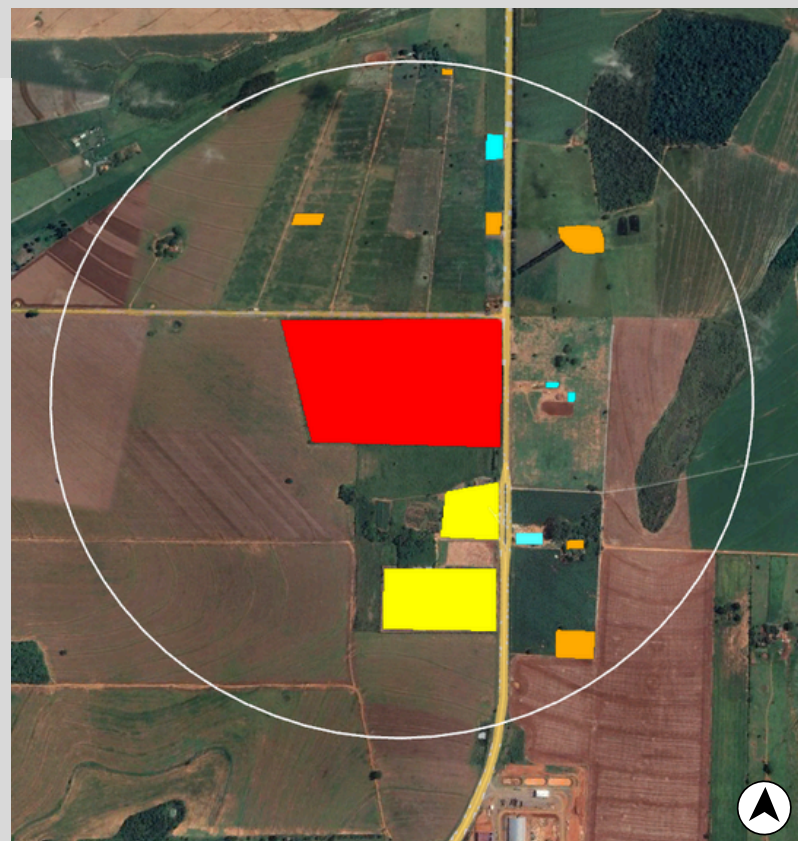
- DEVIDO A INCIDÊNCIA SOLAR SER GRANDE NA CIDADE DE NAVIRAÍ, A IMPORTÂNCIA DOS CAMINHOS SEREM COBERTOS É EVIDENTE.
- A UTILIZAÇÃO DO MATERIAL POLICARBONATO ALVEOLAR INFRARED, É UMA FORMA DE TRAZER CONFORTO TÉRMICO ENTRE OS CAMINHOS QUE LEVAM AOS BLOCOS. MANTENDO TEMPERATURAS QUENTES NO INVERNO E FRESCA NO VERÃO.

### 1.8 DIAGNÓSTICO

MAPA DE NAVIRAÍ - USO E OCUPAÇÃO DOS SOLOS RAIO DE 1.000 METROS

LEGENDA:

- TERRENO
- INSTITUCIONAL
- USO AGRICOLA
- RESIDENCIAL

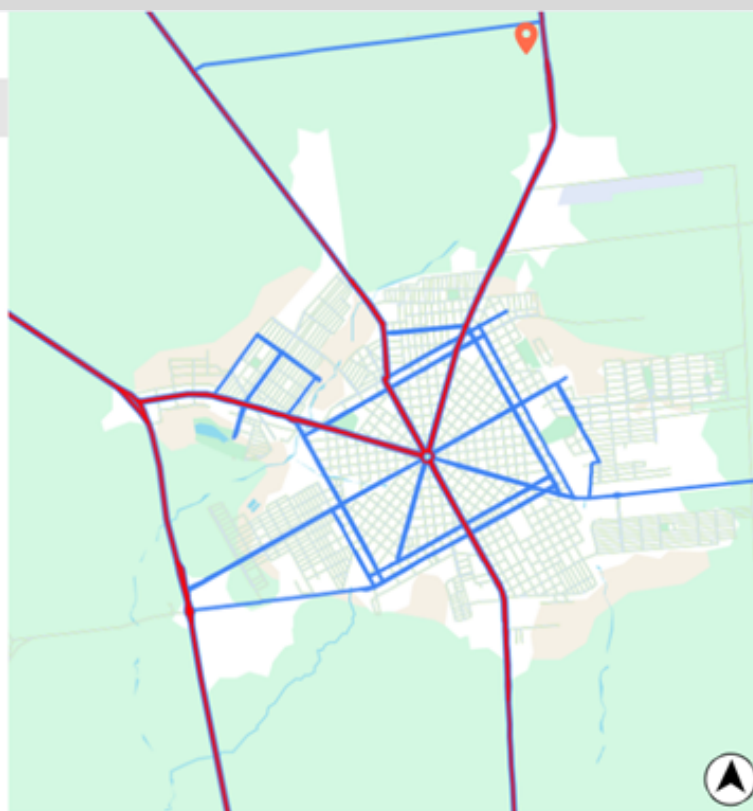


SEU ENTORNO É CARACTERIZADO PREDOMINANTEMENTE POR ÁREAS RURAIS, ESTANDO LOCALIZADO AO LADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS DE NAVIRAÍ –, ÀS MARGENS DA RODOVIA MS-141, KM 04, SENTIDO AO MUNICÍPIO DE IVINHEMA. ESSA VIA REPRESENTA UM DOS PRINCIPAIS EIXOS DE LIGAÇÃO DA CIDADE COM O ESTADO DE SÃO PAULO, DESEMPENHANDO IMPORTANTE PAPEL NA MOBILIDADE REGIONAL E NO FLUXO ECONÔMICO. ALÉM DE SUA LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA, A ÁREA APRESENTA POTENCIAL SIGNIFICATIVO PARA EXPANSÃO URBANA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. EXISTEM PERSPECTIVAS FUTURAS DE IMPLANTAÇÃO DE NOVAS EDIFICAÇÕES INSTITUCIONAIS E EQUIPAMENTOS URBANOS, FATORES QUE PODERÃO IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DA REGIÃO, PROMOVER MAIOR VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E CONSOLIDAR O ENTORNO COMO UM IMPORTANTE VETOR DE DESENVOLVIMENTO PARA O MUNICÍPIO.

MAPA DE NAVIRAÍ - HIERARQUIA VIÁRIAS

LEGENDA:

- VIAS ARTERIAIS
- VIAS ARTERIAIS/RODOVIAS
- TERRENO PARA INSERÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO PARA O NAVIRAIENSE



MAPA DE NAVIRAÍ - PERÍMETRO URBANO

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

LEGENDA:

- TERRENO PARA INSERÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO PARA O NAVIRAIENSE
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL
- ESTÁDIO VIROTÃO
- PERÍMETRO URBANO

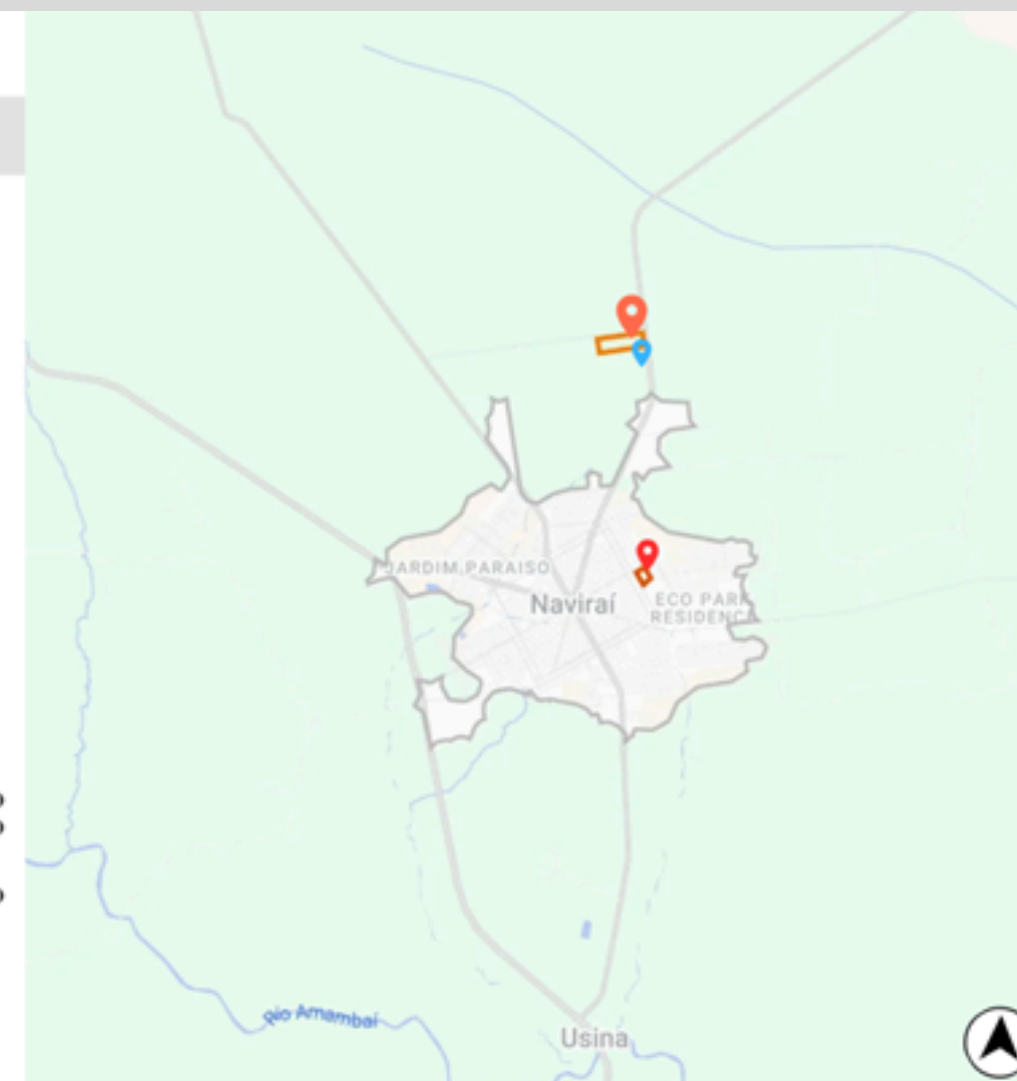


IMAGEM 03-  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA.

IMAGEM 04  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA.

TABELA 01: DADOS CLIMÁTICOS  
 FONTE: CLIMATE DATA

	Janeiro	Fevereiro	março	abril	maio	junho	Julho	Agosto	Setembro	outubro	Novem- bro	Dezembro
Temperatura média °C	26	25.8	25.2	23.8	19.9	18.9	18.3	20.4	22.6	24.6	24.8	25.9
Temp. mín. °C	22.4	22.3	21.6	19.8	16.3	15.2	14.3	15.6	17.6	20.3	20.7	22.1
Temperatura máx. °C	30.7	30.5	30	28.7	24.6	23.8	23.9	26.7	28.9	30.2	29.9	30.8
Precipitação / Chuva mm	195	172	137	93	109	84	69	63	105	157	154	176
Umidade(%)	78%	78%	76%	73%	75%	77%	73%	63%	62%	69%	72%	74%
Dias chuvosos (d)	16	13	12	7	6	5	5	5	6	10	11	13
Média de horas de sol (horas)	9.1	9.0	8.5	8.4	7.4	7.7	8.3	9.1	9.1	9.1	9.3	9.6

OS DADOS CLIMÁTICOS ESPECÍFICOS DA CIDADE DE NAVIRÁI/MS JUSTIFICAM A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS PROJETAIS VOLTADAS À MITIGAÇÃO DAS ONDAS DE CALOR. NESSE SENTIDO, DESTACA-SE A IMPORTÂNCIA DO USO DE SOLUÇÕES ADEQUADAS NA COBERTURA, CAPAZES DE REDUZIR A ABSORÇÃO TÉRMICA, BEM COMO A PRESERVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ÁREAS VERDES SIGNIFICATIVAS NO PROJETO. ALÉM DISSO, A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ECOLÓGICOS REFORÇA O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE. DIANTE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM CURSO, TORNA-SE CADA VEZ MAIS NECESSÁRIO INCORPORAR ESSAS DIRETRIZES COMO PARTE FUNDAMENTAL DO DESENVOLVIMENTO URBANO E ARQUITETÔNICO.



IMAGEM 09: IMAGEM 10  
 FONTE: GOOGLE IMAGENS

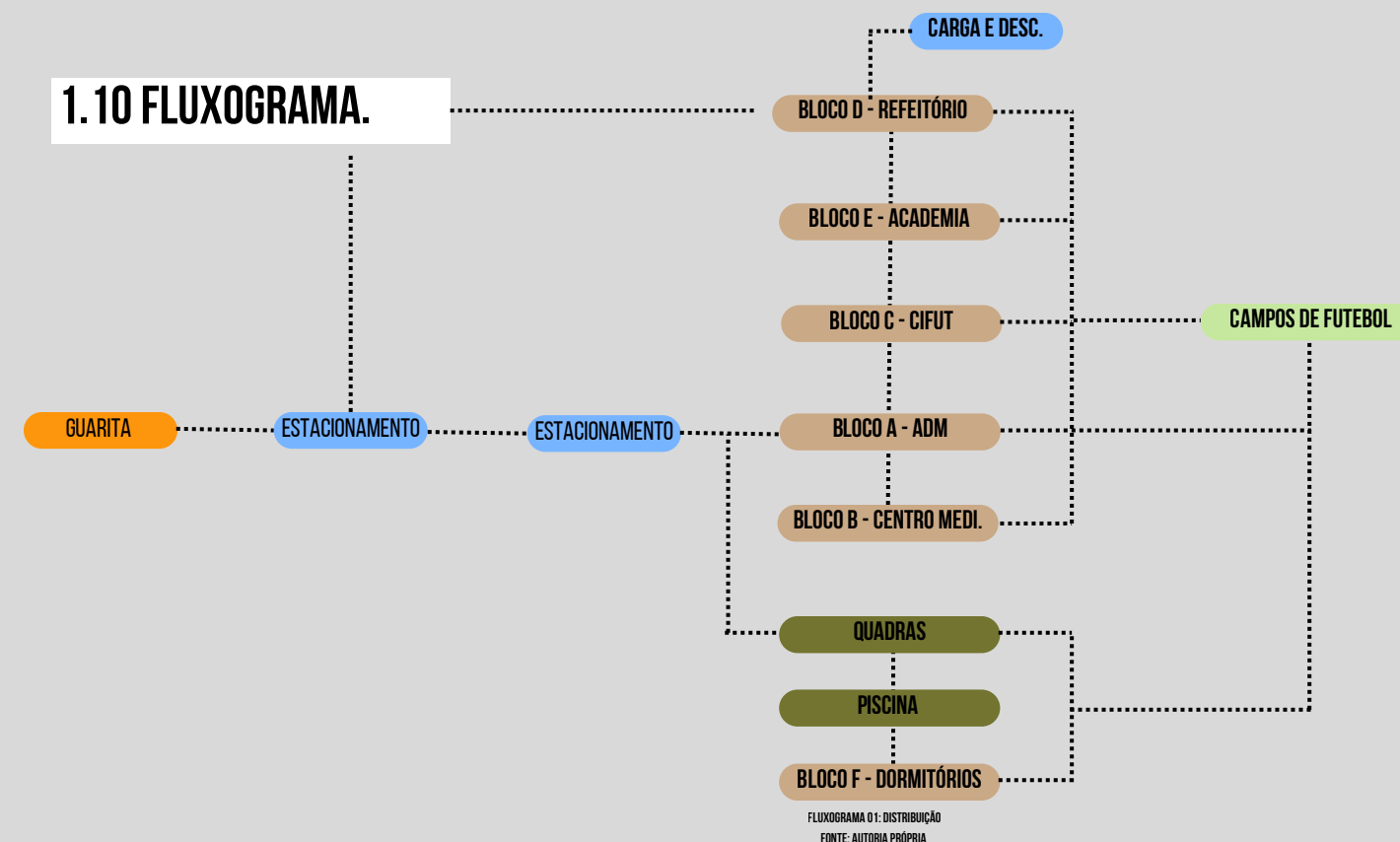
DEVIDO AO DESNÍVEL DO TERRENO, RESOLVI UTILIZAR OS TALUDES PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA DA TOPOGRAFIA, E UTILIZAR OS NÍVEIS PARA ORGANIZAR OS BLOCOS DO C.T, POIS O OBJETIVO É SER O MAIS FUNCIONAL POSSÍVEL. PORTANTO AO UTILIZAR OS TALUDES, A ACESSIBILIDADE É NECESSÁRIA PARA O DESLOCAMENTO DE UM NÍVEL PARA O OUTRO. (IMAGEM 10).

## 1.9 IMPLANTAÇÃO - INDICES

### UTILIZADA:

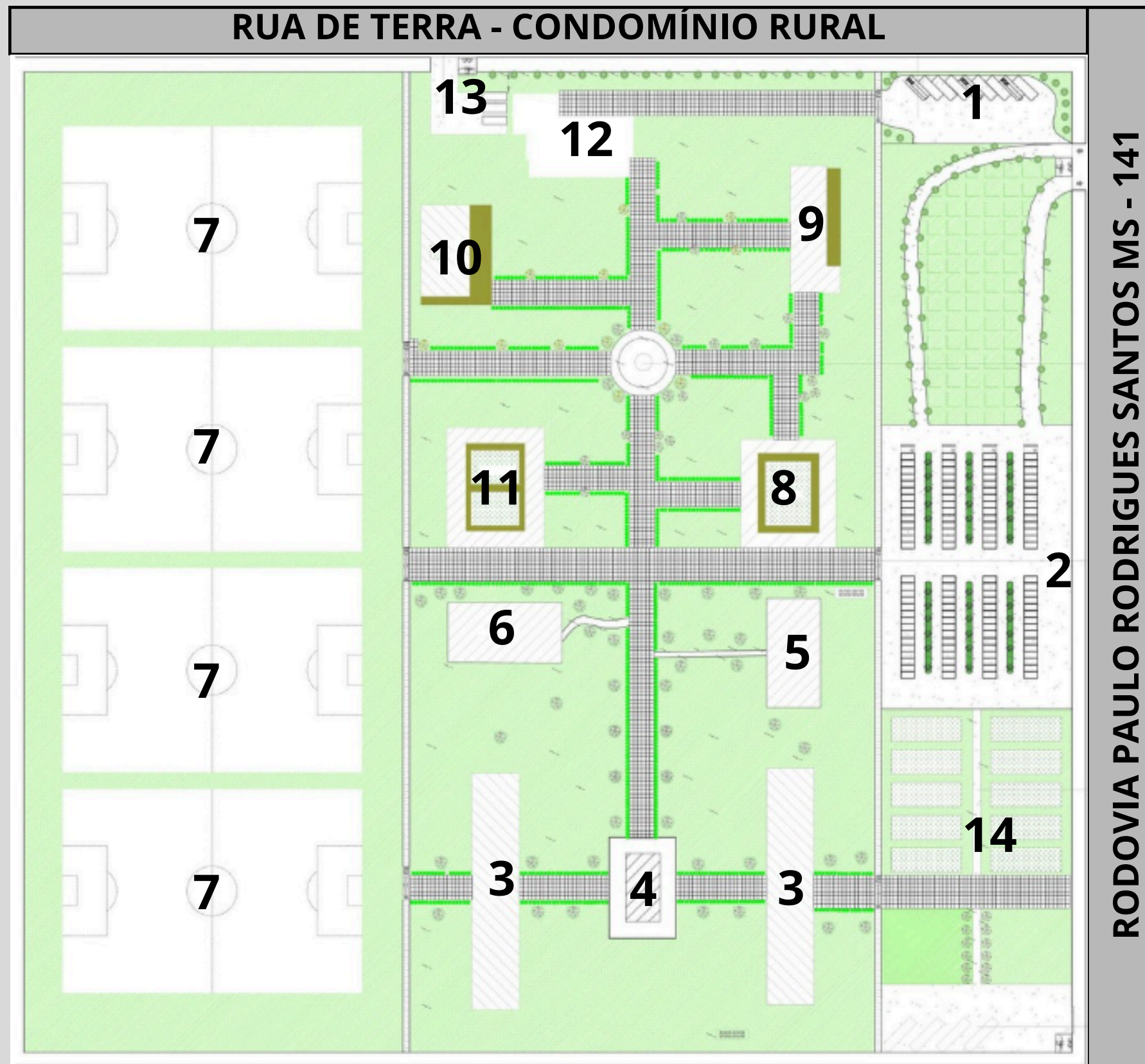
- TAXA DE OCUPAÇÃO: 17,415% // **MAX 20%**
- COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: 0,107 // **NÃO TEM**
- TAXA PERMEÁVEL: 79,13% // **MINIMO 25%**
- TAXA IMPERMEÁVEL: 12,58% // **NÃO TEM**
- ÁREA DO TERRENO: **145 983,64 M<sup>2</sup>**
- ÁREA CONSTRUÍDA: 25.425 M<sup>2</sup> DE 29.196,729 M<sup>2</sup> (MÁXIMA)
- ÁREA PERMEÁVEL: 115.524,24 M<sup>2</sup> DE 36 495,912 M<sup>2</sup> (MINIMA)
- ÁREA IMPERMEÁVEL: 18.362 M<sup>2</sup>
- ESTACIONAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS E PÚBLICO: 6.854,30 M<sup>2</sup> COM 120 VAGAS **INCLUINDO VAGAS PCD'S E PARA IDOSOS.**
- ÁREA DA PISCINA TOTAL: 906 M<sup>2</sup>

## 1.10 FLUXOGRAMA.



FLUXOGRAMA 01: DISTRIBUIÇÃO  
 FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

## 2.1 IMPLANTAÇÃO - INICIAL

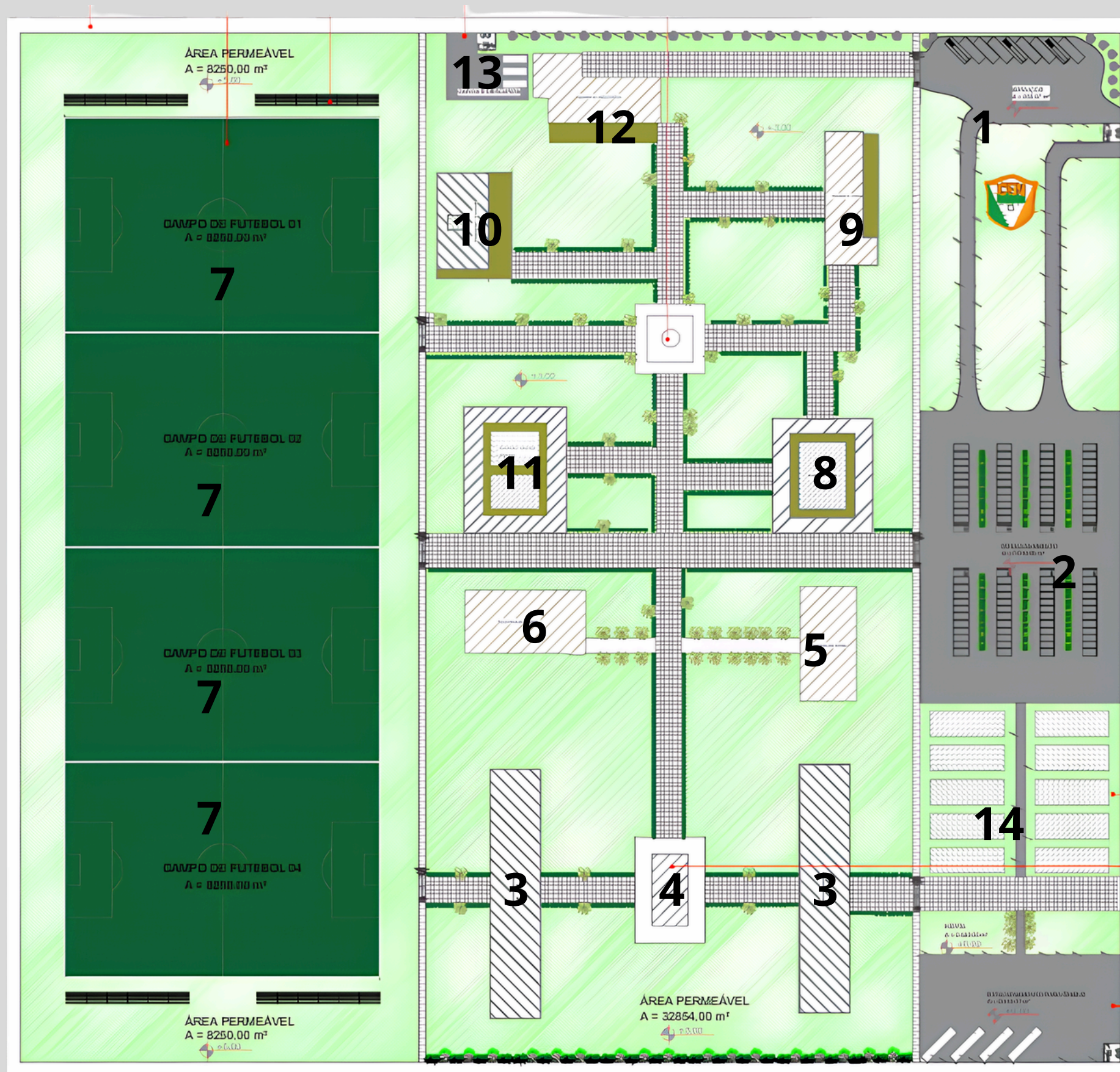


### LEGENDA

- 1- ESTACIONAMENTO DE SERVIÇO
- 2- ESTACIONAMENTO
- 3- DORMITÓRIOS - BLOCO F
- 4- PISCINA
- 5- QUADRA FUTSAL
- 6- QUADRAS DE AREIA
- 7- CAMPOS DE FUTEBOL
- 8- ADMINISTRAÇÃO BLOCO A
- 9- CIFUT - BLOCO C
- 10- ACADEMIA - BLOCO E
- 11- CENTRO MÉDICO - BLOCO B
- 12 - REFEITÓRIO - BLOCO D
- 13 - ESTACIONAMENTO CARGA E DESCARGA
- 14 - HORTA + CHEGADA DO ONIBUS



## 2.1 IMPLANTAÇÃO - FINAL



A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO FOI DESENVOLVIDA A PARTIR DA DISPOSIÇÃO ESTRATÉGICA DOS BLOCOS FUNCIONAIS, BUSCANDO GARANTIR ORGANIZAÇÃO, FUNCIONALIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES SETORES DO CLUBE. A PROPOSTA UTILIZA OS DESNÍVEIS NATURAIS DO TERRENO POR MEIO DE TALUDES, CRIANDO DIFERENTES NÍVEIS COM USOS ESPECÍFICOS E VALORIZANDO A SETORIZAÇÃO ESPACIAL DO CONJUNTO.

ALÉM DISSO, O PROJETO PRIORIZA O CONFORTO AMBIENTAL E A INTEGRAÇÃO COM ÁREAS VERDES, PROMOVEDO SOMBREAMENTO, VENTILAÇÃO NATURAL E MAIOR QUALIDADE ESPACIAL AOS USUÁRIOS. A DISTRIBUIÇÃO DOS BLOCOS TAMBÉM FAVORECE PERCURSOS FLUIDOS E BEM CONECTADOS, FORTALECENDO A RELAÇÃO ENTRE ARQUITETURA E PAISAGEM.

A UTILIZAÇÃO DE MALHAS COMO CONCEITO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL TEM REFERÊNCIA NO AMSTERDAM ORPHANAGE, PROJETADO POR ALDO VAN EYCK EM 1960, NO QUAL A INTEGRAÇÃO DOS ESPAÇOS OCORRE ATRAVÉS DE UMA COMPOSIÇÃO MODULAR QUE EVITA ÁREAS RESIDUAIS E ESTIMULA A CONEXÃO ENTRE OS AMBIENTES.

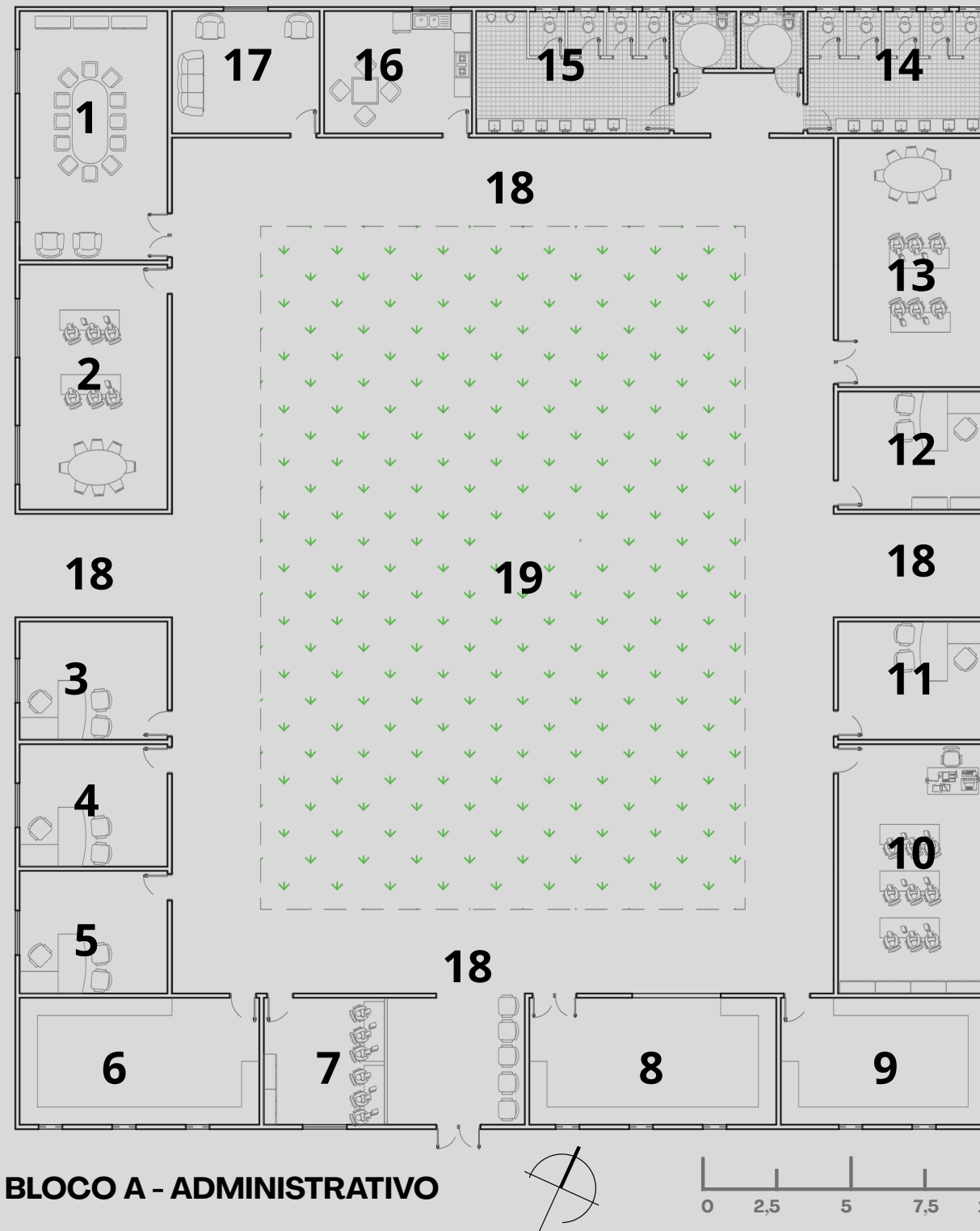
### LEGENDA

- 1- ESTACIONAMENTO DE SERVIÇO
- 2- ESTACIONAMENTO
- 3- DORMITÓRIOS - BLOCO F
- 4- PISCINA
- 5- QUADRA FUTSAL
- 6- QUADRAS DE AREIA
- 7- CAMPOS DE FUTEBOL
- 8- ADMINISTRAÇÃO BLOCO A
- 9- CIFUT - BLOCO C
- 10- ACADEMIA - BLOCO E
- 11- CENTRO MÉDICO - BLOCO B
- 12- REFEITÓRIO - BLOCO D
- 13 - ESTACIONAMENTO CARGA E DESCARGA
- 14 - HORTA + CHEGADA DO ONIBUS

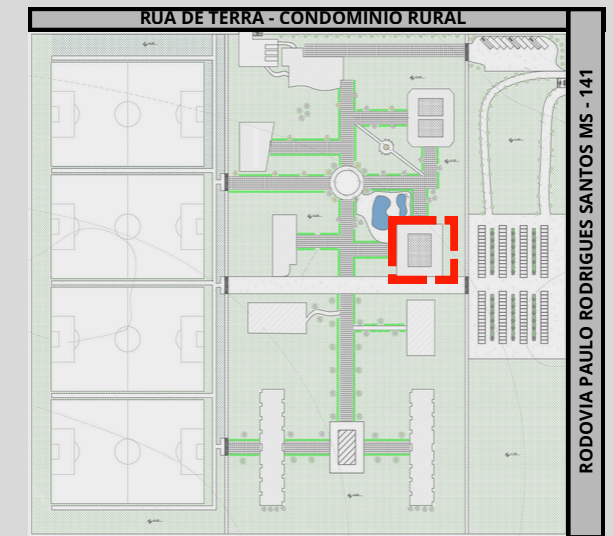


## 2.2 PLANTA BAIXA - BLOCO A

IMAGEM 11 BLOCO A  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA



ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1254.83 m<sup>2</sup>  
ÁREA PERMEÁVEL: 379.43 m<sup>2</sup>

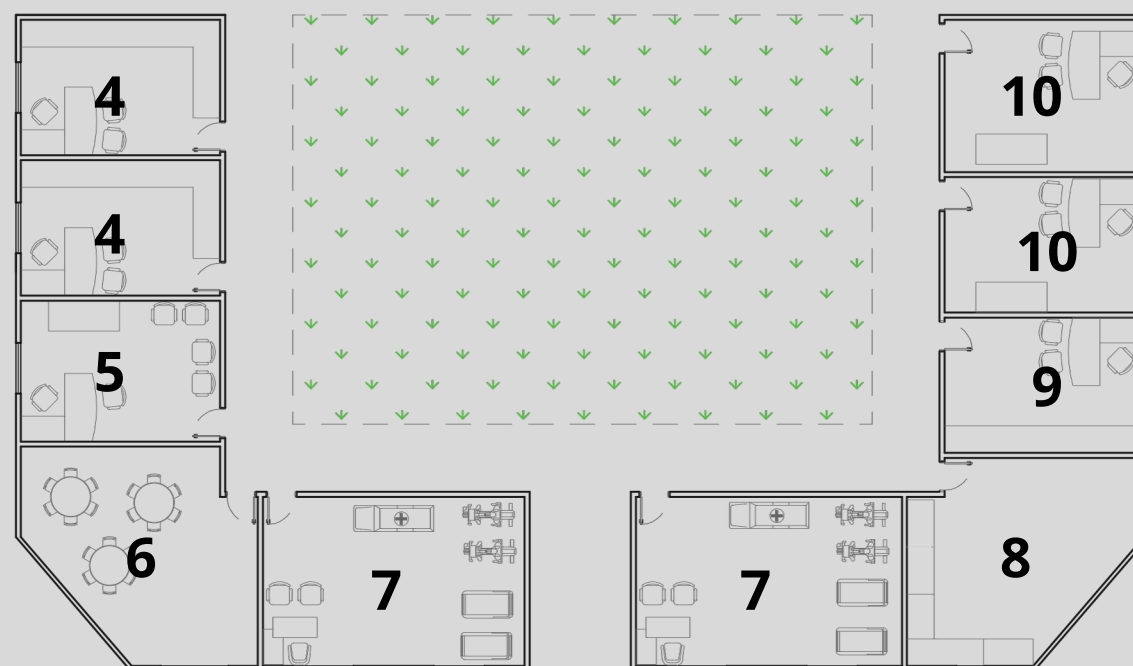
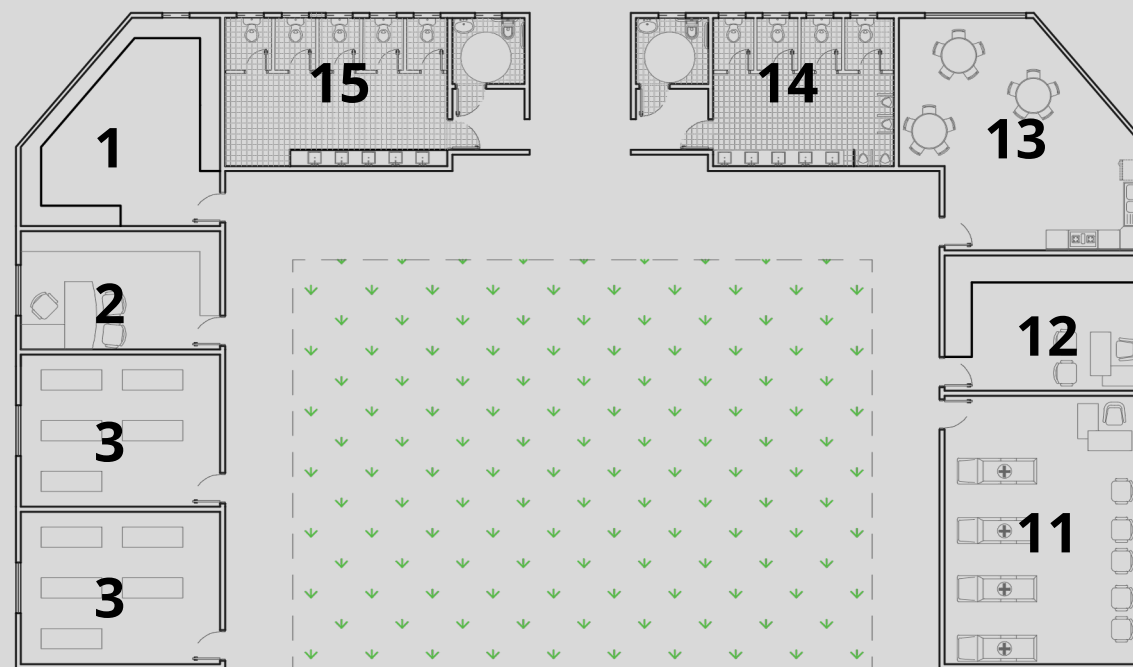


### LEGENDA

- 1- SALA DE REUNIÃO
- 2- DEP. JURIDICO 4
- 3- SALA DIRETOR DE FUTEBOL 1
- 4- SALA TORCIDA ORGANIZADA 3
- 5- CONTROLE 4
- 6-ALMOXARIFADO
- 7- ADM 5
- 8-SALA DE TRÓFEUS
- 9- SALA DE LIMPEZA
- 10- MARKETING 4
- 11- ENTREVISTAS
- 12 - SALA DE INFORMÁTICA 2
- 13 - DEP. FINANCEIRO 2
- 14- BANHEIRO FEM.
- 15- BANHEIRO MASC.
- 16- COPA
- 17- SALA DE DESCOMPRESSÃO
- 18- CIRCULAÇÃO
- 19- ÁREA VERDE

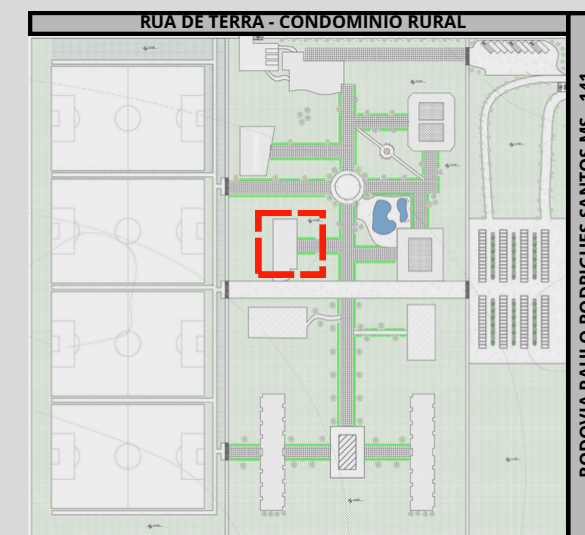
## 2.2 PLANTA BAIXA BLOCO B

IMAGEM 12 BLOCO B  
 FONTE: AUTORIA PRÓPRIA



BLOCO B - CENTRO MÉDICO

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 960.460 m<sup>2</sup>  
 ÁREA PERMEÁVEL: 415.17 m<sup>2</sup>



### LEGENDA

- 1- ALMOXARIFADO
- 2- CONSULTÓRIO FISIOTERAPIA
- 3- SALA DE MASAGEM
- 4- PSICÓLOGO INDIV.
- 5- SALA NUTRICIONISTA
- 6- PSICÓLOGO ATENDIMENTO EM GRP.
- 7- SALA DE EXAMES
- 8- ARMAZENAGEM DE REMÉDIOS
- 9- AVALIAÇÃO ORTOPÉDICA
- 10- PODÓLOGO
- 11- EMERGÊNCIA
- 12 - SALA DE LABORATÓRIO
- 13 - COPA
- 14- BANHEIRO MASC.
- 15- BANHEIRO FEM.
- 16- ÁREA VERDE
- 17- CIRCULAÇÃO

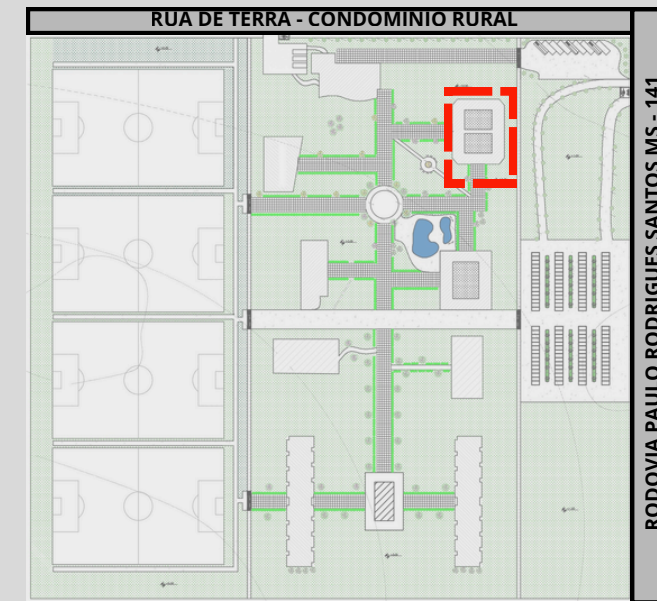
## 2.2 PLANTA BAIXA BLOCO C

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 580.43 m<sup>2</sup>

IMAGEM 13: BLOCO C  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA



BLOCO C - CIFUT



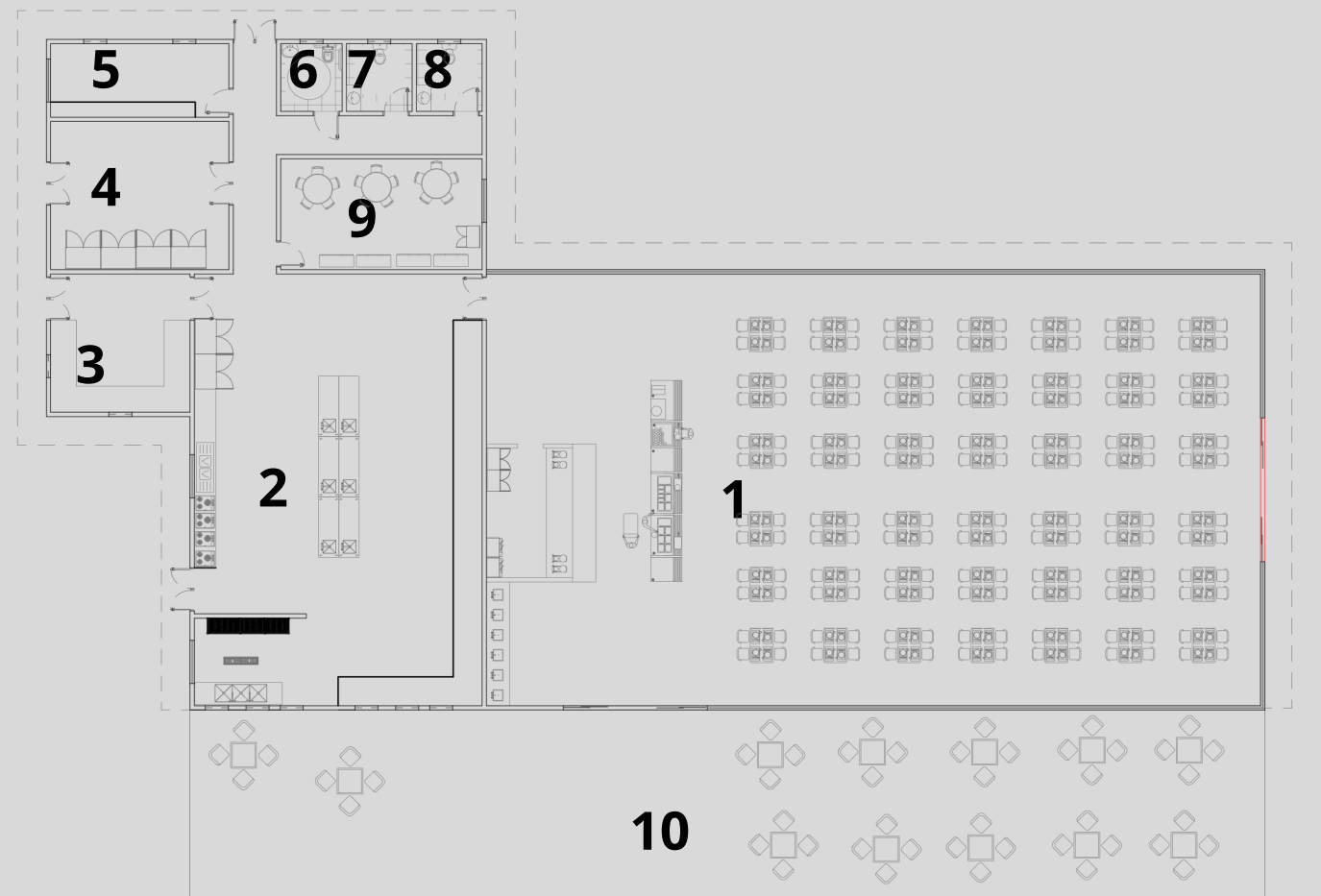
RODOVIA PAULO RODRIGUES SANTOS MS - 141

### LEGENDA

- 1-AUDITÓRIO
- 2- SALA DO TREINADOR
- 3- SALA DA COMISSÃO TÉCNICA
- 4- CIFUT
- 5- CIRCULAÇÃO
- 6-BWC FEMININO
- 7- BWC MASCULINO
- 8-SALA MULTIUSO
- 9- ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO
- 10- ANÁLISE TÁTICAS
- 11-COPA

## 2.2 PLANTA BAIXA - BLOCO D

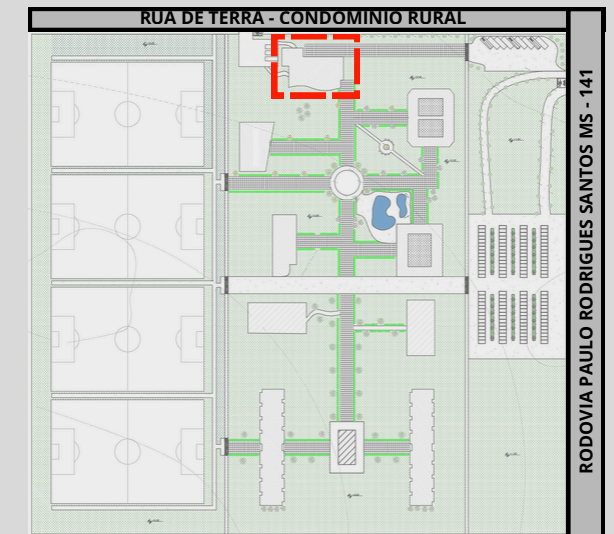
IMAGEM 14: BLOCO D  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA



BLOCO D - REFEITÓRIO



ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 941.06 m<sup>2</sup>



RODOVIA PAULO RODRIGUES SANTOS MS - 141

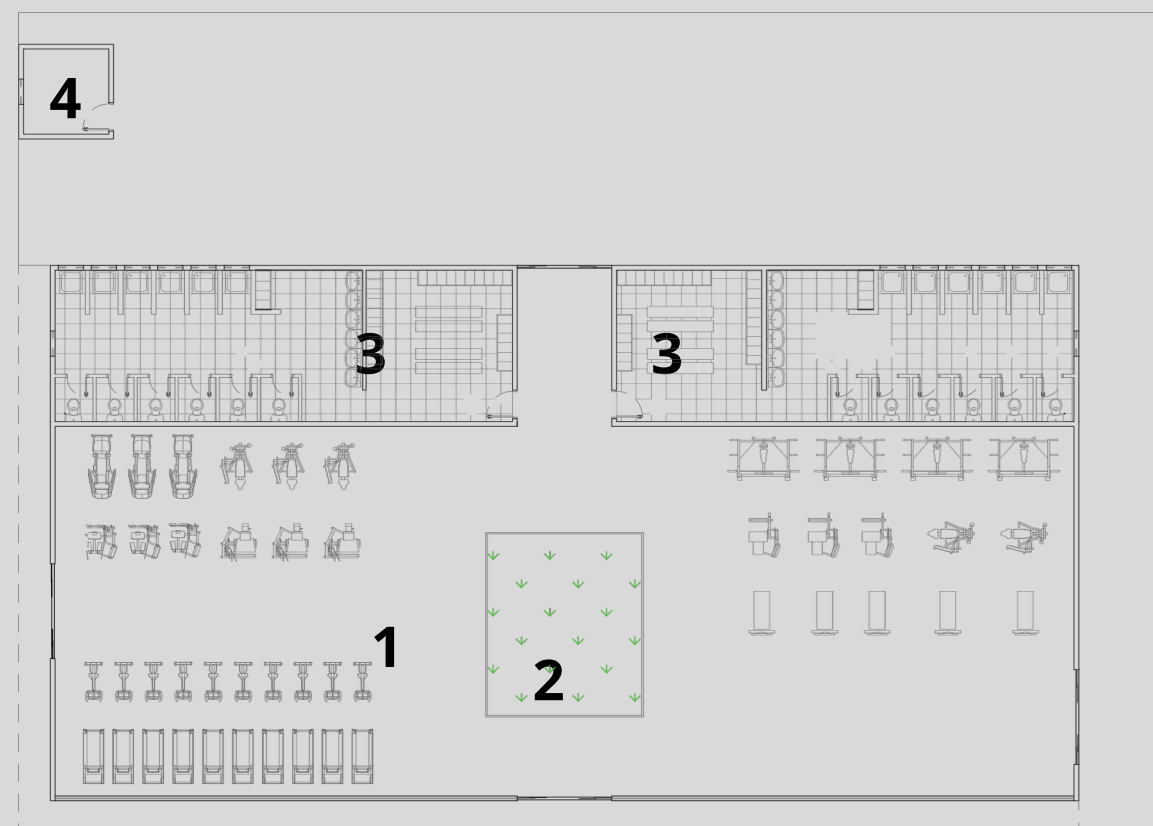


### LEGENDA

- 1-REFEITÓRIO
- 2- COZINHA INDUSTRIAL
- 3- DESPENSA
- 4- FRIGORIFICO
- 5- LIMPEZA
- 6-BWC ACESSÍVEL
- 7- BWC FEM.
- 8-BWC MASC.
- 9- COPA
- 10-ÁREA DO CAFÉ

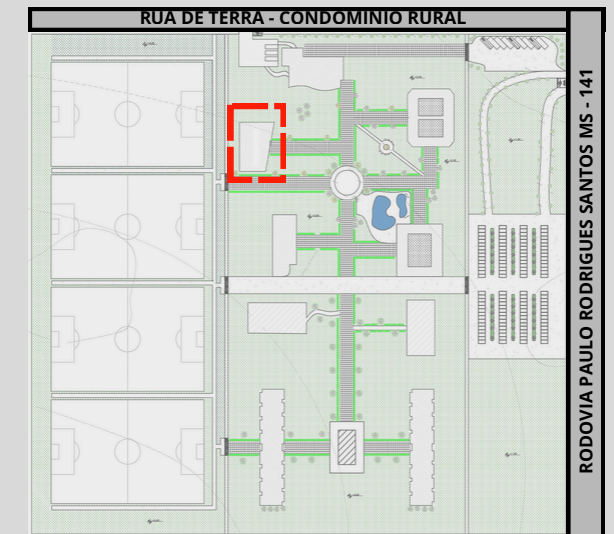
## 2.2 PLANTA BAIXA - BLOCO E

IMAGEM 15: BLOCO E  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA



ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 820.14 m<sup>2</sup>  
ÁREA PERMEÁVEL: 28.17 m<sup>2</sup>

BLOCO E - ACADÊMIA E VESTIÁRIOS



RODOVIA PAULO RODRIGUES SANTOS MS - 141

### LEGENDA

- 1-ACADÊMIA
- 2- JARDIM DE INVERNO
- 3- VESTIÁRIO
- 4- LIMPEZA

## 2.2 PLANTA BAIXA BLOCO F

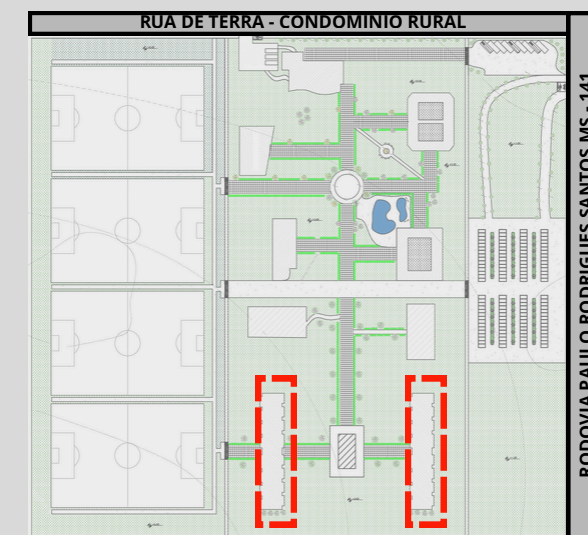
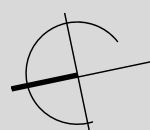


IMAGEM 16: BLOCO F  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA



BLOCO F - DORMITÓRIOS

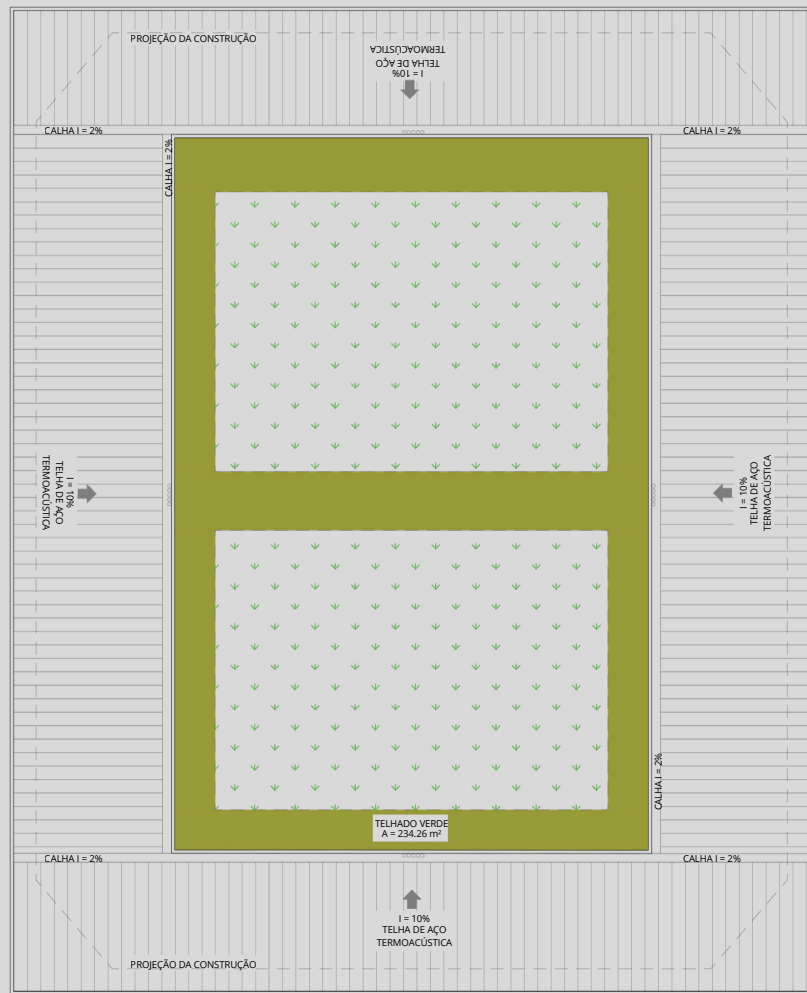


ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1455.36<sup>2</sup>

### LEGENDA

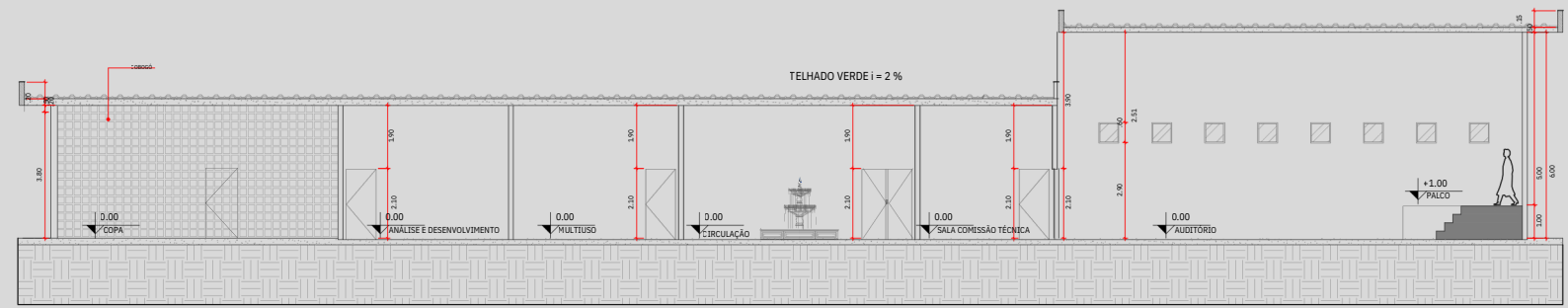
- 1-DORMITÓRIO
- 2- CLOSET
- 3- BANHEIRO
- 4- VARANDA
- 5- CIRCULAÇÃO

## 2.3 CORTES FACHADAS E COBERTURAS



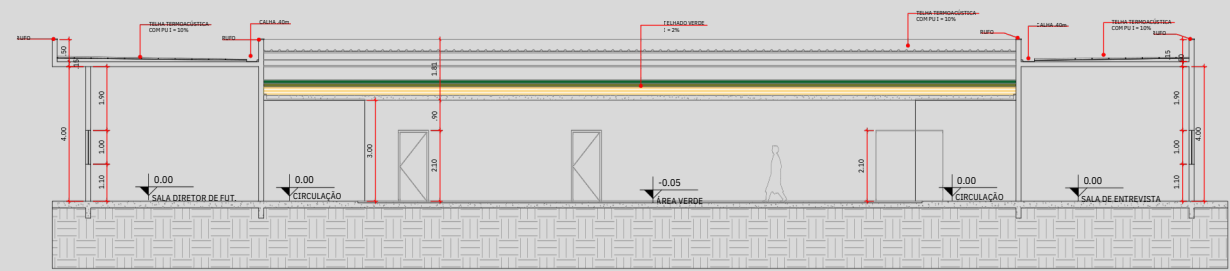
PLANTA DE COBERTURA BLOCO B - CENTRO MÉDICO  
ESC: 1:150

ESCALA GRÁFICA



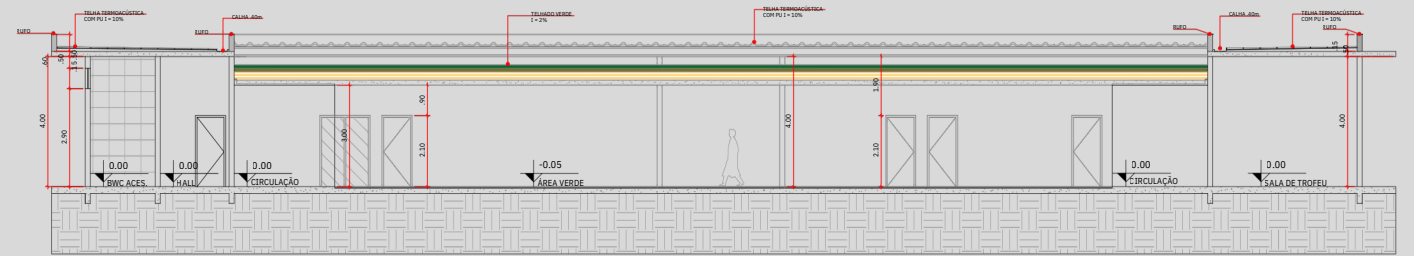
CORTEAA' - BLOCO C CIFUT  
ESC: 1:100

ESCALA GRÁFICA



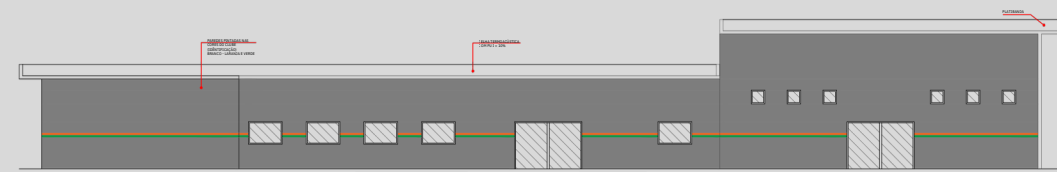
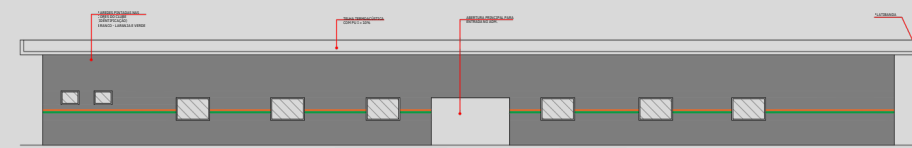
CORTE BB' - BLOCO A ADM  
ESC: 1:100

ESCALA GRÁFICA



CORTE AA' - BLOCO A ADM  
ESC: 1:100

ESCALA GRÁFICA

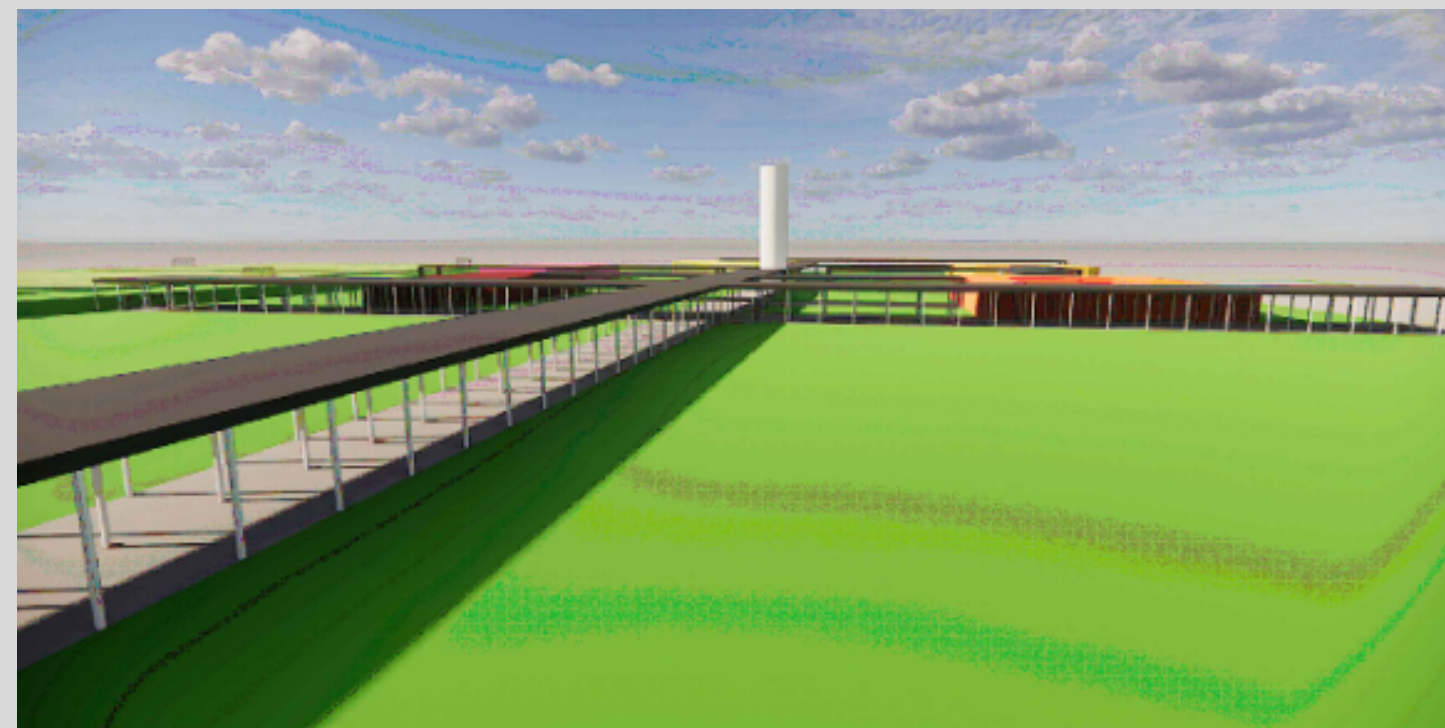


### 3.1 SOLUÇÕES

IMAGEM 17 CAIXA D' ÁGUA  
FONTE: MEU TIMÃO



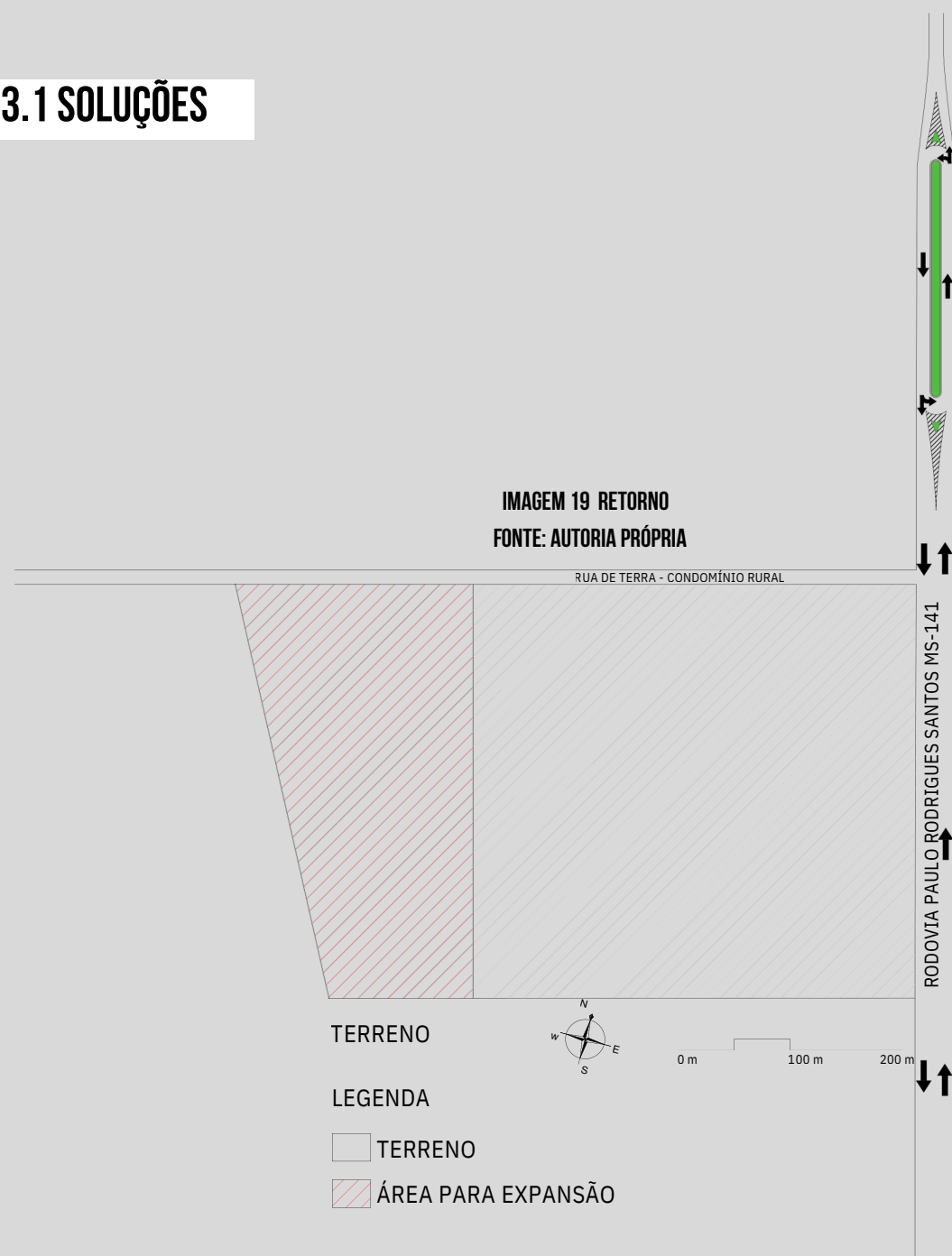
IMAGEM 18:VOLUMETRIA CAIXA DE ÁGUA  
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA



EM QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, A SOLUÇÃO FOI UTILIZAR ALGO PARECIDO COM O QUE O CORINTHIANS E OUTRAS INSTITUIÇÕES UTILIZAM, ESCONDER A CAIXA D' ÁGUA E UTILIZAR COMO ELEMENTO CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL COM O ESCUDO DO CLUBE VIGENTE. PORTANTO PARA COMPORTAR 2 DIAS DE ÁGUA, O CT DO NAVIRAIENSE PRECISA DE APROXIMADAMENTE 187.500 MIL LITROS DE ÁGUA, ASSIM, PRECISANDO DE UMA CAIXA D' ÁGUA GRANDE, CHEGANDO AOS SEUS 25 METROS, E ELA É INSERIDA NO CENTRO DO PROJETO, PARA QUE ASSIM, QUEM OBSERVA DE FORA, ENXERGA QUE ALI TEM UMA EDIFICAÇÃO VOLTADA AO TIME DE FUTEBOL DA CIDADE.

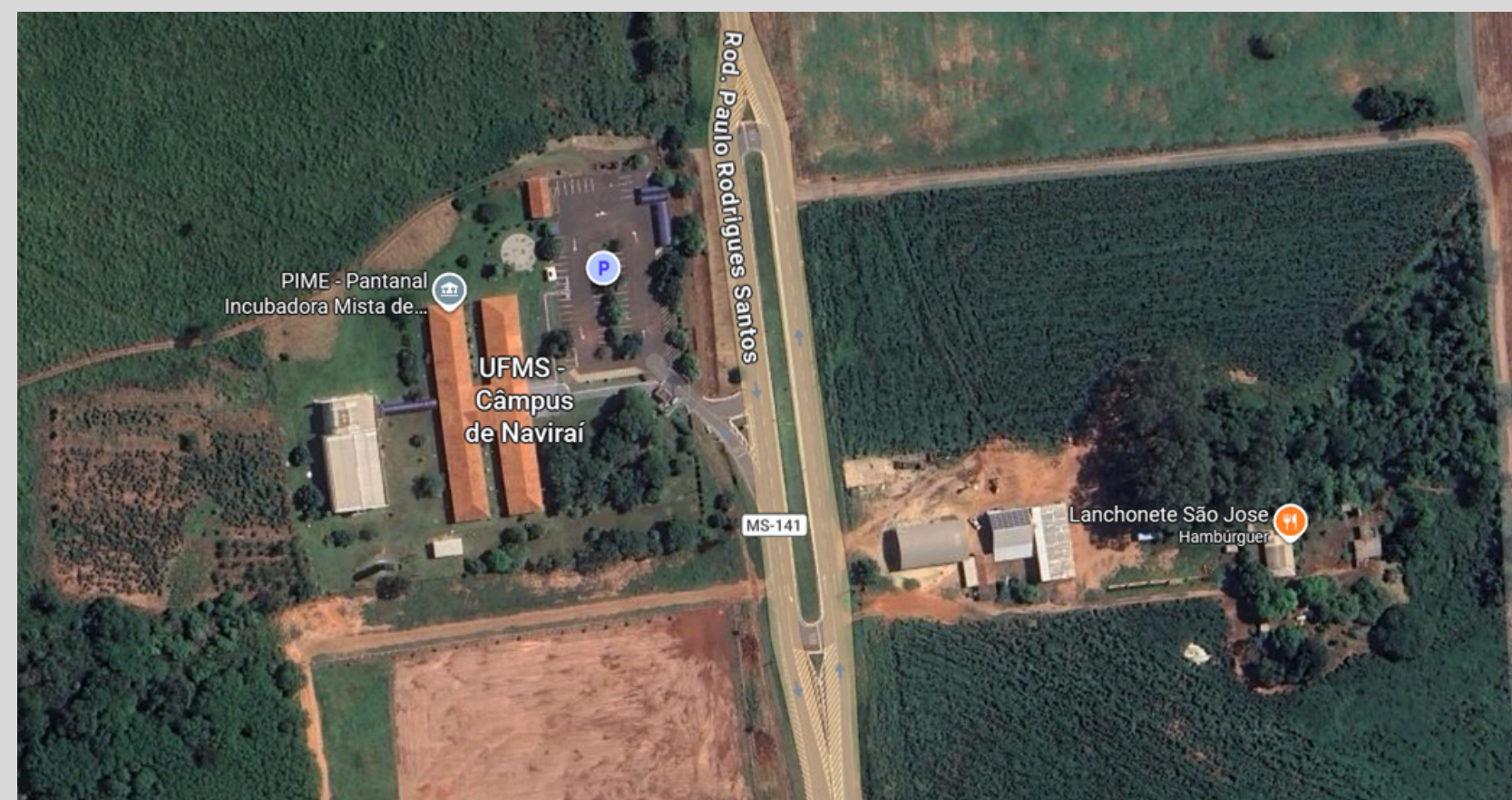


### 3.1 SOLUÇÕES



POR NÃO EXISTIR O RETORNO, PARA NÍVEL DE CUIDADO, ESSA INFRAESTRUTURA É INSERIDA PARA QUE NÃO HAJA ACIDENTES NA RODOVIA POIS ESSA MANOBRA É MUITO PERIGOSA EM UMA RODOVIA COM AS VIAS LADO A LADO, PORTANTO SE FAZ NECESSÁRIO, VISTO QUE TERÁ UM FLUXO ANORMAL, IGUAL TEMOS NA UFMS.

- REFÊNCIA JÁ EXISTENTE PARA CRIAÇÃO DO RETORNO NA RODOVIA ESTADUAL



**IMAGEM 20: RETORNO**  
FONTE: GOOGLE MAPS

# CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO DE FUTEBOL PARA O C.E NAVIRAIENSE (NAVIRAI/MS)

## • CONCEITO

O CENTRO DE TREINAMENTO DO CLUBE ESPORTIVO NAVIRAIENSE TEM COMO PREMISSA A INTEGRAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE, ESPORTE E CONFORTO AMBIENTAL, ESTABELECENDO ESSES ELEMENTOS COMO OS PRINCIPAIS EIXOS NORTEADORES DA PROPOSTA ARQUITETÔNICA. O PROJETO BUSCA RESPONDER ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS INTENSAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE BRASILEIRO POR MEIO DE ESTRATÉGIAS ARQUITETÔNICAS PASSIVAS QUE CONTRIBUEM PARA A REDUÇÃO DA CARGA TÉRMICA, A MELHORIA DA VENTILAÇÃO NATURAL E A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DOS USUÁRIOS.

ALÉM DAS QUESTÕES AMBIENTAIS, A PROPOSTA INCORPORA UMA VISÃO DE PERTENCIMENTO URBANO E VALORIZAÇÃO SOCIAL, COMPREENDENDO O EQUIPAMENTO ESPORTIVO NÃO APENAS COMO UM ESPAÇO VOLTADO AO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO, MAS TAMBÉM COMO UM AGENTE TRANSFORMADOR DA PAISAGEM URBANA. DESSA FORMA, O CENTRO DE TREINAMENTO ASSUME O PAPEL DE ELEMENTO QUALIFICADOR DO AMBIENTE EM QUE SE INSERE, INCENTIVANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, PROMOVENDO INTEGRAÇÃO SOCIAL E FORTALECENDO A IDENTIDADE ESPORTIVA E CULTURAL DE NAVIRAI.

## • PARTIDO

SEU PARTIDO ARQUITETÔNICO MATERIALIZA ESSE CONCEITO POR MEIO DA ORGANIZAÇÃO DO CONJUNTO EM BLOCOS SETORIZADOS, POSSIBILITANDO UMA DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL CLARA E EFICIENTE ENTRE AS DIFERENTES ATIVIDADES DO CENTRO DE TREINAMENTO. A ARTICULAÇÃO ENTRE OS BLOCOS OCORRE ATRAVÉS DE COBERTURAS METÁLICAS MÓVEIS, QUE ALÉM DE ESTABELECEREM CONEXÃO ENTRE OS ESPAÇOS, CRIAM ÁREAS SOMBREADAS E PROPORCIONAM MAIOR CONFORTO TÉRMICO AOS USUÁRIOS DURANTE OS PERCURSOS.

COMPLEMENTANDO ESSA ESTRATÉGIA, O PROJETO INCORPORA COBERTURAS VEGETADAS (TELHADOS VERDES) E SISTEMAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS POR MEIO DE CALHAS INTEGRADAS, REFORÇANDO O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE E A EFICIÊNCIA AMBIENTAL. DESSA MANEIRA, A PROPOSTA ARQUITETÔNICA ALIA FUNCIONALIDADE, DESEMPENHO CLIMÁTICO E INTEGRAÇÃO ESPACIAL, RESULTANDO EM UMA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA E COERENTE COM AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E URBANAS DO CONTEXTO EM QUE ESTÁ INSERIDA.

## • IMPLANTAÇÃO



## • VOLUMETRIA



## • SOLUÇÕES

DIANTE DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS PREDOMINANTES NA REGIÃO CENTRO-OESTE, CARACTERIZADAS POR ELEVADAS TEMPERATURAS E INTENSA INCIDÊNCIA SOLAR, OBSERVA-SE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS PROJETAIS QUE PROMOVAM CONFORTO TÉRMICO E EFICIÊNCIA AMBIENTAL. NESSE CONTEXTO, PROPÕE-SE QUE O CENTRO DE TREINAMENTO ADOTE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, COMO A IMPLEMENTAÇÃO DE COBERTURAS VEGETADAS (TELHADOS VERDES), QUE CONTRIBUEM PARA A REDUÇÃO DA CARGA TÉRMICA E PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO MICROCLIMA LOCAL, ALÉM DE POSSIBILITAR A CAPTAÇÃO E O REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS. CONSIDERANDO A AMPLA EXTENSÃO DO TERRENO, OPTOU-SE PELA UTILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS DE SOMBREAMENTO NÃO FIXAS EM METAL, QUE PROPORCIONAM FLEXIBILIDADE ESPACIAL E MITIGAM A INCIDÊNCIA DIRETA DO SOL, FAVORECENDO A PERMANÊNCIA E O USO DOS ESPAÇOS EXTERNOS. ESSA ABORDAGEM DIALOGA CONCEITUALMENTE COM AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR ALDO VAN EYCK NO PROJETO DO AMSTERDAM ORPHANAGE, NA HOLANDA, EM QUE A RELAÇÃO ENTRE ARQUITETURA, CLIMA E SOCIABILIDADE É ARTICULADA DE FORMA SENSÍVEL E INTEGRADA AO CONTEXTO.

## • INTEGRAÇÃO

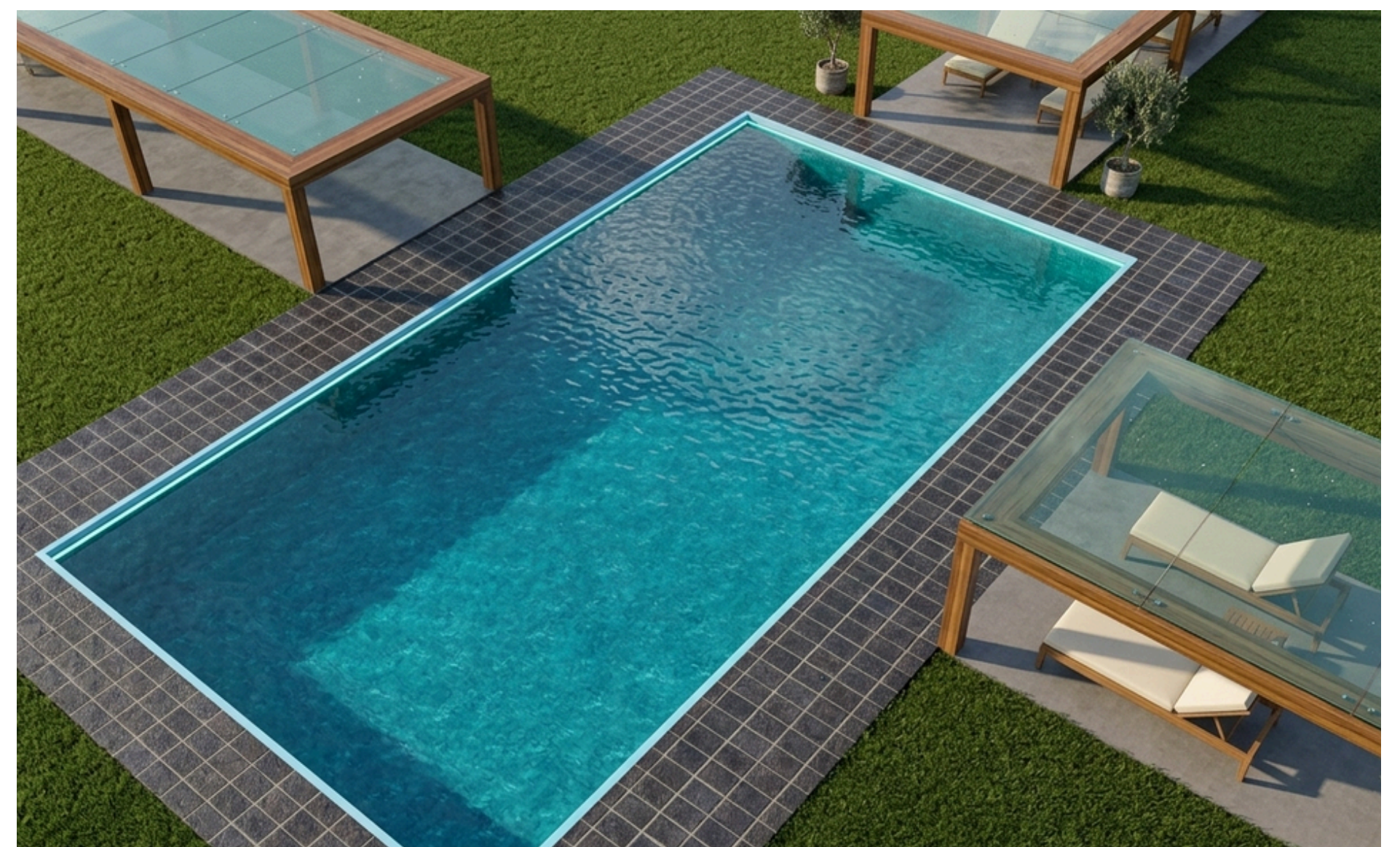


IMAGEM SKETCHUP: AUTORIA PRÓPRIA

## • JUSTIFICATIVA

A PROPOSTA DE UM CENTRO DE TREINAMENTO DE FUTEBOL PARA O CLUBE ESPORTIVO NAVIRAIENSE SURGE DA NECESSIDADE DE SUPRIR A CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA ADEQUADA NO MUNICÍPIO, VISANDO FORTALECER O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO E SOCIAL DO ESPORTE LOCAL. A INEXISTÊNCIA DE UM ESPAÇO PLANEJADO E ESTRUTURADO PARA TREINAMENTO LIMITA O DESEMPENHO E A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS ATLETAS, ALÉM DE RESTRINGIR O POTENCIAL DE INTEGRAÇÃO ENTRE O CLUBE E A COMUNIDADE.

TENDO EM VISTA QUE MUITOS CLUBES COMEÇAM A SUA ASCENSÃO NACIONAL ATRAVÉS DE UM CENTRO DE TREINAMENTO DIGNO, ESSA PODE SER UMA CHAVE IMPORTANTE PARA O CLUBE DA CIDADE VISANDO CRESCER, E CONSECUTIVAMENTE A CIDADE CRESCE JUNTO COM O CLUBE.

